20 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM SÃO PAULO

Sem falar nas realizações dos Institutos, só pela Fundação da Casa Popular, as obras já concluidas, em andamento acelerado ou prestes a ser iniciadas representam cêrca de 12 mil unidades residenciais destinadas às classes pobres do Brasil

TREMENDA AMEAÇA AOS PAISES PRODUTORES DE CAFÉ

O ESTÍMULO AS REGIÕES CAFEICULTORAS AFRICANAS PROVOCARÁ UMA CRISE SEM PARALELO NA AMÉRICA LATINA — DISCURSO DO EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE



Embaixador Ciro de Freitas Vale

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O embaixador Ciro de Freitas Valle, em discurso que proferiu, disse que a Africa "é uma tremenda ameaça para os paises deste Hemisfério que produzem café".

O delegado do Brasil à Assembléia da ONU fez usa da palavra durante um almoço que lhe ofereceu hoje a American Brazilian Association, de Nova Iorque.

O sr. Freitas Valle, comentando

(Conclui na 9.ª pág)

ABONO DE NATAL

PARA PENSIONISTAS E APOSENTADOS DE TODOS OS INSTITUTOS

Tal providência será autorizada pelo ministro do Trabalho — Aumento das aposentadorias e pensões a partir de janeiro próximo

O sr. Paraguassu Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, informou à imprensa que o ministro Honório Monteiro vai autorizar à todos os institutos, o pagamento de um abono de Natal ao seus aposentados e pensionistas.

Também, segundo adiantou aquele lider sindical, aos aposentados e pensionistas do I. A. P. B., será autorizado o aumento das aposentadorias e pensoes, a partir de janeiro, de acôrdo com o trabalho apresentado pelo sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto. Esse aumento seria concedido, em caráter provisório até a aprovação da lei de aposentadorias, ora em curso na Câmara.

As bases que fôrem aprovadas, serão menores das que figuram no projeto do Legislativo.





Flagrantes colhidos na 5.ª Vara Criminal. Em cima, Flavio e Lydstone, no banco dos réus. Ao lado, a manicure Leni

O CRIME DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO

Interrogadas quatro testemunhas

Nenhuma delas conhece o "Paulista" — Esperanças do advogado do c r i m i n o s o foragido — Carga cerrada de Lydstone e Flavio contra "Paulista"

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

REUNIÃO AMANHÃ, EM BELO HORIZONTE, DA U. D. N. MINEIRA

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de dezembro de 1949 — Número 2.552
Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTHECA NACIONAL

Segunda-feira o diretorio nacional udenista tomará conhecimento da situação


Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas

Nas mãos de Milton Campos a ascensão de um mineiro ao Catete

O sr. Prado Kelly, que vem desenvolvendo nas últimas horas grande atividade política, interpelado pela nossa reportagem sôbre o pronunciamento da UDN em relação à fórmula mineira, respondeu:

O Conselho Estadual da UDN mineira vai reunir-se no próximo sábado e sòmente depois dessa reunião é que a Executiva tomará qualquer deliberação a respeito

Por outro lado, conversando com alguns próceres udenistas, fomos informados de que o Conselho Nacional da UDN já está convocado para uma reunião na próxima segunda-feira, quando, de posse do resultado do pronunciamento da seção mineira, deverá definir sua posição em face da proposta aprovada pelo PSD.

Caiu um avião de passageiros em S. Paulo

Mortos 16 passageiros e 4 tripulantes — Desaparecidas uma senhora e uma criança — Na cidade de Ribeirão Claro, a lamentável ocorrência

S. PAULO, 2 (News Press — Urgente) — A propósito do acidente desta tarde, ocorrido em Ribeirão Claro, a Real S. A. acaba de distribuir o seguinte comunicado:

"A diretoria da Real S. A Transportes Aéreos tem o grande pesar de trazer ao conhecimento do público o acidente ocorrido às 13 horas de hoje em Ribeirão Claro com uma de suas aeronaves da linha S. Paulo-Jacarezinho. Pereceram neste desastre 16 passageiros e os 4 membros da tripulação.

As causas são ainda inteiramente desconhecidas e serão objeto de severas investigações que já foram iniciadas".

UMA SENHORA E UMA CRIANÇA

Apurou ainda a reportagem da MANHÃ, que na lista de passageiros contava ainda com uma senhora e uma criança, perfazendo assim um total de 18. Porém não há informe sôbre êsses dois últimos passageiros, julgando-se que os mesmos tenham sido atirados à distância, perecidos carbonizados ou salvos.

PRESOS FALSIFICADORES DE LIBRAS

O delegado Gabino Besouro Cintra em sensacional diligência acaba de descobrir uma quadrilha de falsários que se especializaram em libras esterlinas.

Aquela autoridade conseguiu deter os principais acusados, sendo que as investigações, que se prolongaram durante tôda a noite de ontem, deverão terminar hoje pela manhã, quando serão divulgados os principais detalhes do derrame do dinheiro falsificado.

Chegaram ontem cinco aviões novos para a FAB

(Noticia na "Vida Militar")

Melhorados os padrões de vencimentos dos artífices da Prefeitura do Distrito Federal

O ato em favor da grande classe de servidores foi assinado com a presença dos beneficiados - Detalhes do decreto - Falou sôbre o acontecimento o vereador João Machado

Os artifices, feitores e encarregados de serviço, marinheiros, mestres, patrões, foguistas, maquinistas, guindasteiros, jardineiros, magarefes, estiveram ontem, à tarde, no gabinete do prefeito Mendes de Morais, onde o governador da cidade lhes comunicou ter assinado a reestruturação de suas carreiras. Nessa ocasião, um dos artifices agradeceu ao prefeito tal medida, que vinha de encontro aos desejos de numerosa classe trabalhadora da Prefeitura. Foi lido então, por um dos oficiais do gabinete, o decreto que dispõe sôbre a execução da lei n. 3 5, de março de 1949, assegurando áquelas

(Conclui na 9.ª pág.)

Solução para o caso dos bancarios

Rejeitada a pretensão conhecida — Reunião, segunda-feira, no Ministério do Trabalho, para tratar do assunto

Encontra-se desde ontem, nesta Capital, o sr. Paraguassú Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, a chamado do ministro do Trabalho, para tratar do aumento dos bancários.

As representações sindicais dessa classe, estão pleiteando dos Bancos o aumento de 40% nos atuais salarios e mais Cr$ 300.00 por "quinquenio". Entretanto essa pretensão foi rejeitada nos entendimentos havidos entre os empregados e empregadores. Diante do impasse, solicitaram então o arbitrio do ministro Honório Monteiro, que já iniciou entendimentos.

No próximo dia 5, segunda-feira, à tarde, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, sob a presidencia do ministro Honório Monteiro, haverá uma reunião entre os banqueiros e bancários, quando será tentada, mais uma vez, a conciliação no referido caso.

As cotações do café

NOVA IORQUE, 1 (INS) — Os futuros do café continuaram hoje seu curso ascensional, conseguindo o tipo Santos (contrato S) altas de até 50 pontos. Cotações dos futuros à hora do fechamento: — dezembro — 48 dolares e meio — alta de 50 pontos; março — 45,1/2 — alta de 45 pontos; maio — 44,1/ — alta de 50 pontos; julho — 43,90 — alta de 45 pontos; setembro — 43,29 — alta de 39 pontos: total de lotes vendidos: 152. Embora não tivessem sido efetuadas vendas no Santos (contrato D), os preços refletiram firmeza. A oferta para operações em março foi de 43,23, ou seja, uma alta de 43 pontos quanto ao fechamento anterior.


Eng. Adalziro da Rocha Lima

NAO SE REUNIU A C.C.P.

A Comissão Central de Preços transferiu para dia ainda não determinado, a sua reunião plenária de ontem. Motivou esse adiamento, o fato de não estarem ainda prontos os relatórios e pareceres de vários processos, confiados aos membros para estudo. Entre esses processos estão o aumento do preço da média e do cafezinho, o do açucar, pleiteado pelos refinadores, o do café moido, cogitado para liberação e ainda vários outros relativos a pedidos sobre preços de produtos farmaceuticos.

Dos braços da mãe para a morte

FUGINDO, O MENINO FOI COLHIDO E MORTO PELO AUTO

Cerca das 19 horas de ontem, o auto chapa 1-51-46, na Praça 11 de Junho, atropelou e matou o menino João, de 4 anos que, naquele local, fugira das mãos de sua mãe, Maria Benedita Campos

O motorista fugiu. Poucos minutos depois, o contador Vanir Cerqueira Marinho, de 32 anos, casado, residente à rua Ceará, 31, sobrado, apresentou-se ao deteti-

(Conclui na 9.ª pág)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

DOMINADO PELO ALCOOL

Ex-prefeito de São Paulo apanhado na via pública como indigente

A história de um mendigo que não era mendigo — Possui ainda uma pequena fortuna — Recolhido ao Hospital Miguel Couto, onde foi reconhecido pela ex-companheira

Na tarde de ontem, foi chamada uma ambulância do Hospital Miguel Couto para transportar um mendigo que estava caido na Avenida Atlântica, próximo à rua Francisco Otaviano.

Levado para o nosocômio, o mendigo foi identificado e a reportagem da MANHA, entrando em ação, ficou sabendo, então dos motivos que o levaram a tal situação e que quase o qualificava como indigente.

O "MENDIGO"

O homem recolhido como mendigo é nada menos que o engenheiro Adalziro da Rocha Lima, de 50 anos, viuvo. Em seu poder

(Conclui na 9.ª pág.)

Realizações do govêrno Dutra em todos os setores da administração


O Presidente EURICO DUTRA

Como tem sido atacado em diferentes pontos do país o problema da habitação popular — Inúmeras cidades, em quase todos os Estados, contempladas com a construção de casas baratas para a classe proletária

A crise de habitação, que atinge tôdas as nações, permanece entre nós no primeiro plano das cogitações do Presidente Dutra. Para enfrentar o problema, ao lado dos institutos de previdência, criou-se em 1946 a Fundação da Casa Popular, destinada a suplementar os esforços do govêrno na construção de residências para as camadas sociais menos favorecidas econômicamente.

A atuação dêsse órgão vem transcorrendo num clima de trabalho intenso e eficiente. Por todo o país espalham-se as suas realizações. Inúmeras cidades de quase todos os Estados da Federação foram contemplados com casas do tipo popular, que beneficiam preferencialmente a classe proletária. As obras já concluidas, em andamento acelerado ou prestes a ser iniciadas representam no momento cerca de doze mil unidades residenciais, tôdas confortáveis e dotadas dos imprescindíveis requisitos de higiene.

Para a realização dessa extensa obra, cujos efeitos sociais e economicos fazem sentir até

(Conclui na 9.ª pág.)

A MORTE DE JECA TATU

LUIZ MAGALHÃES

QUANDO Monteiro Lobato lançou o seu famoso "Jeca Tatu", retratando, com perfeita realidade, a figura do sertanejo brasileiro, destruido pela malária e pela verminose, enfraquecido pela destruição, provocou uma revolução nacional: os "verde-amarelistas" intransigentes, que viam o Brasil através da bitola arejada das grandes avenidas asfaltadas, não queriam admitir que se descobrisse, na figura esqualida do desprezado homem do campo, todo o panorama do abandono secular em que vivia, tôda a miséria de uma raça em plena e prolongada decadência, dominada pela moléstia e pela ignorância.

Monteiro Lobato, entretanto, retratara fielmente o sertanejo. Fixara, no retrato magistral, os traços marcantes do caboclo esquecido. Extravazara, na firmeza dos traços, tôda a mágoa de patriota, tôda a revolta do homem sentimental, do humanitário patricio que via estiolar-se uma raça de fortes, que via destruirem-se tôdas as esperanças na prosperidade da pátria nascida do desenvolvimento das lides dos campos.

Não há quem ignore os efeitos da malária e da verminose sôbre os organismos, mesmo os mais robustos: são enfermidades que destroem as energias, que reduzem a capacidade física, que levam o homem ao desânimo e privam as coletividades do vigor do seu braço tão necessário às grandes tarefas coletivas. E o Brasil aprendeu a olhar, apiedado e indiferente, êsse drama interminável que nos roubava o melhor das nossas fôrças, considerando inevitáveis os seus efeitos e impossível o combate às suas origens.

O saneamento dos campos era, assim, um problema fora de tôdas as cogitações. Só de longe em longe surgia um Monteiro Lobato a proclamar a verdade. E só de longe em longe aparecia um cientista suficientemente esclarecido e bastante corajoso para proclamar a urgência imperiosa de uma luta contra a malária. Ninguém os ouvia. Clamavam no deserto. E o caboclo, enfermo e desnutrido, porque a própria enfermidade levava-o à ociosidade, criou a fama, que se tornou tradição, da incapacidade do trabalhador rural brasileiro.

Jeca Tatu era um símbolo. Era o homem de olhar vazio, sem idéias nem aspirações, acocorado horas inteiras à porta da choupana, miserável, esfomeado, vendo a prole expirar vitimada pela febre impiedosa, incapaz de um gesto, sem coragem para uma atitude, alheio a tudo, até à miséria em que vivia. Era o fatalista à espera da morte, indiferente e vencido pelo mais completo de todos os desanimos. Esse era o quadro. E foi êsse quadro e êsse homem, foi êsse drama imenso, que se afirmava irremediável, que Monteiro Lobato fixou magistralmente, dizendo ao Brasil que ali, onde melhor se deveria afirmar a grandeza da pátria, começava a grande obra de destruição nacional, a onda, que se tornaria irresistível, do pessimismo e da descrença que nos levariam à ruina total e inevitável.

O grito desesperado do grande escritor parecia perdido nos tempos. A sua advertência foi motivo, apenas, para uma interminável polêmica literária, de todo inconsequente. Jeca Tatu era um mito, o romancista um irremediável pessimista...

Até que agora, quando à frente dos destinos do Brasil surgiu um homem criado no ambiente hostil das grandes florestas, um filho do sertão, um produto da selva onde não era possível penetrar, porque, à sua entrada, se mantinha o dragão invencível das febres, o país sentiu, mais do que a necessidade, a possibilidade de enfrentar e vencer o grande inimigo.

Coube ao presidente Dutra a tarefa humanitária e patriótica de declarar guerra de morte à malária. E de comandar o exército que se mobilizou, decidido e aparelhado, para enfrentar a febre destruidora, que solapava as energias da pátria.

O mesmo problema que numerosos países de avançada civilização ainda contam entre os mais graves e mais urgentes, está virtualmente resolvido entre nós. Já é possível afirmar a morte de Jeca Tatu. O caboclo brasileiro de tôdas as latitudes, encontrando elementos favoráveis de vida e de saúde, já evolui e já forma uma geração nova, saudável e capaz, que transformará a fisionomia nacional. Uma geração de homens saudáveis, de homens educados para as grandes tarefas, de criaturas capazes de enfrentar as exigências de uma vida de atividade, colaborando eficientemente para a prosperidade comum.

Dir-se-á que a solução nasceu de circunstâncias especiais, entre as quais se destacará, com muita razão, o progresso científico, criando os modernos elementos de combate. Mas não será possível negar a justiça do reconhecimento a quem, com tanta decisão e tanto patriotismo, soube servir-se inteligentemente dêsses elementos para equipar o grande exército que recupera, para o Brasil, o sertão e seus habitantes, assegurando-se um futuro risonho, próspero e feliz para os seus filhos.

O mundo inteiro acompanha, com vivo interesse, êsse combate sem tréguas, tão expressivo como exemplo, tão humanitário em seus resultados. O problema da malária não é apenas nosso: não há exagero em afirmar-se que é universal. E o presidente Dutra, realizando essa obra capaz, por si só, de consagrar um govêrno, ofereceu ao universo a certeza de que, com a realização de um plano sàbiamente orientado, é possível eliminar o mal terrível, cuja primeira consequência é destruir a vontade e a energia dos homens do campo.

A tarefa ainda não está concluida, realmente. E' demasiado extensa e tão complexa que não pode caber no período de duração de um govêrno. Mas o caminho está aberto. Para os governos que se sucederão, como para os países que, como nós, lutam contra o mal tremendo.

O saneamento do sertão, que marcha acelerada e vitoriosamente, há de surgir mais tarde, quando se fizer a história dêste período da nossa existência, como uma das obras mais generosas, mais patrióticas, mais humanitárias jamais realizadas no Brasil.

Só quem conhece o sertão e privou intimamente com as populações semi-destruidas do interior, pode avaliar tôda a grandeza dêsse combate, tôda a imponência dessa vitória. A malária era o primeiro e maior inimigo do Brasil. E o presidente Dutra, enfrentando-a e vencendo-a, inscreveu, entre os seus serviços ao país, sem dúvida o maior e mais eloquente testemunho do seu patriotismo característico.

Monteiro Lobato, que despertou tantas revoltas injustificadas, deveria sentir-se feliz assistindo ao espetáculo da agonia do Jeca Tatu. Foi êle, o escritor imortal, quem denunciou, com maior vigor e mais propriedade, êsse mal secular que haveria de destruir o Brasil.

Jeca Tatu está nas vascas da agonia. O sertão ressurge, o caboclo se recupera. E' a marcha para a prosperidade, a conquista da vitória maior a que poderíamos aspirar.

Muito breve, quando fôr possível recolher os últimos soldados dêsse exército que luta pela saúde do Brasil, quando os cientistas tiverem o direito de repousar do combate prolongado e ingrato, quando, enfim, o triunfo puder ser proclamado total e incontestável, será de justiça inscrever, entre os títulos já conquistados pelo presidente Dutra, mais êste: o presidente que destruiu o mal que assolava o interior, o sertão, ou a doença que criava o Jeca Tatu.

Sim, o presidente que, saneando o sertão, transferiu para o número dos mitos a figura esqualida do sertanejo vencido pela moléstia, destroçado pela miséria.

A vitória sôbre a malária há de figurar entre os maiores e mais humanitários serviços prestados pelo presidente Dutra ao Brasil.

RENOVAÇÃO DO MATERIAL FLUTUANTE DA CANTAREIRA

Um projeto dispondo sôbre o crédito de cinquenta milhões de cruzeiros — Parecer favoravel da Comissão de Viação do Senado

Sob a presidência do sr. Henrique ed Novais, reuniu-se a Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado. O sr. Francisco Gallotti relatou o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a dar garantia ao Tesouro Nacional a uma operação de crédito entre o Banco do Brasil e a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, na importância de cinquenta milhões de cruzeiros. O relator referiu-se à situação precária da referida emprêsa, motivada pelos *deficits* que vem registrando nos últimos anos e encareceu a importância de seus transportes e da manutenção dos mesmos. Opinou o sr. Francisco Gallotti a favor do projeto, isto é, pela concessão do empréstimo, como unica solução de emergência cabível, a fim de que a Companhia possa renovar o seu material flutuante e realizar melhoramentos das suas instalações, bem como atender a encargos da divida flutuante. O parecer do senador Gallotti foi aprovado pela Comissão.

Antes de encerrar a reunião, o presidente convocou outra para o próximo dia 6, afim de ser apreciado o parecer do sr. Ribeiro Gonçalves sobre o projeto de lei da Câmara, que altera as carreiras do Quadro III do Ministério da Viação e Obras Públicas (Departamento dos Correios e Telegrafos).

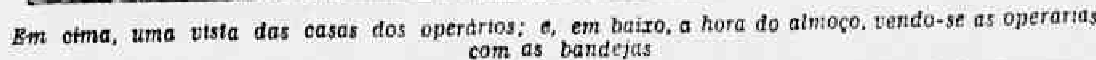
A maior safra paulista de uvas

S. PAULO, 1 (Asapress) — Se o tempo continuar como está a safra paulista de uva será este ano a maior produzida no Estado até o momento.

O Rio que o Rio desconhece

A Fábrica de Cartuchos do Realengo — Honra as tradicões de disciplina e humanidade do Exército Nacional — Padrão de assistência social

ED. DUQUE ESTRADA



Em cima, uma vista das casas dos operários; e, em baixo, a hora do almoço, vendo-se as operarias com as bandejas

No Realengo é sobejamente conhecido o modo porque na Fábrica de Cartuchos de Infantaria e no de Projéteis de Artilharia são tratados os operários. Criou-se dentro desse estabelecimento fabril militar um ambiente de tal ordem que seria de desejar servir de padrão para outras fábricas civis. Tanto se deve ao seu diretor, coronel Rodrigo José Mauricio, uma figura de destaque no Exército e um administrador de invulgares qualidades, qualidades que se enquadram as necessidades da hora que passa.

O coronel Mauricio inaugurou na Fábrica que dirige, com rigida disciplina, um acrisolado espirito de justiça, e uma estrita camaradagem entre os operarios e cercou-os de todo o confôrto possivel. Na Fábrica de Cartuchos de Realengo a assistência social é um fato. Na Fábrica de Projéteis de Artilharia, sôbre a direção técnica do coronel Floriano Amado, o mesmo se verifica.

UMA VISITA INESPERADA

Logo que chegamos à Fábrica de Cartuchos de Infantaria, o coronel Mauricio recebeu-nos fidalgamente em seu gabinete de trabalho e declarou que iria permitir a visita a todos os recantos do estabelecimento e isso por uma única razão: — porque a visita era de surpresa. E para dar mais ampla liberdade, desculpou-se por não poder acompanhar na visita, na qual travamos conhecimento com o coronel Floriano Amado.

Na Fábrica de Cartuchos de Infantaria trabalham 800 operários de ambos os sexos e na de Projéteis de Artilharia, 600. Todos contentes e felizes, entre dentistas e um protético.

A formação sanitária é composta de dois médicos, um farmacêutico, dois enfermeiros, um manipulador de farmácia, dois dentistas e um protético.

A formação é chefiada pelo capitão-médico, dr. Francisco de Castro Borges Machado. O ambulatório havia dado de 1.º de janeiro deste ano até ontem, 8.389 consultas; feito 4.903 curativos; aplicado 9.651 injeções; feito 1.417 abre-grafias além de 403 visitas domiciliares. No laboratório foram feitas 95 pesquisas clinicas e 75 reações sorológicas. Receitas: 14.481. Movimento do consultório dentário, 2.831 consultas, 1.656 curativos, 215 obturações, 1.289 extrações e 1.061 receitas.

Além da formação sanitária a fábrica possui um lindo berçário com 24 leitos onde as operárias deixam seus bebes enquanto trabalham. As crianças no berçário são cuidadas e alimentadas por 3 enfermeiras especializadas.

UMA NOVIDADE INTERESSANTE

Na Fábrica de Projéteis de Artilharia, cada oficina dispõe de uma horta que é cuidada pelos operários dessa oficina. As verduras e legumes colhidos são vendidos aos próprios operários. Com o produto dessa venda o coronel Floriano Amado compra fazendas e as operárias, nas horas de folga, confeccionam roupinhas que são distribuidas aos filhos dos operários e às gestantes. Todos os meses há distribuição de roupas e a do mês passado andou em 12.000 cruzeiros. O coronel Amado é um apaixonado da horticultura e dela tem tirado recursos para vestir os filhos de seus operarios.

CASAS PARA OS OPERARIOS

A Fábrica está construindo um interessante núcleo residencial para seus operários. Já estão prontos para ser habitados 18. São confortáveis, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, tanque, quintal murado e jardim. As primeiras, como informou-nos o diretor, coronel Mauricio, deverão ser habitados por aqueles cuja presença respectiva na Fábrica, alta noite, seja mais necessária. Esse critério visa mostrar não haver preferência na locação das casas.

UMA BOIA EXCELENTE POR PREÇO IRRISÓRIO

A Fábrica mantém uma grande cozinha onde são preparadas as refeições para os operários. Antigamente os operários levavam comida em latas e marmitas ou iam em casa almoçar. Hoje, almoçam na Fábrica, uma "boia" excelente, preparada à capricho e com gêneros examinados pelos médicos. Cada refeição que é farta e variada, custa apenas três cruzeiros. No dia em que lá estivemos, foram fornecidas 812 refeições assim constituidas: feijão preto, arroz, carne assada, macarronada, banana, pão e café. O encarregado da "boia" é o capitão intendente Israel Cândido Velho.

A REPORTAGEM ALMOÇA COM O CEL. AMADO E OS OFICIAIS A MESMA COMIDA DOS OPERARIOS

Por uma gentileza do coronel Floriano Amado fomos levados ao refeitório, onde almoçam os oficiais que servem na Fábrica de Cartuchos e aí nos serviram a mesma refeição servida aos operários. Essa foi a melhor demonstração do cuidado e do carinho com que são preparadas essas refeições. Nessa ocasião, mantivemos com o capitão-doutor Borges Machado e com oficiais chefes de setores, uma animada palestra. Todos foram unanimes em afirmar que, com o fornecimento do almoço, a Fábrica muito lucrou, pois diminuiram os casos de intoxicações e de doenças de sub-nutrição e aumentou o rendimento no trabalho.

UMA PADARIA

A Fábrica está montando nova padaria com forno a oleo e destinada a fornecer pão aos seus operários.

Depois de agradecer as gentilezas do coronel Floriano Amado, fomos agradecer ao coronel Mauricio, o prazer que havia nos proporcionado naquela visita inesperada. Depois de uma longa palestra onde o diretor nos pôs ao par de seus projetos de ampliações da creche, do cinema recreativo e dos setores de assistência social, deixamos aquele estabelecimento industrial militar onde hoje tudo se fabrica para as nossas necessidades militares, confortados e lamentando que as fábricas civis não tomem como padrão de assistência social, de amparo real ao trabalhador, a Fábrica de Realengo.

A "Semana do Marinheiro" será brilhantemente comemorada este ano

O PROGRAMA ORGANIZADO

— O ministro Sylvio de Noronha, aprovou o seguinte programa, organizado pelo chefe do Estado Maior da Armada, comemorativo, da "Semana do Marinheiro", de 1949, a ser levado a efeito na sede do 1.º Distrito Naval, de 7 a 13 do corrente mês: 4.ª-feira — 7 de dezembro — às 9,00 horas: Colocação de uma palma de flores no busto do almirante Marquês de Tamandaré, localizado no saguão do edifício do Ministério da Marinha, pelo exmo. sr. chefe do Estado Maior da Armada; às 10,00 horas: Concentração das guarnições a bordo de todos os navios nos corpos e estabelecimentos, sendo, por essa ocasião, proferidas palestras adequadas às comemorações da "Semana do Marinheiro", que então se inicia. Cerimônia de entrega de medalhas, e condecorações; às 15 horas: Espetáculo no Sanatório Naval, em Nova Friburgo, com a colaboração de artistas do rádio; de 19,30 às 19,35 horas: Palestra alusiva a História da Marinha de Guerra na Campanha da Independência, proferida pelo capitão-tenente Paulo de Castro Moreira da Silva, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20,00 horas: Retreta, pela banda do Corpo de Méier; inicio dos torneios de xadrez, tenis e esgrima, no Clube Naval; inauguração da Exposição de Marinha, no andar térreo do Teatro Municipal (Assirio). 5.ª-feira — 8 de dezembro — às 9,30 horas: Parada esportiva, no Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas, sendo feita a entrega do prêmio "Almirante Ingram", ao grupo mais eficiente nos diversos campeonatos da Marinha, realizados em 1949; de 19,30 às 19,35 horas: Palestra alusiva à História da Marinha de Guerra nas Campanhas Internas, proferida pelo capitão-de-corveta Helio Leoncio Martins, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20,00 horas: Radiofonização da vida do almirante Marquês de Tamandaré, no programa "Viva a Marinha", na Rádio Nacional; retreta, pela banda da Escola Naval, no Jardim de Allah; às 20,30 horas: Torneio de box entre praças, no Estádio Metropolitano de Esportes. 6.ª-feira — 9 de dezembro — às 9,30 horas: Competição de atletismo no Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas, aberta ao pessoal civil do Ministério da Marinha; de 14,00 às 17,30 horas: Visitação pública e de colegiais aos navios, corpos e estabelecimentos. Ponto de concentração, em frente ao edifício do Ministério da Marinha: às 15,00 horas: Espetáculo no Hospital Central da Marinha, com artistas do rádio; de 19,30 às 19,35 horas: Palestra alusiva à História da Marinha de Guerra na Campanha do Paraguai, proferida pelo capitão-de-corveta Francisco de Souza Maia Junior, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20,00 horas: Espetáculo no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Assistência Social da Armada para Oficiais e respectivas familias. Sábado — 10 de dezembro — às 9,30 horas: inauguração da pérgola e arquibancadas da piscina do Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas, com a presença das autoridades militares e esportivas. Provas de natação para praças e para o pessoal da Federação Metropolitana de Natação; às 15,00 horas: Espetáculo no Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, à rua Cezar Gama, 61, no Méier, com artistas do rádio; de 19,30 às 19,35 horas: palestra alusiva à História da Marinha de Guerra, na Campanha do Prata, proferida pelo capitão-de-corveta Antonio Mendes Braz da Silva, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20,00 horas: Espetáculo no Teatro Municipal organizado pelo Serviço de Assistência Social da Armada, para suboficiais, sargentos, praças e servidores civis, com as respectivas familias. Domingo — 11 de dezembro — às 8,00 horas: Regata à vela, na Lagoa Rodrigo de Freitas, para embarcações tipo "Sharpie"; às 16,00 horas: Na Associação dos Suboficiais da Armada: sessão solene, seguida de baile; às 20,00 horas: Espetáculo no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Assistência Social da Armada, destinado às escolas e faculdades do Rio de Janeiro e ao público em geral. 2.ª-feira — 12 de dezembro — às 10,00 horas: Torneio de futebol entre as equipes da Base Almirante Morais Rego, Estação Central Radiotelegráfica da Marinha, Centro Esportivo da Diretoria do Armamento da Marinha e Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; às 15,00 horas: Continuação do torneio; de 19,30 às 19,35 horas: Palestra alusiva à História da Marinha de Guerra na 1.ª Grande Guerra, proferida pelo capitão-de-fragata Levy Penna Aarão Reis, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20,00 horas: Retreta, pela banda da Escola Naval, na Praça Saens Pena. 3.ª-feira — 13 de dezembro — às 9,30 horas: Homenagem ao Patrono da Marinha de Guerra, almirante Joaquim Marquês Lisboa, Marquês de Tamandaré, junto ao seu monumento, na praia de Botafogo. Colocação de palmas de flores, na base da estátua. Entrega de insignias da Ordem do Mérito Naval. Discursos de exaltação do homenageado, a serem proferidos pelo desembargador Augusto Saboya Silva Lima, e pelo capitão-de-mar-e-guerra Willard A. Saunders, adido naval junto à Embaixada dos Estados Unidos da América, decano dos adidos navais. Uma companhia de fuzileiros navais, uma companhia de marinheiros e uma guarda de honra de aspirantes, formarão junto ao monumento, durante a cerimônia, a qual será finalizada com o desfile dos contingentes de fuzileiros navais e marinheiros. A cerimônia contará com a presença de S. Excia., o sr. presidente da República, dos ministros de Estado e autoridades civis e militares; às 11,30 horas: Leitura da ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada, a bordo dos navios e nos corpos, estabelecimentos e repartições navais; de 15,00 às 19,00 horas: Visita ao Jardim Zoológico e utilização do Parque de Diversões da Quinta da Boa Vista (Parque Shangai), pelos filhos dos militares e servidores civis do Ministério da Marinha; de 19,30 às 19,35 horas: Palestra alusiva à ação da Marinha de Guerra, durante a 2.ª Grande Guerra, proferida pelo capitão-de-mar-e-guerra Gerson de Macedo Soares, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20,00 horas: Retreta, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, na Praça Floriano.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079

RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instavel, com chuvas e trovoadas possiveis, à tarde e à noite.
TEMPERATURA: — Elevada de dia e estavel à noite.
VENTOS: — De norte a leste.
MAXIMA: — 29,7.
MINIMA: — 21,1.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 13º dia util:
DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA: H—I; I—J; J—L; L—M; M; M—N; N—O; O—S; S—Z; Z e A—?
MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO:
A—D e D—I.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10.12 — Rua Mariz e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 316-G — Rua do Catete, 260 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 612 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 112 — Rua Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1.074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Dovisier, 18-A — São Cristovão, 1.021 — Piratini, 43 — São Luis Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saens Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 60 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — Rua D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 10-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 180 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2ª loja) — Dias da Cruz, 426 — Av. João Ribeiro, 197-B — Rua São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7.701 — 9.441-A e 10.142 — Rua 24 de Maio, 429 — Padre Januário, 267-B — Av. Automóvel Club, 4.025 — Frei Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Sulicil, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua João Vicente, 1.173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itagambira, 104 — Praça Nações, 74 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 369 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 31 B — Jucurutan, 134 — Oroió, 179 — Lobo Junior, 1.341 — Guaporé, 215 — Estrada Vicente Carvalho, 1.325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Candido Benicio, 1.998 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santíssimo, 13-A — Estrada Gal. Tasso Fragoso 4.115 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 207 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osório, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saude; Praça Coronel Xavier de Brito; R. Visconde de Figueiredo, na Tijuca; Rua Felicio dos Santos, em Santa Tereza; Rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otavio; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos e Praça Verdun, no Grajaú.

HOMENAGEADAS AS DELEGAÇÕES DE FEDERAÇÕES DE COMERCIO DOS ESTADOS

Na tarde de ontem, na sede da Confederação Nacional do Comércio, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente dessa entidade, homenageou as vinte e quatro delegações de Federações de Comércio dos Estados, que vieram a esta capital participar de reuniões destinadas ao debate de problemas econômicos. Agradecendo a homenagem, fizeram uso da palavra os srs. Vitor Issler, do Rio Grande do Sul, Osmar Gomes, da Bahia, Guerra Rego, do Paraná, e Orlando Soares de Carvalho, do Distrito Federal. A homenagem constou de um *cocktail*.

NOTA Científica

A EXPEDIÇÃO OCEANOGRÁFICA DO "CHALLENGER"

A 24 de maio de 1876, regressou à Inglaterra o navio Challenger, depois de uma viagem de três anos e meio, trazendo nos seus porões uma estranha carga, constituida por amostras de lama e espécimes de animais e plantas colhidas nas profundezas dos oceanos.

Jamais se fizera no passado uma expedição oceanográfica de tão grande vulto e desde então nenhuma nação se aventurou a organizar empreendimento semelhante quanto à duração e extensão da área estudada.

O término da viagem representou o ponto de partida para um trabalho muito mais demorado e certamente menos emocionante. Os animais e as plantas tinham de ser separados e enviados aos especialistas que deveriam estudá-los e classificá-los e descrevê-los. Os dados químicos e físicos precisavam ser revistos e analisados.

Foram gastos dezenove anos nessa obra gigantesca, na qual colaboraram dezenas dos mais notáveis naturalistas da época. Os relatórios da expedição formaram uma coleção de cinquenta grandes volumes que ainda hoje constituem a base para as investigações oceanográficas, devido à variedade dos assuntos tratados e ao rigor que presidiu à sua elaboração.

Os relatórios da expedição do Challenger constituem um repositório precioso de informações para os que, no Brasil, se interessam pelos estudos de biologia marinha e oceanografia, pois foram numerosas as sondagens feitas no Atlântico Sul para coleta de material e determinação das propriedades físicas e quimicas das suas águas.

Outras expedições oceanográficas estudaram mais tarde áreas que o Challenger não havia percorrido, ampliando os conhecimentos oceanográficos, mas pode-se dizer ainda que os mares estão apenas parcialmente explorados. Imensas regiões do Pacífico Sul e do Oceano Indico ainda esperam o momento de serem investigadas pelos cientistas.

Não obstante, é certo que veremos nos próximos cinquenta anos um extraordinário desenvolvimento dos estudos oceanográficos, visto que o ritmo de crescimento da população mundial está a exigir um acréscimo substancial na produção de alimentos e o mar encerra nas suas águas recursos alimentares que apenas foram tocados.

A.G.S.

Beneficiada pelo Govêrno Federal a Escola Paulista de Medicina

Conferido o título de doutor "Honoris Causa" ao presidente da República — A solenidade de ontem no Palácio do Catete

Em solenidade ontem realizada, às 16 horas, no Palácio do Catete, o Presidente da República, general Eurico G. Dutra, sancionou a lei que dispensa o resante da divida contraida pela Escola Paulista de Medicina através do Govêrno Federal para a construção de um Hospital de caridade na capital do Estado de São Paulo. Compareceu incorporada, a Congregação daquele estabelecimento de ensino superior, vendo-se presentes o presidente da Camara dos Deputados, deputado Cirilo Junior, os ministros da Educação, Fazenda e Trabalho, respectivamente, srs. Clemente Mariani, Guilherme da Silveira e Honorio Monteiro, o vice-governador de São Paulo, sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, deputado Horacio Lafer, deputado Costa Netto, embaixador Macedo Soares, sr. Marcondes Filho, sr. Arnaldo Markman, representando a Associação dos ex-alunos daquela Escola, representantes da Escola de Enfermagem de São Paulo, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas e outras pessoas gradas.



O Presidente da República, general Eurico G. Dutra, quando sancionava, em presença de altas autoridades, a lei em beneficio da Escola Paulista de Medicina

CONFERIDO O TITULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA" AO GENERAL DUTRA

Após a assinatura do ato pelo Presidente da Republica, que foi, a seguir, referendado pelo Ministro da Fazenda, foi feita a S. Excia. a comunicação da Resolução da Congregação da Escola Paulista de Medicina, conferindo ao Chefe do Govêrno o título de doutor "Honoris Causa", e vazado nos seguintes têrmos:

— "A Congregação de Professores da Escola Paulista de Medicina, estabelecimento fundado na capital do Estado de São Paulo aos 26 de junho de 1933, autoriza a funcionar pelo decreto federal n. 23.546 de 5 de dezembro de 1933, e reconhecido pelo decreto federal n. 2703 de 31 de maio de 1938;

Considerando que Sua Excelência, o sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, digníssimo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil no quinquênio de 1946-1945, inscreveu entre os propositos fundamentais do seu programa do Govêrno o de valorizar o homem brasileiro, estimulando-lhe a saude, criando em seu beneficio condições de higiene e salubridade e promovendo, para defendê-lo das doenças, a instituição de órgãos de profilaxias e de cura;

Considerando que Sua Excelência vem dedicando atenção infatigável ao programa da formação de médicos e enfermeiros e bem assim ao da ampliação o aperfeiçoamento da nossa insuficiente rede hospitalar;

Considerando que seu Govêrno empresta decidido estimulo à pesquisa científica no país, tendo em vista aprimorar os elementos técnicos indispensáveis à consecução dos mencionados objetivos;

Considerando, enfim, que, no ambito desse nobre e humanitário programa, que lhe assegura a gratidão da gente brasileira, Sua Excelência houve por bem sancionar a decisão do Congresso Nacional em virtude da qual foi saldada a divida contraida pela Escola Paulista de Medicina com a Caixa Economica Federal de São Paulo para o fim de construir o Hospital São Paulo, instituição de ensino e assistencia;

Resolve conferir-lhe o titulo de doutor "Honoris Causa", nos têrmos do art. 120 do Regimento Interno.

São Paulo, 1º de dezembro de 1949.

(a) A Congregação."

A seguir, saudando o Presidente Dutra e agradecendo o beneficio do seu Govêrno, o professor Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina, proferiu um discurso.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES PAULISTAS

O acadêmico Aldo Bartholomeu presidente do Centro Acadêmico Pereira Barreto fez entrega em seguida, ao Presidente Dutra, de uma flamula enviada pelos seus colegas, pronunciando na ocasião ligeiras palavras.

Por ultimo, discursou, agradecendo em nome do Presidente da Republica, o titular da Educação e Saude, Ministro Clemente Mariani.

Ultimas publicações

"FRANZ SCHUBERT E SEUS ALEGRES AMIGOS"

Estão as "Edições Melhoramentos" empenhadas no lançamento de uma série muito curiosa de livros bem cuidados nos quais se focaliza de forma original a vida e a obra de um grande músico. Já tivemos aquele interessantíssimo "Beetroven e os Sinos do Campanário", como primeiro número da série.

Acaba de ser lançado "Frans Schubert e seus alegres amigos", autoria de dois profundos especialistas no ramo de biografias de celebridades musicais para a infancia: Opal Wheeler e Sybil Deucher. Não há neste volume nada daquela sisudez dogmática que leva o leitor a cansar-se com um pequeno número de conhecimentos. Nem a preocupação de alinhar dados, cifras e datas como se eles constituissem a parte mais preciosa de uma vida dedicada à harmonia e ao belo. Lê-se este volume como o já publicado na mesma série, com inteiro agrado pois a linguagem é pitoresca, colorida e viva; os trechos se sucedem com rara originalidade convidando o leitor a chegar avidamente ao fim. A tradução foi confiada a Mario Donato e Marcos Reis.

Schubert teve na vida uma rara felicidade, possuiu excelentes amigos, alegres e dedicados. As muitas coisas interessantes que fizeram em beneficio do imortal músico vienense são os motivos principais deste livro que estará igualmente bem entre as mãos da infancia e de adultos.

Altair Renner e Reinaldo Vitor de Bulhões, os personagens da tragédia

MATOU A EX-NOIVA SUICIDANDO-SE A SEGUIR

Desfechou três tiros na cabeça da mulher que o desprezara — A seguir, ingeriu formicida e deu um tiro no ouvido — A tragédia de Marechal Hermes

Na manhã de ontem, Marechal Hermes foi sacudida por violenta tragédia que pôs fim a um triste romance de amor que, se, para um dos personagens já estava terminado, para o outro ainda acenava com uma esperança pois, como diz o ditado, "enquanto há vida, há esperança". Mas, no presente caso, até a esperança morreu. E o apaixonado, com três tiros de revolver abateu a mulher que o desprezara, suicidando-se a seguir.

OS PERSONAGENS

Reinaldo Vitor de Bulhões, o criminoso-suicida, contava 28 anos, era solteiro e motorista profissional e residia à rua Tenente Lassance, 97, na estação de Anchieta. A assassinada, Altair Renner, de 33 anos, solteira, residia à rua Castro Alves, 267, no Meier e era escriturária da seção de Maternidade do Hospital Carlos Chagas.

NOIVOS

Dois anos atrás, Reinaldo e Altair se conheceram, travando namoro. Um ano depois, ficaram noivos.

O principio do noivado foi cheio de carinhos. Mas Reinaldo não tardou em demonstrar o seu gênio irrascível. Constantemente, e pelos motivos mais futeis, brigava com a noiva, chegando mesmo a maltratá-la moralmente. Por fim, Altair não mais o pôde suportar e rompeu o noivado.

Reinaldo desesperou-se. Queria Altair, de qualquer maneira, ainda que ela o não quisesse. E passou a persegui-la, com propostas de reconciliação. Ela, porém, sempre lhe dizia "não".

A TRAGÉDIA

Cerca das 10 horas de ontem, Altair entrou na "Confeitaria Primeiro de Maio", à avenida do mesmo nome, no número 7, em Marechal Hermes.

Estava ela diante de uma vitrina quando chegou o seu ex-noivo. Reinaldo abordou-a e, mais uma vez, propôs-lhe reatarem o noivado. Ela o repeliu. Desvairado, o motorista sacou de um revolver e desfechou-lhe três tiros que a atingiram na cabeça. Ato contínuo, o alucinado Reinaldo tirou do bolso um vidro contendo veneno e dele ingeriu. A seguir, desfechou um tiro de revolver no ouvido direito.

O 25.º Distrito é localizado na mesma avenida em que se desenrolou a tragédia e, ciente da mesma, o comissário Ivan rumou para o local.

O motorista já havia sido removido para o Hospital Carlos Chagas, também próximo ao local, ali falecendo quando recebia os primeiros socorros médicos. Altair falecera dentro da confeitaria.

O comissário apreendeu a arma utilizada pelo criminoso-suicida, um revolver "C. T. G.", calibre 38, com uma capsula intacta e quatro deflagradas. Apreendeu, tambem, o vidro de veneno, que continha restos de formicida.

Os dois cadáveres foram removidos para o necrotério policial.

Não houve greve em Mocanguê

Os operários fizeram apenas um apelo para que lhes sejam pagos os atrasados — Providências do Loide para saldar seus compromissos

Foi noticiado que os operários navais do Mocanguê haviam se levantado em greve em nivel de protesto pelo fato de se acharem com três quinzenas em atraso. Não tem fundamento porém, tal versão. Devidamente autorizados podemos informar que o que houve foi o seguinte: Na ocasião em que a Comissão de inquérito na ilha aludida, chefiada pelo sr. Miranda de Carvalho, ali chegava, uma Comissão de operários procurou o diretor da Divisão de Diques e Oficinas a fim de pedir a sua interferência no sentido de receberem as quinzenas em atraso, porquanto os trabalhadores como suas familias enfrentam dificuldades. Esse apêlo foi feito, porém, em linguagem serena e sem tom de protesto.

VÃO SER PAGOS OS ATRASADOS

Podemos ainda adiantar que o diretor do Loide Brasileiro está envidando esforços para colocar em dia os pagamentos. Assim, até o fim da semana, deverá a emprêsa receber avultada soma do Banco do Brasil para o fim especial de saldar seus compromissos mais urgentes.

Na segunda-feira os operários do Mocanguê e Conceição receberão as quinzenas em atraso.

Fica assim, esclarecido o que houve em Mocanguê, pois a verdade dos fatos foi deturpada.

Pragas na lavoura paulista do algodão

A importação de inseticidas — Fala à MANHÃ o sr. José Edgard Pereira Barreto, secretário da Agricultura de São Paulo

Data de vinte anos, em São Paulo, o cultivo do algodoeiro. Foi depois da crise do café, em 1929, que muitos lavradores paulistas se voltaram para o algodão, e dentro de pouco tempo, graças a uma técnica moderna e à excelência das terras da Mogiana, Noroeste, Araraquarense e Douradense, conseguiam-se safras monumentais. Repetindo o crescimento fantástico da produção estadunidense no século passado, a súbita e grandiosa expansão da lavoura, algodoeira do Brasil, em periodo de tempo incomparavelmente menor, constituiu fato rarissimo em toda a história econômica do mundo.

Passava, assim, o Brasil a figurar nas estatísticas mundiais como um dos maiores produtores e exportadores dessa fibra. A guerra fez-nos perder os maiores mercados mas mesmo assim a Inglaterra, o praram quantidades apreciáveis de praram quantidades apreciáveis de algodão durante o conflito bélico. Em 1945, o último ano da guerra, exportamos cento e sessenta e quatro mil toneladas de algodão. Mas as dificuldades que se desenhavam no transcurso da guerra, foram nos subsequentes anos de paz se tornando mais fortes. Questões de financiamento, de mercados, de maquinaria para a indústria nacional e também as pragas que atacavam os algodoeiros foram reduzindo as safras paulistas. Em 1944, a safra paulista foi de 463.193 toneladas. No ano seguinte caiu cinquenta por cento, reduzindo-se a 232.193 toneladas. Em 1946, e 1947 foi respectivamente, de 173.000 e 165.000 toneladas.

O decréscimo da produção, nas últimas quatro safras, tem sido principalmente em virtude das pragas. Em algumas lavouras, que antes acusavam produtividade média de 120 arrobas por alqueire, apresentam agora um declinio de 60 arrobas, ou seja, uma queda de cinquenta por cento, na produtividade! Há pouco mais de um ano o pulgão e o percevejo rajado fizeram sentir sua presença nos algodoais paulistas — e foram atacados com inseticidas orgânicos.

O problema, como é natural, vem preocupando as autoridades paulistas. Os conselhos dados aos lavradores pelos técnicos do Ministério da Agricultura e do Instituto Agronômico de Campinas no sentido do combate aos insetos têm dado bons resultados. No ano passado já houve apreciável aumento da produção. A safra paulista foi de 220.000 toneladas, quase igual à de 1945.

Há, entretanto, um empecilho que vem retardando a repressão às pragas. Trata-se das restrições cambiais, que nem sempre tornam possível a aquisição de inseticidas no estrangeiro em quantidades necessárias para pôr a lavoura a coberto dos prejuizos acarretados pelos insetos.

Em meados de novembro último veio ao Rio o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. José Edgard Pereira Barreto, que estêve no Palácio da Fazenda, onde se avistou com o ministro Guilherme da Silveira, consultando-se sôbre possibilidade de serem concedidas facilidades cambiais para a importação de inseticidas. Não tardaram as providências do ministro, pois logo foram proporcionados meios para que se compressem inseticidas em paises da área da libra.

A lavoura algodoeira de São Paulo, precisa, entretanto, de cerca de duas mil toneladas de inseticidas, e parte dessa quantidade só pode ser adquirida com moeda arbitrável. Essa foi a razão pela qual veio ontem novamente ao Rio o secretário da Agricultura de São Paulo.

Falando à reportagem da MANHÃ, manifestou o sr. José Edgard Pereira Barreto, a excelente impressão que colhera do contacto que acabara de ter com o ministro Guilherme da Silveira. — S. Excia. está perfeitamente a par do problema — disse-nos — e com a melhor disposição para resolvê-lo. Esperamos que a próxima safra seja trinta a quarenta por cento superior à última. Isto quer dizer que teremos aproximadamente trezentas mil toneladas. Mas é claro que, sem inseticidas, nossos lavradores, não cuidam de intensificar a produção; e é lógico, pois, se o fizessem, estariam gastando dinheiro para alimentar as pragas...

CHEGARÁ HOJE AO RIO O CORPO DO PROFESSOR ARTUR RAMOS

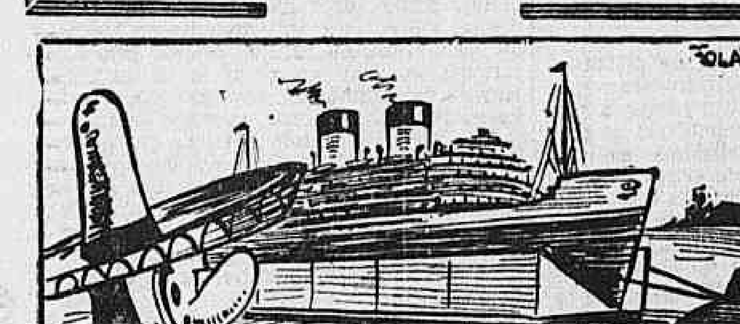
Pelo navio francês "Formose" está sendo aguardado hoje, sexta-feira, o corpo do professor Artur Ramos, da Faculdade Nacional de Filosofia, falecido em Paris o mês passado.

O professor Artur Ramos desempenhava então as altas funções de diretor do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO.

O corpo ainda hoje, será transportado para a Capela de Real Grandeza de onde deverá sair amanhã, sábado, em hora que será anunciada pela imprensa, o enterro.

Como aconteceu em Paris onde a UNESCO prestou grandes homenagens ao ilustre morto, a Universidade do Brasil tomou a iniciativa aqui.

CURIOSIDADES



ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas civeis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.º SALA 507 — RIO
Fones: 43-6968 — 25-9189

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.



FESTIVIDADES NO SAM — No Pavilhão Anchieta, do SAM, tiveram lugar recentemente interessantes festividades, verificando-se nessa ocasião a visita do Juiz de Menores, dr. Alberto Mourão Russel, além de outras autoridades. A Seção Feminina daquele estabelecimento de assistência a menores prestou-lhe várias homenagens, regressando o visitante com uma boa impressão de tudo que lhe foi dado ali observar. Na foto, o dr. Alberto de Mourão Russel, e educadores outros, em companhia de menores do SAM.

Música

Concertos

HOJE — Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas, pianista Pedra Cerdan Galves.

— Rex, às 10 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, em concêrto para a juventude

— Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, Orquestra Afro-Brasileira.

AMANHÃ — Municipal, às 17 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira para os dois turnos. Regente: Eleazar de Carvalho.

DOMINGO — Municipal, às 10 horas, o corpo de baile do Teatro, em "Recreação Popular".

SEGUNDA — Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, pianista Ivy Improta.

— Teatro Fenix, às 21 horas, declamadora boliviana Ramsay Ames.

Concerto n.º 19 da Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira reunirá seu quadro de récitas vesperais e noturnas num só no Teatro Municipal, com regência de concêrto, ue se realizará às 17 horas, maestro Eleazar de Carvalho.

E' o seguinte o programa d'ste concêrto: William Schuman, "Sinfonia para cordas"; Camargo Guarnieri, "Encantamento"; Auron Copland, "Retrato de Lincoln", e Albeniz "Ibéria", sendo que esta ultima obra será executada pela primeira vez, integralmente, no Brasil.

O.S.B. para a Juventude

Domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, realizará mais um concêrto da Juventude, para o qual foi estabelecido o seguinte programa: Villa-Lobos "Madona"; três árias de canto, de Haendel, Ravel e Eleazar de Carvalho, com o soprano Lucy Politano; "Fantasia", de Ana Maria Porto de Moura, obra escolhida no recente concurso aberto pela OSB, e o terceiro e quarto movimento da "Segunda Sinfonia" de Sibelius.

Nêste concêrto se fará a apresentação da primeira obra orquestral da jovem compositora Ana Maria Porto de Moura, um dos valores da nova geração de musicistas brasileiros. Formada pela Escola Nacional de Musica, foi ela a unica aluna dêsse estabelecimento, até hoje, que fêz todo o seu curso com distinção, tendo sido aluna de Mignone, Lorenzo Fernandez, Paulo Silva, Custódio Góes, F. Octaviano. O soprano Lucy Politano cantará as seguintes árias "Where you walk" de "Semele" de Haendel; "Toi, le coeur de la rose" de "L'enfant et les sortilèges" de Ravel, e "Adeus de Marilia" de Tiradentes", de Eleazar de Carvalho.

Uma pianista paulista

Pedra Galves, jovem pianista paulista, dará hoje um recital na A. B. I., às 17,30 horas. Pedra Galves, que foi a detentora do "Premio Concurso Chopin", do Conservatorio de São Paulo, interpretará o seguinte programa: Mozart, "Fantasia" Bach, "Suite Francesa" em mi maior; Chopin, "Preludio", "Fantasia-Impromptu", "Berceuse" e "Scherzo" n. 2 op. 31; Itiberê da Cunha "Estudo" e "Canto de Amor"; Debussy, "La Cathédrale Engloutie"; Albeniz, "Malaguenha".

Ballet em Recreação Popular

Domingo, às 10 horas da manhã, o corpo de baile do Teatro Municipal, que ora trabalha sob a direção técnica de Pierre Klimow, apresenta-se em mais uma demonstração publica, com interessante programa.

Avisados os cincorrentes para o Concurso para solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira

HORARIO DAS PROVAS E CHAMADA DOS CANDIDATOS

Consoante foi anunciado, o Ministerio da Educação e Saude patrocina, por intermedio da Divisão de Educação Extra-Escolar, o concurso para solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, sendo os candidatos elementos da juventude das nossas diferentes escolas. O referido concurso despertou o mais vivo interesse entre os estudantes do Distrito Federal, havendo numerosos candidatos inscritos. O diretor da aludida Divisão de Educação Extra-Escolar, professor Augusto de Lima, acaba de elaborar o horario das provas, o qual ficou assim distribuido: Dias 5, 6, 7 e 8 de dezembro próximo, às 9 horas, no auditório do Ministerio da Educação serão chamados todos os candidatos inscritos na especialidade de Piano.

Dias 13 e 14 de dezembro próximo, às 9 horas, no auditório do Ministerio da Educação e Saude, serão chamados os candidatos da especialidade de Canto.

Dias 15 e 16, às 9 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude, serão chamados os candidatos inscritos na especialidade de violino.

"Música, devoção dos portuguêses"

Hoje, às 21 horas, realiza-se no Auditorio do Ministerio da Educação mais uma conferência do musicologo português Gastão de Bettencourt, sôbre o tema: "Musica, devoção dos portuguêses." Será ilustrada com valiosa coleção de discos de musica antiga portuguesa. Entrada franca.

Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira realizará domingo, às 20 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, (A. B. I.) o se uXXXº concerto de musica de tematicas negras e folcloricas, completando assim a serie de audições programadas para o ano de 1949.

No Asilo Legiãi do Bem

O Asilo da Legião do Bem, para a velhice desamparada, sito na rua Oldepar Sapucaia n. 13-15, no Meier, realizará no próximo domingo, às 16 horas, uma festa em beneficio das suas asiladas, sob a denominação de "Festa das Vovozinhas". Inclui o programa um concêrto lirico, sob a direção artistica do professor Giovanni Ottolograno, participando do mesmo vários cantores, com acompanhamento dos maestros Vittorina Ottolograno e Armando Bernabé Sobrinho.

Serão interpretadas as seguintes páginas musicais:

I PARTE

VINCENZO DI CHIARA — La Spanhola — Tenor: Tomaz Loreno.

DON FABIANO — (Bolero) Duas Almas — Baritono: Otávio Vieira da Silva.

L. ARDITI — Il Bacio — Soprano: Lou Gomes.

C. A. BIXIO — La canzone dell' amore — Tenor: Daniel Alves.

E. DI CAPUA — Maria, Marì! — Baritono: Giovanno Ottolograno.

CARLOS GOMES — Mia Piccirella — da ópera "Salvador Rosa" — Soprano: Emma del Mondo.

II PARTE

LEONCAVALLO — Matinata — Tenor: Tomaz Loreno.

JOSE' MARIA ABN — (Valsa) Boa Noite — Baritono: Otávio Vieira da Silva.

GIACOMO PUCCINI — Valsa de Musetta — da ópera Bohema — Soprano: Lou Gomes.

MARIA TERESA LARA — (Canção) — Oracion Caribe — Tenor: Daniel Alves.

A. DE CAPUA — O Sole mio — Baritono: Giovanni Ottolograno.

A. PESTALOZZI — Chiribiribin — Soprano: Emma del Mondo.

A entrada é franca.

Ivy Improta

Segunda-feira, às 21 horas, realizar-se-á o recital Chopin da festejada pianista Ivy Improta, no Salão Leopoldo Miguez, com o programa seguinte: Sete Estudos, Noturno, Duas Mazurkas, Duas Valsas e Doze Preludios. Este concerto faz parte da série que vem sendo organizada pelo maestro José Siqueira e a entrada é franca.

Ramsay Ames

A bailarina Ramsay Ames, ora entre nós, dará um recital de danças e canções pan-americanas, na próxima segunda-feira 5, às 21 horas, no Teatro Fenix, acompanhada pela Orquestra Internacional, sob a direção do maestro Valentim Chadicor.

Uma declamadora Boliviana

A poetisa boliviana Antonieta Lasrain, precedida de criticas consagradas como interprete da Poesia sul-americana, dará na próxima segunda-feira, às 17 horas, um recital poetico no eTatro Fenix, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — Brasil — Ronald de Carvalho (Brasil); La Lhama — Gregório Reynolds (Bolivia); La Los Sombras — Olegário Mariano (Brasil); Romancillo de Dona Anastácia; Y el Cura — Arturo Capdavila (Argentina); Balada de Claribel — Franz Tamayo (Bolivia); Una vida de mujer — Gregório Martinez Serra (Espanha); Despecho — Juana de Ibarbaru (Uruguai).

SEGUNDA PARTE — El elogio de Los Lagrimas — Vitor Hugo (França); Cuento Viejo — Carlos Pellicer (México); Fiert — José Martinez Juarez (Espanha); Regresso al Hogar — Guerra Junqueiro (Portugal); El pintor — Luiz Mendizabol Sta Cruz (Bolivia); El remate del Diablo — Eusébio Blasco (Espanha); La Cogida y la Muerte — Frederico Garcia Lorca (Espanha).

TERCEIRA PARTE — Los Tambores de los Negros — Ildefonso Pereda Valdés (Uruguai); Creciente — Otávio Campero Echazu (Bolivia); Poemita — Vital Ara — (Espanha); Nacer Hombre — Adela Zamudio (Bolivia); El Pórtico de Melpómene — Arturo Capdevila (Argentina).

A cantora Ruth Stamile

O "Centro Artistico Musical" fará realizar terça-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, em concêrto de canto a cargo da cantora Ruth Stamile. Serão interpretados pela referida artista trechos de Durante, L. Vinci, Haender, Cesar Franck, Chausson, Moret, Fauré, Guastavino, José Siqueira Villa-Lobos e Cimara.

Carmen Gomes e seu curso de Declamação Lirica

No próximo dia 8 de dezembro, às 20,30 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Musica uma audição de declamação lírica, da classe da professora Carmen Gomes.

Dyla Pagani Rothier

Na próxima sexta-feira, 9, a cantora Dyla Pagani Rothier dará um recital na Escola Nacional de Musica, com o seguinte programa:

1ª PARTE

Bach — Komm, süsser Tod

Beethoven — Adelaide

Schumann — Im wunder schönen Monat Mai

Schumann — Aus meinen Tränen Spriessen

Schumann — Die Rose, de Lilie, die Taube.

2ª PARTE

Duparc — L'invitation au voyage

Chabrier — L'ile heureuse

Fauré — Automne

Fauré — Chant d'amour

Fauré — Voyageur.

3ª PARTE

Rimsky-Korsakoff — Tu et vous

Rachmaninoff — Chanson Georgienne

Nepomuceno — Numa concha

Celeste Jaguaribe — Juriti

Cimara — Canto di Primavera.

Ao piano: Julieta Gomes de Menezes

Audição de alunos

A Escola de Musica e Arte Dramática do Distrito Federal dará no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no cinema Vaz Lobo, uma audição de seus alunos, em programa organizado com a colaboração dos professores Hildebrando Hostyn, ao piano, e Damião José Guimarães, ao violino.

Audições dos cursos de piano do Colégio Santos Anjos

No salão nobre do Colegio dos Santos Anjos, na Tijuca, realizar-se depois de amanhã, domingo, às 14 horas, a audição de 1949 de alunas dos cursos de piano mantidos pelo tradicional estabelecimento religioso do ensino feminino.

Na exibição em apreço serão executadas, entre outras, particulares de Beethoven, Moszkowski, Rachmaninoff, C. Werbar, Strauss Bocherini, Toselli, Mozart, Brahms e Streabbog, tomarão parte na mesma as seguintes meninas, alunas de diversas professoras daqueles cursos: Doris da Costa Maciel, Norma Figueiredo Maia, Lucia Machado, Rute de Souza e Silva, Ida Costa Velho, Vilma de Almeida, Marlene Ferreira, Edyr Souza e Silva, Nair E. Veiga, Josefa Simone de Oliveira, Lucia Gois Fernandes, Vera Lovatino Fernandes, Nuira Santos, Maria Madalena Lira, Dayse Vilas Boas Cordeiro, Ana Maria A. Gomes, Ana Frota Magalhães, Edy Pestana Aguiar, Elizabeth Dowley, Terezinha Vasconcelos, Clara Paine, Marly Ferreira, Uiara T. Silva, Cenira B. Sampaio, Aglae Lopes Gestal, Marlene Costa, Neuza E. da Silva Edmir Venancio, Suely Ayala, Maria R. Nuratori, Edmilca Venancio, Dirce A. Ferreira, Léa Chagas, Ilzeny Paixão, Maria Henrique, Terezinha Ibrahin, Yeda Guedes, Vania Lentz de Almeida, Ana Soares da Silva, Terezinha Hillal, Adrianne Diala e Neres N. Guerra.

BANDITISMO E COMUNISMO

JULIANO, o bandido da Sicilia, ainda não saiu do cartaz. De vez em quando os jornais nos falam dêle. Embora já não haja dúvida alguma de que se trata de um criminoso vulgar, persistem uns restos de simpatia pelo jovem que após a queda do fascismo ganhou notoriedade na Itália aliando-se a politicos poucos escrupulosos, interessados na autonomia siciliana, porém mais em proveito próprio que o bem da população da maior ilha do Mediterrâneo.

Há ainda quem se negue a ver em Juliano um salteador, considerando-lhe as façanhas delituosas como atos, em face das circunstâncias, perfeitamente naturais, próprios de um "condotière", de um enérgico líder político, impondo os seus "ideais" pela violência, desde que não pode fazê-lo de modo pacifico. A verdade, no entanto, é que a idéia absurda da independência da Sicilia, lançada logo depois da guerra pelos politicos oportunistas favorecidos pela hora da confusão, serviu a Juliano de pretexto para coonestar os crimes que já vinha cometendo como chefe de um bem adextrado bando de guerrilheiros da pilhagem. E a política passou a ser a máscara do bandido siciliano.

Não foi ainda, parece, bem estudado, nos aspectos com que se apresenta neste século, o curioso fenômeno da romantização, quase diríamos da nobilitação do banditismo quando praticado com intuitos pretensamente políticos. Logo depois da revolução russa, o banditismo encontrou na desordem o terreno propicio ao seu desenvolvimento. Os bolchevistas transacionaram com os bandos de criminosos, absorvendo-os nos anos trágicos do terror vermelho. Muitos dos bandidos, com o furor sanguinário habilmente controlado pelos comunistas, elevaram-se à categoria de heróis. O que, aliás, não impediu fôsse Lenine assaltado quando viajava de automovel por uma estrada, vendo-se obrigado a negociar com os bandidos. Deu-lhes, em troca da vida, o automovel, o relógio e o dinheiro que trazia. Não foi êsse, evidentemente, um "acôrdo entre cavalheiros"; mas também não o haviam sido os assaltos de Stalin a trens e a bancos com o fito de reunir fundos para o partido...

Muitas das fôrças com que Mao-Tse-Tung está hoje dominando a China compunham os bandos armados de homens fora da lei, outrora sob o comando de senhores feudais e agora obedientes às ordens dos militares comunistas. Esses bandos, que foram pouco a pouco incorporando-se ao exército vermelho chinês, possuiam excelente armamento, havendo, em alguns, instrutores estrangeiros.

O banditismo, incentivado pelos japoneses por ocasião da derrota, foi um dos motivos que tanto retardaram a conclusão dos entendimentos entre indonésios e holandeses. No dia da rendição dos japoneses o comando do sudeste da Asia, transferido ao Almirante Lord Mountbatten, compreendia apenas a Sumatra. Assim, a rendição dos japoneses na Indonésia não se tornou efetiva senão seis semanas depois. Nessas seis semanas e nos seguintes dois ou três meses, grande número de armas, estimadas entre cinquenta e cem mil rifles, milhares de metralhadoras e toneladas de bombas e explosivos, foram intencionalmente entregues a grupos de indonésios treinados pelos japoneses. O resultado disso foi que, por falta de um dieal político nitidamente definido, a maioria dos grupos armados pelos japoneses entregou-se ao banditismo organizado, roubando e matando indiscriminadamente.

Foi enorme o esforço do govêrno constituido na Indonésia para debelar o banditismo, que constituia o maior entrave ao reconhecimento da independência pelos holandeses. Só recentemente, em principios do mês passado, foi reconhecida a independência da Indonésia.

O fenômeno do banditismo disfarçado com objetivos políticos não é, em muitos casos, senão a consequência imediata do banditismo maior, do banditismo praticado em grande escala pelos provocadores da segunda grande guerra. O que se deu na Indonésia e na Itália, deu-se também na Grécia, na Albânia, e em outros pontos da Asia e da Europa. Mas em outros casos não é possivel ver as consequências diretas do conflito mundial — como no caso recente da revolta financiada por um bando de contrabandistas de tóxicos para tomar conta do poder em certa república sul-americana.

O banditismo, confundindo-se agora tão frequentemente com a política, é fenômeno que merece ser detidamente estudado por um sociólogo, ou pelo menos, focalizado por um hábil reporter internacional. Juliano e sua quadrilha, graças à simpatia ou ao medo dos habitantes das aldeias, continuam inatingidos pela ofensiva do govêrno italiano. Para o povo simples, Juliano não é um bandido, é um condutor.

Entre nós haverá também — pois que o Brasil não está fora do mundo — quem pense em política em têrmos de banditismo. Esses são os comunistas e contra êles tôda a atenção é pouca. Os traidores não podem merecer condescendência.

☆ Frutas de mesa

O COMERCIO de frutas de mesa, no Brasil, tem experimentado, nos últimos anos, sensivel incremento.

Inúmeros são os fatôres que contribuem para êsse desenvolvimento. Dentre êles, entretanto, três se destacam, inconfundivelmente, e isto dada a importância de que se revestem.

De um lado — e não se pode negar —, conta o povo brasileiro, hoje, com melhores condições econômicas; de outro, tem o Govêrno do General Dutra, sem favor, envidado grandes esforços, através dos órgãos competentes, no sentido de ensinar o povo a alimentar-se racionalmente, corrigindo, assim, a falta de capacidade do consumidor na escolha e seleção dos alimentos que lhe convém à saúde e ao organismo; por fim, o terceiro fator, que é o que se relaciona aos preços de custo dêsses produtos, em relação ao atual estado econômico do povo. Como se poderá verificar, têm sido êles apreciàvelmente mais baixos do que os conhecidos alguns anos atrás.

Com maior poder aquisitivo e melhores conhecimentos para escolher os alimentos mais nutritivos, a preços menos elevados, claro está que a tendência do referido comércio se firmará no sentido da ascensão das vendas.

Essa expansão do consumo, e, por via de consequência, do nosso movimento de importação, pode ser observada, fàcilmente, através das entradas de frutas de mesa no biênio 1946-47.

Com efeito, examinando as estatísticas do comércio importador, verifica-se que o Brasil adquiriu, em 1946 e 1947, respectivamente 43.692 e 49.929 toneladas dêsses produtos, no valor de 261,0 e 369,0 milhões de cruzeiros, o que nos revela uma diferença, para mais, em 1947, de 14,27% no volume físico e 41,38%, no valor.

Das frutas de mesa importadas no aludido biênio, os maiores volumes pertencem a maçãs, peras e uvas, que totalizaram, naqueles anos, nada menos de 38.755 e 39.898 toneladas, no valor de 216,0 e 276,0 milhões de cruzeiros, respectivamente. Como se vê, também cresceram as importações destas frutas, e a prova está que, em 1947, as compras superaram as do ano anterior em 2,95%, no volume físico e 27,78%, no valor.

Os principais mercados exportadores de frutas de mesa são a Argentina e Estados Unidos. Do primeiro, recebemos, em 1946 e 1947, respectivamente, 30.789 e 26.720 toneladas, no valor de 156,0 e 177,0 milhões de cruzeiros; e, do segundo, 9.031 e 12.889 toneladas, valorizadas em 68,0 e 100,0 milhões de cruzeiros.

De Portugal, pouco temos recebido, ultimamente.

No tocante ao consumo, os maiores mercados brasileiros são o Distrito Federal e São Paulo. O primeiro consumiu, em 1946 e 1947, 22.836 e 27.771 toneladas dessas frutas, no valor de 147,0 e 204,1 milhões de cruzeiros e, o segundo, 16.717 e 19.993 toneladas, na importância de 102,2 e 149,4 milhões de cruzeiros.

Entretanto, conforme se infere dos citados elementos, o mercado carioca superou, nos anos em espécie, o paulista, consumindo, em 1946, em relação a êste, mais 36,60% e, em 1947, mais 38,90%.

Dado o grande consumo dessas frutas, principalmente de maçãs, peras e uvas, seria interessante os agricultores brasileiros tentarem a sua cultura, em bases mais largas, pois, não só as colocariam fàcilmente nos mercados nacionais, como evitariam, de outra parte, a evasão de cambiais, a todo passo verificada para se fazer pagamento das compras por nós realizadas no exterior. Ademais, ao que nos parece, temos clima e terras excelentes para a cultura de quase tôdas as frutas de mesa.

☆ Importações brasileiras

A POLITICA de licença prévia, que tanta celeuma tem causado, foi uma das medidas mais acertadas da política econômica do país. Em primeiro lugar, como é óbvio frisar, a licença prévia visou precisamente evitar o desperdício de dólares e divisas, ao mesmo tempo que permitiu sistematizar as importações brasileiras.

Em outros tempos, o mecanismo importador do país funcionava através de interêsses estritamente particulares que se chocavam com a economia coletiva, prejudicando profundamente as causas fundamentais da lavoura, do comércio e da indústria. Dentro dêsse sistema, verdadeiramente absurdo, entupiam-se os mercados internos de uma série de bugigangas, matéria plástica, artigos superfluxos de todo o gênero, o que exauria a capacidade aquisitiva da Nação sem nenhum lucro objetivo. Os nossos créditos externos, acumulados em vários países com a exportação de artigos essenciais, como o café, o minério de ferro, cereais e carne, eram aproveitados irracionalmente na aquisição do inútil.

Foi para dar um têrmo a essa sangria das finanças nacionais que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil organizou-se a fim de pôr em prática o processo das importações preferenciais. Com isso não só nos aparelhamos de dólares e divisas para importar meios de produção, como passamos a proteger a indústria e o comércio brasileiro contra os "dumpings", as imitações e a concorrência com os produtos que somos capazes de fabricar.

E' claro, porém, que o Govêrno atendendo às necessidades fundamentais do país tem feito uma série de exceções para produtos que interessam ao Brasil. Uma dessas exceções é a importação de máquinas agrícolas, tratores, ceifadeiras, arados, etc. e outras que ainda não fabricamos em quantidade suficiente. Ora, para tal fim, é natural que sejam aproveitadas as nossas divisas no exterior.

Podemos, também, adotar um regime de compensações o que já se tem feito com grande êxito trocando-se mercadorias essenciais por essenciais, supérfluas por supérfluas e úteis por úteis. A troca prejudicial, aquela que devemos combater, é precisamente a que foge à sistematização estabelecida no cartel de importação e exportação. Não se concebe mais por exemplo, que troquemos carne e café por escovas de dentes de matéria plástica, rádios, automóveis, geladeiras, etc., quando podemos aproveitar os créditos na aquisição de artigos fundamentais ao desenvolvimento econômico do Brasil.

O São Francisco

AS pessôas que visitam as grandes obras do Governo Federal no vale do São Francisco, principalmente em Paulo Afonso, voltam entusiasmadas com a transformação já operada naquela região. Em pouco tempo, ou melhor, em cêrca de um ano, foi realizado ali um esforço gigantesco, de que resultou a criação de novas condições de vida, mais prósperas e felizes, para os habitantes ribeirinhos do grande rio central.

O São Francisco vai, assim, deixando de ser o caminho por onde desciam para o sul do Brasil as populações nordestinas castigadas pelo flagelo periódico das sêcas. Vai-se convertendo num fixador de populações, como já o fôra na base heróica do povoamento do nosso solo.

Aliás, é mesmo êste o papel que lhe quer atribuir o atual govêrno da Republica, quando cuida do aproveitamento dos seus inumeros recursos naturais, que desafiaram por tanto tempo a capacidade criadora e o animo realizador dos nossos governantes. As obras ali efetuadas ou em andamento e as que estão projetadas são de molde a imortalizar uma administração: obras que, depois de prontas, valerão por um programa audaciosamente empreendido e somente encarado com realismo construtivo pelo Presidente Eurico Dutra. Milhares de pessôas concentram-se hoje em Paulo Afonso, numa atividade febril, num ritmo de trabalho que absorve tôdas as energias de operários e técnicos.

Havia ali, até há pouco, uma favela habitada por gente instavel e sem profissão definida. O ambiente era o pior possivel. A população vegetava ou emigrava para outras regiões em busca de melhor sorte. A malaria espantava os homens. O São Francisco não retinha a gente nascida às suas margens. Mas tudo isso mudou. E hoje, Paulo Afonso é uma cidade em crescimento constante, uma cidade que se edifica para o futuro, quando daqui a três ou quatro anos se transformará num centro de vida ativa, por influência da grande usina hidro-eletrica em construção. A malária está praticamente dominada. Há escolas, igreja, assistencia médica e social em Paulo Afonso. Residências confortáveis estão surgindo. E' uma cidade nova e bela que se forma rapidamente e sem esmorecimento. E no vale do grande rio central as esperanças de milhões de brasileiros, que ali mourejam na lavoura e na pecuária, se iluminam com o trabalho ininterrupto levado a efeito pelo governo do general Dutra. Não há duvida que isto é a redenção de um vale secularmente esquecido pelas administrações passadas e que encontrou, afinal, quem se apercebesse do criminoso abandono a que haviam sido votados os seus filhos

x x x

Diante dos fatos, diante do vasto programa em andamento, não só na Cachoeira de Paulo Afonso, mas em todo o curso do vale sanfranciscano, era natural que um caloroso aplauso das populações sertanejas ao Presidente Dutra se formasse aos poucos como se formou, denominando-o o Redentor do São Francisco.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

ROMA, 1 (INS) — A Rádio do Vaticano informou que o arcebispo de Praga, José Beram, e todo o episcopado católico tcheco reconheceu a autoridade do govêrno comunista tcheco no civil, embora tenham repelido a sua intervenção nos assuntos religiosos. No dia 17 de novembro foi enviado um memorial ao govêrno, nesse sentido, e nele se reconhecia o direito do regime tcheco de governar no terreno dos assuntos seculares e se prometia a cooperação do episcopado, para conseguir uma administração justa. Ao mesmo tempo, relembrava a liberdade para a Igreja.

Café da Manhã

ENCONTRO SEM PALAVRAS

FUI ontem buscar meu amigo Wells no cinema, o Wells que me roubava para os largos vôos da sua poderosa fantasia. Não o encontrei — nessa fita baseada em uma de suas derradeiras novelas. Antes de morrer, o gênio da imaginação quisera escrever uma história de todo dia. E se sente — mau grado ainda se desconheça a novela — que a narrativa de vidas comuns feita pelo escritor de "A Guerra dos Mundos" tem sua grandeza, embora conte o filme com o mais feio e sem jeito dos galãs, um homem de rosto sujo e viscoso, pouco empregável no seu papel de dulcíssimo amante.

Todavia, dessa comum "História de uma mulher", dois momentos de beira-suicídio são inesquecíveis. A criatura está presa dentro de sua trama. Todos os horizontes se fecham. São as desilusões corriqueiras com o homem amado, a noção de ser em sua vida "a menos importante" aquele papel que as mulheres jamais aceitam, e que afinal, parece lhes ter sido oferecido, uma por uma — a tôdas as amorosas. E o sempre "único" que afinal, de agigantado se torna um insignificante e quase miserável ser, quando posto à prova.

Sem seu lar e sem seu amado a visão do suicidio empolga a heroina. Ann Todd, envelhecida e, já se vê, menos bela, tem uma tão expressiva máscara, que as duas cenas da tentação da morte, cenas quase sem gestos, e sem palavras, carregam até nós sua vertigem opressiva.

Em escarcéu se aproxima o trem subterrâneo — sua morte será um nada, apenas uma breve queda... E o trem passa, vertiginoso, levando uma folha de jornal. Ela sente, assombrada, que está viva. Mas ao chamado da morte — tão intima, agora — será impossivel fugir...

Bem se imagina que eu não vou aqui contar a história tôda. Apenas quis evidenciar que essa produção sem grande relêvo, do cinema inglês, oferece, por segundos, a grave, solene aproximação da Morte, que se deseja quando se quer demais à vida. Não digo que todos nós tenhamos o instante da tentação da morte. "Desejariamos ter morrido", desejariamos terminar, partir com nosso drama de roldão, mas não "queremos morrer", o que afinal é bem mais positivo. "Ah, se eu já não existisse..."

Mas muitos tiveram um verdadeiro encontro com a Morte. E êsse encontro — na passagem barulhenta do trem, na onda fervendo lá em baixo, no vidro de pastilhas sedativas, na janela abocanhando uma distância que dói na gente — contou de mais sôbre o mistério humano. A juventude que o viveu estará tão velha quanto o mais cansado coração. A morte passou rente, arrepiando os cabelos de quem a viu E deixou seu quase-amante marcado. Sua presença será inesquecivel, pela vida. Ela é como começo de podridão em fruto, como ferida que se não fecha. Vividos num segundo passaram anos sem conta.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, dispondo sôbre vantagens a coroneis e capitães de mar e guerras das Fôrças Armadas, transferidas para a reserva.

x x x

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito suplementar, em reforço à Verba 2 — Material do Orçamento vigente.

x x x

Assinou decreto condecorando com a Comenda da Ordem Nacional do Mérito o "Colégio D. Pedro II", por ocasião do 112.º aniversário de sua criação.

x x x

Assinou decretos na pasta da Agricultura, nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Agricultura, o assistente do ensino, referência 27, da referida Escola, Jorge de Melo Sabugosa; exonerando de auxiliar de escritório, referência 20, Ernani Pierre; e concedendo exoneração, de professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Agronomia, a Roberto Meireles de Miranda e, de calculista, referência 21, a Silvino Ribeiro Lopes.

x x x

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, e Clemente Mariani, ministro da Educação; e em audiência, os srs. ministro João Lira Filho e Rivadavia Corrêa Méier.

x x x

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Mohamed Sadek Abou Khadra Bey, ministro plenipotenciário do Egito, a fim de apresentar suas despedidas ao Presidente da República, por ter de se ausentar em férias.

x x x

A fim de apresentar suas despedidas ao Presidente da República, por ter de regressar ao seu país, esteve no Palácio do Catete o sr. B. Kleyn, Malekamp, ministro plenipotenciário dos Países Baixos.

Visitará o Brasil o principe Bernhardt

HAIA, 1 (INS) — O principe Bernhardt, esposo da rainha Juliana, da Holanda, fará uma visita de Estado ao México, Brasil e Venezuela, durante sua viagem pelas Indias Ocidentais Holandesas e pela América Latina, a qual será iniciada no dia 2 de janeiro do próximo ano. Acrescenta-se que o principe estará de regresso à Holanda em março.

Iniciado o julgamento dos cidadãos russos na Iugoslávia

SERAVEJO, 1 (U. P.) — Foi iniciado o julgamento por espionagem de cidadãos russos residentes na Iugoslávia. Dos 12 réus só compareceram 10 ao tribunal, porquanto um deles suicidou-se ontem na propria cela e outro acha-se hospitalizado. A acusação citou tambem 5 diplomatas russos, inclusive o primeiro secretário da embaixada soviética em Belgrado, que, segundo alega, dirigiu a rede de espionagem através do padre Alexei Krisko.

Tiroteio no palácio do govêrno filipino

MANILHA, 1 (U. P.) — Duas pessoas faleceram e duas outras ficaram feridas, quando dois membros da guarda do palacio presidencial, após uma discussão, trocaram tiros de fuzis automáticos, no interior do palacio, a alguns metros de distancia do presidente Elpidio Quirino. Quirino encontrava-se no palacio Malcanan, recebendo visitantes, quando começou o tiroteio. Cerca de 50 tiros foram disparados. Os investigadores declararam que Quirino manteve-se calmo durante o tiroteio.

VIGILANCIA

FAÇO hoje uma pausa nas considerações que vinha desenvolvendo sôbre a atualidade politica nacional a fim de focalizar um acontecimento que também não deixa de ser profundamente politico: o discurso proferido ontem na Câmara dos Deputados pelo ministro da Justiça, atendendo à convocação que lhe fôra feita para prestar esclarecimentos sôbre o tiroteio havido no último comicio comunista da Esplanada do Castelo. A serenidade, a segurança e a solidez documental da exposição do ministro foram de molde a impressionar até mesmo os adversários do Govêrno. Providências foram tomadas para apurar devidamente os fatos e as responsabilidades. Se houve agentes da autoridade que exorbitaram das suas funções, êstes serão punidos. A morte de uma senhora é objeto de rigoroso inquérito, disse o ministro, e o seu autor e participantes serão entregues à Justiça e os que pertencerem aos quadros policiais, dêles serão expulsos. Além disso, foram traçadas severas normas para o policiamento futuro dos comicios, de modo a impedir que os extremistas explorem, em benefício da sua propaganda, as desordens que êles mesmos provocam.

Na verdade, como acentuou o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, quem, senão os comunistas, lucraria com o sensacionalismo originado dos deploráveis acontecimentos do Castelo? Quais os interessados num final sangrento para um comicio que, normalmente, teria um fim apagado e desinteressante para a publicidade? Evidentemente os empreiteiros da desordem e da violência que, por meio de recursos daquela natureza, procuram angariar a simpatia pública e indispor o povo contra as autoridades. Todavia, essa tática já está suficientemente desmascarada. Os processos comunistas, conducentes à violência, à intimidação e ao terror, já não encontram receptividade na opinião pública, devidamente esclarecida sôbre os sinistros designios da quinta-coluna soviética. E' verdade que os comunistas ainda encontram aliados, inconscientes ou não, para as suas diabólicas maquinações. Entre êles estão os "inocentes úteis", fauna obtusa e renitente, estão os politicos falidos, desejosos de popularidade, estão os tarados do exibicionismo, que se agarram à primeira tribuna que lhes é oferecida a fim de derramar a sua demagogia de ocasião, variável como um catavento. Entretanto, a grande maioria da população já conhece de sobra as artimanhas dos agentes soviéticos e não se deixa enredar em suas tramas.

Urge, porém, que não se abrande a vigilância, porque os comunistas, desmoralizados pela falência dos seus processos de iludir o povo, estão se lançando numa campanha direta de agitação, de sabotagem e de violência.

O ministro da Justiça, em sua oração, enumerou uma série de fatos impressionantes, desenrolados em várias partes do país, que atestam o perigo que os comunistas ainda representam para a comunidade nacional.

O que ora se verifica no Brasil está ocorrendo igualmente em todos os paises onde se infiltrou o virus bolchevista. A nova linha politica foi traçada por Moscou e está sendo cumprida à risca pelos seus sequazes espalhados pelo mundo. A recente "campanha pela paz" é um exemplo da uniformidade de orientação dos comunistas em tôda a parte.

Há pouco tempo, tive ocasião de observar, nos Estados Unidos, acontecimentos que atestam a absoluta identidade de processos e métodos usados pelos comunistas daqui e de lá. Comicios em que a policia é provocada por tôdas as formas, a fim de que a sua inevitável reação seja apresentada ao público como demonstração de prepotência da autoridade. Movimentos coletivos com as mais variadas finalidades, sob rótulos os mais diversos, mas todos comandados por uma minoria comunista sagaz e inflexivel. Quando deixei Nova Iorque, no mês passado, a imprensa local estava preocupada com um certo "Congresso da Mulher Americana". Esse Congresso foi devidamente estudado pelo Comitê para Apurar Atividades Anti-Americanas, o qual chegou à conclusão de que o movimento outra coisa não era senão um ramo especializado da politica de guerra da Rússia, destinado a desarmar moralmente os Estados Unidos, procurando atingir o sentimentalismo natural do sexo feminino. O referido Congresso, apurou também o Comitê, recebera grande ajuda da própria Embaixada Soviética. Isto ocorreu nos Estados Unidos, país em que a defesa da sociedade conta com os recursos mais aperfeiçoados. O que não tentarão os comunistas fazer no Brasil? Por isso, renovo o apêlo feito: vigilância com êles!

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

O PRÍNCIPE ALEMÃO SERIA FILHO DO FABRICANTE

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 1 (U.P.) — Curt Koziel, fabricante alemão de guarda-chuvas, declarou acreditar que o homem que se apresenta como o principe Otto Wilhelm von Hohenzollern, em Nova Orleans, nos EE.UU., e que ora se encontra na cidade do México, talvez seja seu filho, que está desaparecido. O individuo em apreço casou-se com Virginia Kirk, de 36 anos, socialista de Nova Orleans. Há duas semanas apresentou-se como filho mais moço do falecido kaiser Guilherme II. Membros da casa real alemã, entretanto, denunciaram-no como impostor. Por sua vez, Koziel, de Bamberg, na Alemanha, disse que o "principe" se parece extraordinariamente com seu filho Curt, oficialmente dado como morto, no exercito alemão, pouco depois da invasão do continente europeu pelos aliados, em 1944. Disse Koziel que, em vista da semelhança entre o retrato do "principe" e seu filho, êle acredita que seu filho tenha sido feito prisioneiro pelos norteamericanos e transportado, mais tarde, para os EE. UU. Disse êle "Minha esposa, minha filha e eu estudamos a fotografia em questão, com muito cuidado. O cabelo, a testa, as sobrancelhas, a bôca, o nariz, o queixo e as orelhas são os mesmos".

MANEQUINS DE CARNE

SÉRVULO DE MELLO

JA' está mais ou menos provado, hoje, que o século XIX, com as suas revoluções ideológicas, falhou no sentido de encontrar uma concepção da existência que esquematizasse todos os valores da vida. A principio, os homens tentaram impor uma ordem ao mundo e fracassaram nesse propósito. Investiram, então, talvez mesmo por ódio e orgulho, contra a própria natureza humana e procuraram esquematizá-la, com o fito de subordinar todos os mistérios da alma e do corpo a sistematizações ideólogo-cientificas. A última dessas tentativas, talvez a mais audaciosa de tôdas, chamou-se "psicanálise". O mundo delirou com a psicanálise. Parecia ter descoberto a pedra filosofal e o moto continuo e que se pusera um ponto final às investigações do conhecimento.

No desdobramento da palavra psicanálise não se continha mais o preceito aristotélico que significava apenas investigação e estudo dos fenômenos da "psyche". Não. Sigismundo Freud e seus ardorosos prosélitos, antes mesmo da análise e da investigação, impuseram ao próprio conhecimento um principio aprioristico, que deveria ser aceito como axioma, exatamente como pedra filosofal. A êsse principio deu-se o nome de "impulso erótico-sexual", a fim de que, pela redundância dos têrmos, a nova ciência se revestisse de maior fôrça persuasiva.

Os limites desta crônica não nos permitem fixar os excessos sectaristas da doutrina freudiana e, muito menos, seguir a pista de alguns mestres da psicologia moderna, até mesmo os materialistas, com o propósito de chegarmos a um resultado qualquer, a respeito da real importância do sexo na vida do espirito.

Claro que o consideramos importantissimo, sem ser fundamental. O resto compete aos cientistas, aos "clerckmen" nos assuntos de psicologia. Não declinamos, todavia, de um passeio no grande carnaval psicanalítico, cujas origens remontam à cultura do século passado, com profundas repercussões no intelectualismo dos nossos dias. Logo que apareceu a doutrina, as mulheres sufragistas adotaram-na com entusiasmo. Lembramo-nos de uma delas que, tendo lido a "Questão Sexual" de Forel e o Pansexualismo de Freud, trocou a familia pelo "trottoir" e passou a explorar o escândalo, precisamente porque havia encontrado uma justificativa cientifica para desatar os seus impulsos recalcados. Conhecemos um jovem elegante e asseado que se tendo embrenhado na floresta freudiana, se tornou sujo, grosseiro e pornográfico, exatamente porque Freud o convencera de que a sua limpeza era narcisismo. O rapaz queria ser másculo, mas depois disso o mesmo analista fê-lo ver que era sadio. Então o rapaz quase enlouqueceu.

Inumeráveis são os casos de criaturas, homens e mulheres, que enveredaram por maus caminhos, simplesmente porque a psicanálise os aconselhou e achou que os seus instintos e impulsos de felicidade estavam estancados por falsos preconceitos. Muitos individuos se despojaram de suas qualidades e virtudes para adquirir defeitos e vicios, simplesmente porque Freud lhes disse coisas tenebrosas a respeito do conteúdo de suas idéias e de seus sentimentos.

Dirão os fanáticos da psicanálise que isto se deu por ignorância e porque os homens e os charlatães não souberam interpretar o mestre de Viena, o que é, em parte, verdadeiro. Poder-se-ia objetar, entretanto, que tais fatos se verificaram e que se verificarão ainda, porque o mestre de Viena é um desvairado dogmaticista e seus prosélitos, sectaristas que não concebem as manifestações da natureza nem os valores existenciais do espirito fora do estrito principio pansexualista, dentro do qual pretendem aprisionar a vida que, a despeito deles, continua transbordando de todos os conceitos. Nesta objeção, não se contém negativa total dessa ciência como método terapêutico aplicado ao tratamento das anomalias e psico-neuroses de fundo sexual. Mas, é claro que, colocada nos seus verdadeiros têrmos, a psicanálise deixaria de ser uma filosofia total da vida e não ocasionaria mais disturbios na mentalidade dos homens fanatizados.

Um dos aspectos mais conhecidos e divulgados da psicanálise reside na "teoria dos complexos", que não se limita apenas ao estudo dos "traumas" psiquicos. Ela não deixa escapar uma só expressão da personalidade, uma só manifestação da vida intelectual ou instintiva, idéia ou sentimento. Existe o complexo mistico, o complexo de Edipo, o complexo de superioridade, e o de inferioridade, uma miríade de complexos eróticos, o complexo da poesia, o da matemática, o da fortuna e o da miséria, o complexo de Deus e do Diabo, o complexo do medo, da coragem, da simplicidade, da dignidade, da beleza e da moral, o complexo de não ter complexo e o complexo dos complexos. Um verdadeiro carnaval.

Precisamente por causa dessa teoria de complexos, criou-se, dentro da psicanálise, uma humanidade esquematizada que Freud, Adler e Young prometem conduzir para o melhor dos mundos. Um mundo dentro do qual tôdas as funções espirituais e biológicas podem ser reduzidas a reações de laboratório e a vida e o espírito passarão a ser controlados pela ciência, a técnica e a máquina. Então, uma humanidade sem complexos, autômata e inteiramente padronizada, se moverá, no futuro, dirigida pelo tecnicismo aplicado ao corpo e ao espirito. Haverá uma fantástica transmutação de valores. Não haverá amor, mistério nem idealismo. Será um mundo tão feliz que os homens dentro dêle reclamarão desesperadamente o direito de ser infelizes. Um mundo louco de técnica, de fecundação artificial, de mulheres pneumáticas, um mundo varrido de todos os complexos e de todos os valores da civilização, da cultura e da dignidade humanas.

Um mundo de manequins de carne, de criaturas cujos membros, órgãos e visceras sejam como molas de tecidos celulares e em que as almas se apresentem como um precipitado químico, cuja côr, efeito e utilidade, são previstos e estabelecidos através de uma forma algébrica.

A pequena parcela de verdade que contém a Psicanálise se perde no turbilhão dos complexos em que se fixaram a personalidade humana.

Já nos referimos a ela como processo terapêutico. Admitir, porém, a sua infalibilidade e a sua verdade integral seria, simultâneamente, admitir a doença universal, a loucura coletiva. Acredita-se ainda em sua contribuição à pedagogia e aos processos educacionais modernos, sem que, todavia, ela seja considerada capaz de preparar o homem para a vida.

O mundo cientifico continua povoado de fanáticos, de sectaristas, de individuos que acreditam sinceramente que todos os mistérios do corpo e do espirito acabam de ser devassados e explicados pela psicanálise. E isso é tão absurdo como admitir que a própria vida humana possa ser produzida pela química dos laboratórios.

E' necessário desmenti-los a fim de que não prossigam no êrro e não mais propaguem êsse ridiculo fanatismo. Isso, evidentemente, não é tarefa de um jornalista, mas de todos os responsáveis diretos pela própria dignidade da ciência psicológica. Em outras partes do mundo, Paris, Buenos Aires, Londres, Nova York, existem psicanalistas que representam hoje, a serviço dos ricos e dos "snobs", o papel de modernos feiticeiros. Esse é outro aspecto do problema com raizes na crendice rica, e cuja generalização intensiva poderá, a qualquer momento, tombar à margem dos códigos.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Maria da Glória Taborda Ribedo
Jaci Geraldo Ricardo
Jovita Campista
Beatriz Ilsa Navarro Oliveira

SENHORITAS:

Lia Carlota Ferreira Muller
Estela Maria Cantuária
Maria Teresa Martins

SENHORES:

Senador Francisco Benjamin Gallotti
Alberto de Brito Pereira
Amintas Ribeiro de Alvarenga
Pedro Amaral Pallet
Manuel Xavier Carneiro da Cunha
Pedro Velho Tavares de Souza
Eduardo Cicero de Faria
Amintas Ribeiro de Alvarenga
General Humberto Martins de Melo
Elias Correia Filho
Desembargador Colares Moreira

— JORGE DE SOUSA — Hoje é o dia do aniversario natalicio do nosso jovem confrade Jorge de Sousa que empresta sua colaboração a Emissora Continental. Por êsse motivo, Jorge será alvo das homenagens a que faz jus.

— DR. RAUL LIMA — Faz anos amanhã o dr. Raul Lima, diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura jornalista e diretor do Suplemento Literario do Diario de Notícias.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio da menina Doris, filha do jornalista Djalma Maciel e de sua esposa, sra. Tecla da Costa Maciel.

— Faz anos hoje a srta. Lilah Igreja, filha do sr. João Igreja e sua esposa d. Eclair Rosa Igreja.

Casamentos

— SRTA. LEDA NOVAL-JORGE BANDEIRA DIAS GARCIA — Amanhã, às 17,30 horas, na igreja de N. S. do Outeiro realiza-se o casamento da srta. Léda Noval, filha do sr. Otavio Ferreira Noval e sra. Maria de Souza Ferreira Noval, com o sr. Jorge Bandeira Dias Garcia, filho do sr. Joaquim Dias Garcia e sra. Maria Luisa Bandeira Dias Garcia.

Nascimentos

— Está enriquecido o lar do sr. Valdomiro Castro e sra. Ivone de Almeida Castro, com o nascimento do menino Hélio.

Clubes e Festas

— O Clube dos Estados, com sede no próximo domingo, às 18 horas, um "show" infantil, animado por René Bittencourt.

— O Clube dos Estados, com sede, nos amplos salões à Av. Rio Branco, 114, 12º andar, vêm realizando todos os sábados, interessantes, tardes dançantes das 16 às 20 horas.

A Ala "Pereira Reis" fará realizar no próximo sábado dia 3, nos amplos salões do Clube dos Estados, à Av. Rio Branco, 114, 12º andar, um grandioso baile das 22 às 3 horas.

Formaturas

— Os Quimicos-Industriais da turma de 1939, diplomados pela Escola Nacional de Quimica, farão realizar um jantar na A.B.I. dia 2 de dezembro, sábado, às 20 horas, comemorativo ao seu décimo aniversario de formatura.

Conferências

— Hoje, às 10 horas, no Instituto de Arquitetos do Brasil, o professor Felipe dos Santos Reis, fará uma conferência sôbre "Os pencitadores de energia, com aplicações à luz e ao sol".

— A Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante promoverá no próximo dia 7 de dezembro, às 17,30 horas, na sede dessa Fundação, uma conferência intitulada "Paris, seus poemas e suas canções", com ilustrações musicais, que será proferida pelo prof. Michel Simon. Entrada franca.

— CONFERENCIA HOJE, DO PROF. GEORGE AGOSTINHO DA SILVA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, à Praça 15 de Novembro n. 101 a conferencia do Prof. George Agostinho da Silva sôbre o tema "A ciência contemporanea e a filosofia".

A entrada é franqueada ao publico em geral.

Exposições

— EXPOSIÇÃO FILATELICA — O Club Filatélico do Brasil, a maior sociedade filatélica da America do Sul, no empenho de mais difundir a filatelia entre nós, fará expôr nos salões de sua sede própria, à Av. Graça Aranha n. 226 4º andar, Esplanada do Castelo, a coleção de selos especializada do Brasil pertencente ao Exmo. Sr. Embaixador Muniz de Aragão, um dos mais adiantados filatelistas brasileiros.

A coleção a ser exposta e que veio especialmente de Londres será por gentileza de S. Excia. emprestada para efeito da Exposição ao Club Filatélico do Brasil a fim de mostrá-la aos seus colegas brasileiros. A coleção aludida, foi premiada nas Exposições Internacionais de Nova Iorque em 1947 e nas de Paris e Bruxelas no corrente ano.

Filatelistas e pessoas interessadas, poderão visitar a sede daquela agremiação sábado dia 3 das 14 às 17 horas e 2ª e 3ª feira das 12 às 17 horas. Entrada franca.

Comemorações

— Comemorando hoje, o 112º aniversário de fundação do Colegio Pedro II, os diretores dêsse tradicional educandario organizaram um programa de festividades, dentre o qual se destaca um almoço de confraternização, na sede do Internato.

Viajantes

— Procedente da Cidade do Salvador, chegou ao Rio, pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, Dom Justino José de Sant'Ana, Bispo de Juiz de Fora.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— MARIA MARCELINO MORENO, 7º dia, às 10,30 horas, na Matriz de São José.

— VITOR GUIMARÃES DE FARIA, 7º dia, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

Será realizada hoje, às 21 horas, no Salão Nobre da Policlinica do Rio de Janeiro, uma sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Cancerologia com a Sociedade Brasileira de Oto-rino-laringologia.

Durante a mesma, será feita uma conferencia pelo professor Mauricio Lenz, de Nova Iorque, sobre "Cancer da Laringe", ora nesta capital e especialmente convidado para esse fim.

No proximo dia 5 do corrente, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de cancerologia levará a efeito, em sua sede, uma sessão extraordinária conjunta com o Colegio Brasileiro de Cirurgiões durante a qual o professor Mauricio Lenz falará a respeito do "Tratamento do Cancer mamário".

Para ambas as conferencias, a Sociedade Brasileira de Cancerologia convida todos os médicos e interessados pelo problema do cancer.

DIA PANAMERICANO DE SAÚDE

COMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

O dia dois de dezembro assinala em toda a América a passagem do Dia Panamericano de Saude, havendo numerosas comemorações promovidas por todas as repartições sanitárias dos países da América, assim como de instituições particulares de assistência nosocomial e de saude, postos de saude e de puericultura, maternidades, preventórios e colonias de hansenianos.

Como parte das comemorações que se estão realizando no Brasil assinalamos que nos longinquos rincões dos nossos sertões, onde se encontram postos de saude ou de puericultura, erigidos pelo Ministério da Educação e Saude, seja onde estejam guardas do Serviço Nacional de Malaria, do Serviço Nacional de Peste, enfermeiras e médicos da Divisão de Organização Sanitária, da Divisão de Organização Hospitalar, do Serviço Nacional de Lepra, do Serviço Nacional de Tuberculose haverá solenidades especiais, destinadas a comemorar o Dia Panamericano de Saude.

BAILADO ENTRE BONECAS — *Está marcada para o próximo dia quatro, no Copacabana Palace, a nova apresentação ao público das pequeninas alunas da escola de dança clássica, que funciona nesta Capital, sob a orientação da professora Ana Baliska. Havendo já exibido várias das crianças em diversas ocasiões, conseguiram tôdas elas conquistar a aceitação e os aplausos do público. Incentivando a bela arte do bailado, Ana Baliska promete-nos futuros gênios para futuras glórias nacionais. Na fotografia que ilustra estas linhas aparece Eli Kohen, a graciosa bailarinazinha que forma, não só entre as melhores alunas de Ana Baliska, mas entre as maiores revelações infantis dos últimos tempos.*

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

o "BOTA-FOGO" SEARS
Para SEXTA e SABADO Somente!
AVENTAL de MATÉRIA PLÁSTICA
24,50
VALOR EXCEPCIONAL
TAMANHO GRANDE
A MELHOR QUALIDADE
DURAVEL — RESISTENTE
1 BOLSO E BABADINHOS
BAINHA VIRADA EM CORES
SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA
NOSSO TELEFONE 46-3232
PRAIA DO BOTAFOGO 400

Desenvolve-se a Ação Social da Igreja

OBJETIVOS DA LEGIÃO DA DECÊNCIA NA PALAVRA DO BISPO DE NITERÓI, D. JOÃO DA MATA AMARAL — MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS MORAIS

O Bispo de Niterói, D. João da Mata Amaral, falando à reportagem

A reportagem encontra-me atarefadíssimo com a instalação da Organização dos Voluntários — declara D. João da Mata.

E prossegue:

— "Serão instalados 9 nucleos nos Centros Sociais paroquiais de Niteroi e São Gonçalo. E' através de obras sociais que podemos estabelecer o contacto com a massa operária, a fim de esclarecê-la sobre a sublimidade de sua missão e aparelhá-lha para enfrentar a angustia desta hora.

A Igreja deseja a reforma social — que está — bem dentro das entranhas do seu evangelho. Vós todos sois irmãos. A Igreja quer uma solução positiva, humana e cristã. A diocese de Niteroi celebra de 18 a 22 de outubro do próximo ano um Congresso Mariano para a Paz Social Cristã. A nossa febre de obras sociais está nas intenções do Santo Padre Pio XII, para o ano santo; atuação da Justiça social e de obras de assistencia social para os humildes e necessitados. E a organização dos Voluntários vem, agora, como um lindo presente do Ceu".

MOBILIZAÇÃO DE TODAS AS FORÇAS DA DIOCESE

Prosseguindo, disse o sr. bispo: "A Diocese de Niteroi está mobilizando todas as suas forças espirituais para a mais oportuna, necessária e urgente de quantas campanhas há empreendido esse Homem Providencial, que é o cardeal Dom Jaime de Barros Camara, que atua, por inspiração do Alto no momento preciso".

A LEGIÃO DA DECENCIA E UMA CRUZADA DE REDENÇÃO NACIONAL

— "Daí esta solidariedade comovente que Sua Eminencia o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro vem recebendo dos pontos mais longinquos da Pátria. E uma autentica reação nacional contra a frouxidão dos costumes que ameaça arruinar a familia brasileira, tão bem constituida. E' uma palavra, a reação do bom senso de que nos fala o Santo Padre Pio XII, em recente discurso".

A LEGIÃO DA DECENCIA NASCE VITORIOSA

— "De há muito que o Brasil aguardava um movimento de tal envergadura — continua s. excia., revma. Os generais da Fé — que são os bispos — estão a postos. A' frente da Cruzada Salvadora se alteiam gigantes — os dois eminentes cardeais do Rio e de São Paulo — timoneiros que jamais perderam batalhas. A Imprensa nacional, é, nesta hora, o arauto a conclamar toda a familia brasileira par não esquecer a suas raizes históricas — de nação cristianíssima. E a nação ouvirá a vóz dos seus Apostolos, como escutou outrora a vóz dos Nobregas e dos Anchietas.

CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Os médicos homeopatas reunem-se, hoje, à noite, para a eleição do presidente do Congresso Brasileiro de Homeopatia, a reunir-se brevemente.

O elemento indicado é o major Amaro de Azevedo.

III CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM

SESSÃO PLENARIA HOJE — ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Reuniu-se mais uma vez, na quarta-feira, o III Congresso Nacional de Enfermagem. Após a reunião, que esteve muito concorrida na qual foram calorosamente debatidos os temas apresentados, o SESP ofereceu aos congressistas um chá, no 16º andar do Edifício do Ministério da Educação.

Hoje, serão encerrados os trabalhos com uma sessão plenária, durante a qual serão apresentadas as conclusões do importante conclave.

Amanhã, a Escola Ana Nery oferecerá aos congressistas uma hora de arte, que será seguida de uma chá, e continuada com uma reunião dançante até às 23 horas.

PARA O CONGRESSO MUNDIAL DE TRABALHADORES DEMOCRÁTICOS

SEGUIU ONTEM PARA LONDRES MAIS UM DELEGADO BRASILEIRO

Para integrar a delegação brasileira ao Congresso Mundial de Trabalhadores Democráticos, seguiu, ontem, para a capital inglesa, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Raimundo Correa Petinidá, secretário do Sindicato dos Empregados do Comércio. O comerciário carioca se reunirá a numerosa representação do Brasil, constituida de cerca de uma dezena de lideres trabalhistas, a qual é chefiada pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que já se encontra na capital londrina há uma semana.

DEIXA O BRASIL O EMBAIXADOR LIBERATO RODRIGUEZ

ESCRITOR E JORNALISTA O NOVO EMBAIXADOR DO PARAGUAI NO BRASIL

Viajando pelo cliper da Pan American World Airways, seguiu, ontem para Buenos Aires, o sr. Liberato Rodriguez, destacado membro do Partido Colorado e que vinha exercendo as funções de embaixador do Paraguai junto ao Governo brasileiro, posto para o qual acaba de ser nomeado o sr. José Antonio Moreno Gonzales, conhecida figura do jornalismo do seu país, onde foi correspondente da United Press, colaborando em "El País" e outros órgãos da Imprensa de Assunção.

Logo após conhecida a designação do novo embaixador paraguaio a nosso país foi oferecido ao novo chefe da representação diplomática do Paraguai no Rio um banquete na Embaixada Brasileira por iniciativa do embaixador Barbosa Carneiro, tendo comparecido o presidente dr. Federico Chavez, o ministro das Relações Exteriores e Culto, o Nuncio Apostólico e inúmeras personalidades do mundo politico, diplomático e social de Assunção.

O novo embaixador paraguaio é deputado pelo Partido Colorado, eleito em abril deste ano, e ocupava idêntico posto em Santiago do Chile.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SE PREPARA PARA A 9ª FORMATURA DE ASSISTENTES SOCIAIS

Os terceiro-anistas deste conhecido estabelecimento de ensino Social, estão preparando uma maratona para escolha do orador da turma dos Assistentes Sociais de 1949.

A Comissão organizadora solicita, por intermédio deste jornal, a presença de todos os componentes do 3º ano os quais deverão se reunir no dia 9 do corrente, às 9 horas, à rua do México 1, (séde da Escola Técnica de Serviço Social), onde serão escolhidos os nomes do Paraninfo e do presidente da solenidade.

DE PASSAGEM PELO RIO O SR. FREDERICO GARCIA SANCHIZ

Procedente de Buenos Aires chegará hoje no Comte. Biancamano o ilustre conferencista espanhol, membro da Real Academia da Lingua de Madri, sr. Federico Garcia Sanchiz. O sr. Garcia Sanchiz que pronunciou diversas conferências na capital portenha permanecerá umas horas no Rio seguindo para a Europa.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA E O CONGRESSO AMERICANO DE UROLOGIA

Em sessão extraordinária de anteontem, a Sociedade Brasileira de Urologia elegeu a nova Diretoria que ficou constituida dos seguintes membros: presidente Alvaro Cumplido de Sant'Anna; vice-presidente — Volta Baptista Franco; secretário geral — Luiz Samis; 1º secretário — Spinosa Rothier; 2º secretário — Geraldo Campos Freire; tesoureiro — José Olavo Martins Ferreira; bibilotecário — Moises Fichs. Ao Congresso Chileno e Americano de Urologia, a se realizar de 10 a 15 do corrente, em Santiago do Chile, deverão comparecer os drs. A Pinheiro Machado Filho, Rolando Monteiro, Julio Sanderson de Queirós, Guerreiro de Faria, Elisio Conde, Erasto Gaertner — relator oficial — (do Paraná), Jorge Valente (da Bahia), Rocha Brito e Mota Pacheco (de S. Paulo), Silva de Assis (de Belo Horizonte), Romulo Cavalcanti (de Pernambuco), além de cerca de trinta outros urólogos que tambem apresentarão temas da especialidade.

Colégio Pedro II — Internato

CURSO DE RELIGIAO

O Curso de Religião do Colégio Pero II — Externato, que funciona sob os auspicios de Sua Eminência o Senhor Cardeal D. Jaime de Borros Câmara, Arcebispo do Ri ode Janeiro, encerrou suas atividades, no dia 28, às 8 horas. Foi celebrada missa em ação de graças na Matriz de Santa Rita, sendo celebrante Sua Excia. D. Frei Alano du Noday, O.P., Bispo de Porto Nacional. Em seguida, na sede do Colégio Pedro II, procedeu-se a uma sessão de cinema educativo, oferecida pelo Revmo. D. Hildebrando P. Martins, O.S.B., antigo Reitor do Colégio São Bento, que explicou aos alunos o significado da Santa Missa e ilustrou suas explicações com interessantes peliculas religiosas.

A seguir, sob a orientação do Gabinete de Educação, realizou-se a entrega de prêmios aos melhores alunos do Curso de Religião, tendo cada uma das professoras proferido palavras de elogio e estimulo aos classificados.

Ao encerrar a sessão, falou a professora Maria Luiza Lage, coordenadora do Curso de Religião, que agradeceu aos presentes e felicitou os alunos pelos resultados colhidos no decorrer do ano letivo.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

INDEFERIDOS OS HABEAS-CORPUS

Realizou-se ontem, no Supremo Tribunal Federal, uma sessão plena extraordinária, sob a presidencia do ministro Laudo Ferreira de Camargo, funcionando o Procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos.

Indeferiu o habeas-corpus requerido por José Lira Leal, da Paraíba, e negou provimento ao recurso de habeas-corpus de Olavo Nunes Correia, do Rio Grande do Sul. Indeferiu também o mandado de segurança impetrado por Mario de Faro Orlando e Elgard de Paula Oliveira.

Negou provimento ao mandado de segurança de Alzira Fonseca e outros contra a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, e indeferiu o de Newton Monteiro Brandão, desta capital, e bem assim o de Jonas Antonio Cardoso, primeiro tenente intendente do Exército Nacional.

Por ultimo, julgando o conflito de jurisdição n. 1832, em que figuram como suscitante Maximiliano Alleoé e suscitado o Juizo da Comarca de Cachoeira do Itapemirim e o Juizo de direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, o Supremo conheceu do mesmo, julgando competente para o caso o foro de Itapemirim.

Teatro

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Teatro Alda Garrido é o nome de uma casa de espetáculos que vai surgir em Copacabana e que pertencerá ao sr. Vitor Fernandes. O novo teatro será dotado de todos os requisitos e terá uma capacidade bem maior do que as já existentes no aristocrático bairro.

DERCY GONÇALVES, na sua feliz caricatura do ator Procópio Ferreira, um dos momentos culminantes da revista "Pro Catete vou a pé", no Carlos Gomes.

Marlene, a Rainha do Rádio, será mais uma das grandes atrações de Ferreira da Silva no novo scratch-teatral que vai surgir em nossa capital. Marlene vai trabalhar ao lado de Walter D'Avila, Silva Filho, Saluquia Rentini, Zaira Cavalcante e outros.

Espetáculo que convence

é o que Bibi Ferreira está apresentando no Teatro Ginástico com a peça "Hipocrita", cujo desempenho atinge ao máximo de expontaneidade e chega a ter um cunho de absoluta realidade.

Bibi Ferreira aparece de forma marcante e, no transcurso da representação, deixa os espectadores em suspenso aguardando as cenas que se sucedem. A querida atriz não é das que se descuidam da sua arte e daí a manter ao seu lado um grupo de artistas de grande valor para que as suas peças tenham um desempenho bem melhor. Dentre os elementos que aparecem em "Hipocrita" podemos citar: Cirene Tostes, Sonia Maria, Lala Dias, Belmira de Almeida, Marcia Real, Jardel Jercolis Filho, Rodolfo Arena, Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Atila Ferreira, Nair Regina, Fernando Villar e Delorges Caminha, que é o ensaiador da Companhia. De terça até sexta-feira Bibi dá os seus espetáculos com inicio às 21 horas e aos sábados e domingos duas sessões.

No Copacabana vai estrear, no proximo dia 6, a nova Companhia de Comédias que contará com o concurso de Vera Nunes, Paulo Autran e Tonia Carreiro. A peça que vai subir à cena chama-se "Um Deus dormiu lá em casa", de autoria de Guilherme de Figueiredo. Será diretor-ensaiador do novo elenco o sr. Silveira Sampaio, empresario do Teatro de Bolso.

Luiz Iglezias, que esta com a sua Companhia de Comedias em São Paulo no Teatro Santana, veio ao Rio para tratar de negocios. Falando a alguns jornalistas o empresário de Eva Todor disse que a sua atual temporada bateu todos os seus recordes anteriores na praça de São Paulo. Dia ele que "A Lili do 47", tem feito extraordinario sucesso.

Ambrosio Fregolente, legítimo valor do teatro de comédia, vai surgir no elenco de Dulcina-Odilon, para substituir Graça Mello que não poderá excursionar. Perde assim a Companhia de Aimée um dos seus grandes valores revelados na nova geração da arte cênica. Fregolente já dispõe de um grande publico, conquistado a custa de suas magnificas atuações.

Paulo Magalhães será homenageado, amanhã, no Teatro Carlos Gomes, por motivo de suas magnificas atuações no elenco de Dercy Gonçalves como supervisor da Emprêsa Organizadora Teatral. Por ocasião da homenagem que vai ser prestada àquele conhecido escritor será inaugurada uma placa comemorativa no salão de espera daquele teatro. A Emprêsa Paschoal Segreto aderiu à homenagem que conta com o apoio de mais de duzentas figuras dos meios teatrais e funcionários do Teatro Carlos Gomes.

"Deixa que eu chuto" E' este o titulo da revista que Lauro Borges e Renato Murce estão escrevendo para estrear a nova Companhia de Revistas da Emprêsa Ferreira da Silva, cujos espetáculos terão inicio no proximo dia 30 de dezembro em um dos nossos teatros. "Deixa que eu chuto", será dividida em três partes a saber. Carnaval! Politica e Fantasia!!!

A atração do "vaudeville" —

HÁ sempre um público interessado nessa modalidade chistosa cuja única finalidade é provocar do espectador, por mais sisudo, gargalhadas. Por isso se justifica o sucesso marcante assinalado por Palmeirim, que vem apresentando diàriamente, agora sòmente em uma sessão, isto é, às 20,45 horas no Teatro Fenix, "A Mulher do 24", original de Hennequin e Mithel, em versão de Miguel Santos.

No Odeon, em São Paulo, está marcada para hoje, às 20 e às 22 horas a estréia da Companhia Walter Pinto com a revista "Está com tudo e não está prosa" que deu 248 representações no Teatro Recreio desta capital.

No Carlos Gomes, em brilhante trajetoria no cartaz, "Pro Catete vou a pé" conquista cada dia maior público, cujos aplausos se evidenciam nos "bis" que solicita dos intérpretes principais da revista. Rara é a noite em que Dercy Gonçalves deixa de "trisar" a cançoneta "E tome polka", bem como Alberto Rabagliati, Dalva de Oliveira e Adalardo Matos em suas lindas melodias. Na sua terceira semana de representações, o espetáculo da Organizadora Limitada reafirma a classificação elogiavel que mereceu da critica carioca, impondo-se como uma revista a que todos podem assistir.

Hoje e tôdas as noites, em duas sessões, "Pro Catete vou a pé", de Paulo Magalhães, com Dercy Gonçalves à frente da Cia. de Revistas patrocinada por Barreto Pinto.

Completou centenário de representação ontem, a peça "As solteironas dos chapéus verdes" que vem sendo apresentada no Teatro Regina, que tem o brilhante desempenho de Conchita de Morais.

"A Gilda do Barreto" é o cartaz do Teatrinho Jardel que apresenta Alda Garrido e sua Companhia em bons trabalhos, que provocam gargalhadas do público que esgota as lotações do teatrinho de Copacabana.

"Já vi tudo" No Teatro Follies de Copacabana continua o sucesso da revista de Maria Daniel e Floriano Faissal "Já vi tudo", cujo elenco está constituido por valores dos nossos espetáculos musicados, entre os quais podemos destacar Mesquitinha, Natara Ney, Amadeo Celestino, Kate Muller, Carlos Tovar, Zaquia Jorge, Telmo Faria e Edith Braga, além da atração Anky e Mory e as encantadoras Follies Girls. Diariamente às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperais às 16 horas.

Num gesto altamente simpático, o sr. David Serrador resolveu destinar a renda total do espetáculo de apresentação de gala, dia 3, sábado, às 21 horas, no cinema São Luiz, de "Vendaval Maravilhoso" (Vida de Castro Alves), o primeiro filme brasileiro para o mundo, em beneficio do "Berçario Carmela Dutra" e do "Teatro do Estudante do Brasil".

A grandiosa apresentação de gala contará com a presença de Sua Exa. o Sr. Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, do alto mundo oficial, intelectual, artistico e social.

Os bilhetes para êsse espetáculo que se tornará inesquecivel, já estão à disposição dos interessados, ao preço de Cr$ 50,00, nas bilheterias dos cinemas: Palácio e São Luiz.

PAULO PORTO, magnifico elemento da Companhia Aimée, que aparece, também, no filme "O homem que passa".

No Rival Aimée continua apresentando "Mulher por um minuto", que tem merecido grandes aplausos do público que vai àquela casa de espetáculos.

"Encruzilhada" é a peça de Joracy Camargo que está sendo apresentada por Procopio Ferreira no Teatro Serrador.

Sonia Maria é uma garotinha que aparece desempenhando o papel de Lyne na peça "Hipocrita", no Teatro Ginástico. Com menos de oito anos a interessante atrizinha prende as atenções do público que vibra com as suas interpretações. Sonia Maria é um dos pontos altos da peça que apresenta um homogêneo elenco numa feliz interpretação.

Helio Ribeiro quer apresentar "A Dama das Camélias" no próximo dia 4 de janeiro, no Teatro Regina, e para tal, está desde já trabalhando com todo o afinco. O original de Alexandre Dumas terá a adaptação de Helio Ribeiro e o feliz desempenho do elenco de Bibi Ferreira. O escritor empresário que adaptou a grande obra está em entendimentos com Anselmo Duarte para que êste galã cinematográfico faça o papel de Armando Duval. Se as negociações chegarem a bom têrmo estamos certos de que Helio Ribeiro terá feito uma boa aquisição, pois que Anselma Duarte é hoje um dos atores de grande projeção no cinema nacional e que dispõe de grandes recursos.

Estreou ontem, no Teatro Glória o autor e chansonnier francês Charles Trenet, que teve em seu espetáculo um brilhante show, promovido pelo sr. Barreto Pinto.

"Show" do Instituto de Educação Em virtude do falecimento do falecimento do professor Nicanor Lemgruber, fica adiado o show marcado para o dia 3 do corrente mês, no Teatro João Caetano em beneficio da construção da capela do Instituto de Educação. A direção aproveita para participar que o espetáculo não será mais apresentado nesse teatro. O local e a hora serão anunciados com antecedencia, através da imprensa e do órgão competente do I. E. Os ingressos poderão ser encontrados na secretária do grupo escolar.

ELEIÇÕES NA S.B.A.T.

VITORIOSA A CHAPA DO SR. LUIZ PEIXOTO

Nas eleições realizadas ontem à noite na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, saiu vitoriosa a chapa do sr. Luiz Peixoto.

OS ESTADOS UNIDOS REALIZARÃO OS BOMBARDEIOS INTER-CONTINENTAIS

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de dezembro de 1949

Aprovada pela ONU a proposta de paz anglo-americana

Repudiada a moção de censura russa contra os EE. UU. e Inglaterra — Decisão da Assembléia Geral, por 53 votos contra 5 e uma abstenção

FLUSHING, 1 (De James Canel, correspondente da U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou por grande maioria a "proposta de paz" anglo-norte-americana. A votação foi de 53 sufragios a favor, 5 contra e uma abstenção: a Iugoslavia.

Os únicos paises que votaram contra foram os que constituem o bloco soviético. Posteriormente, a Assembléia rejeitou, com apenas os votos do bloco soviético a favor, a proposta russa em que se censuravam os Estados Unidos e a Grã-Bretanha como potencias belicistas, pedia-se o estabelecimento em seguida do controle atômico internacional e se exortava as cinco grandes potências mundiais a afirmar um pacto para "fortalecer a paz".

A PROPOSTA DE PAZ

A proposta de paz anglo-norte-americana pede a tôdas as nações o seguinte: 1.º — Que se abstenham de ameaçar ou utilizar a fôrça. 2.º — Que se abstenham de fazer qualquer ameaça ou realizar atos diretos ou indiretos destinados a ferir a liberdade, independencia ou integridade de qualquer Estado ou fomentar lutas civis. 3.º — Que respeitem seus acordos internacionais. 4.º — Que cooperem plenamente com todos os organismos das Nações Unidas e lhes concedam livre acesso em seus paises. 5.º — Que permitam plena liberdade para a expressão pacifica da oposição politica. 6.º — Que realizem esforços para conseguir e manter altos niveis de vida para todos os povos. 7.º — Que eliminem as barreiras ao livre intercambio de informação e idéias, essencial à compreensão e paz internacionais. 8.º — Que participem plenamente de todos os trabalhos das Nações Unidas. 9.º — Que ampliem progressivamente sua cooperação e exerçam moderação no uso de suas prerrogativas para converter o Conselho de Segurança em instrumento dos mais eficazes para a manutenção da paz. 10.º — Que solucionem as disputas internacionais por meios pacificos a fim que cooperem com as Nações Unidas para a solução dos problemas pendentes. 11.º — Que cooperem para conseguir a regulamentação internacional eficaz dos armamentos correntes. 12.º — Que renunciem a certos direitos de soberania para permitir a regulamentação internacional eficaz da bomba atômica.

GREVE NA ITÁLIA

ROMA, 1 (U. P.) — Os comunistas declararam uma greve geral de 24 horas em todo o país, porem as atividades públicas se desenvolveram normalmente e o govêrno declarou que a greve resultou num fracasso. Os funcionários do govêrno calculam que a greve foi boicotada pelos sindicatos anti-comunistas e que foi eficiente em apenas 30 por cento do país, embora tenha motivado a paralisação de algumas fábricas no norte do país e num determinado número de pequenos povoados do sul.

O ACÔRDO ITALO-BRASILEIRO

ROMA, 1 (U. P.) — O gabinete italiano aprovou o acôrdo italo-brasileiro. Esse acôrdo, assinado no Rio de Janeiro, em outubro último, tem a finalidade de intensificar a colaboração entre as duas nações.

Completo acôrdo entre os ministros da Defesa das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico — Estabelecido o plano geral contra a agressão

PARIS, 1 (De Haynes Thompson, Correspondente da U. P.) — Os ministros da Defesa das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico chegaram a completo acôrdo sôbre o plano geral para a defesa da Europa Ocidental em caso de um ataque armado.

Os ministros da Defesa e os principais dirigentes militares e navais dos paises participantes da Aliança do Atlântico estiveram reunidos durante cinco horas e quinze minutos no Ministério da Marinha francês, para aprovar um plano destinado a fazer com que essas nações empreguem todos os seus recursos militares para a defesa comum no caso de uma delas ser vítima de agressão.

Ao terminar a reunião, os auxiliares do Secretário da Defesa norte-americano, Louis Johnson, declararam que a conferência transcorreu em meio à maior harmonia.

Johnson e o presidente da Junta de Chefes do Estado Maior norte-americanos, general Omar Bradley, partiram para os Estados Unidos, por via aérea, às 20,30 horas. (hora local), para apresentar um relatório ao presidente Truman para sua aprovação final.

COMUNICADO OFICIAL

Um comunicado emitido depois da reunião diz:

"O Comitê de Defesa chegou a um acôrdo unânime e aprovou plenamente as seguintes medidas:

A — Conceito estratégico para a defesa unificada da zona norte do Atlântico.

B — Programa para produção e abastecimento de armamentos e equipamentos.

C — Progresso dos planos de defesa da organização do Tratado do Atlântico Norte".

ADVERTÊNCIA À RÚSSIA

O plano aprovado pelos ministros, depois da aprovação dos dirigentes militares, é, na realidade, uma advertência à Rússia, ou a qualquer outro possivel agressor de que a Europa Ocidental, apoiada pelos Estados Unidos, está disposta a defender-se.

A reunião dos ministros começou às 14,35 horas (hora local), e a ela assistiram — além dos dirigentes militares — os seguintes ministros da Defesa:

Dinamarca — Rasmud Hansen; França, René Pleven; Itália, Randolfo Pacciardi; Holanda, Wilhelm Frederick Schokking; Noruega, Jenés C. Hauge; Grã-Bretanha, A. V. Alexander; Bélgica, Albert Deveze; Canadá, Brook Claxton; Estados Unidos, Louis Johnson.

Portugal esteve representado pelo seu ministro da Guerra, coronel Costa dos Santos, e a Islândia pelo seu encarregado de negócios nesta capital, Kistjan Albertson. James Bruce, diretor do programa de ajuda militar norte-americano, também esteve presente.

AS CINCO REGIÕES A DEFENDER

Embora não tenham sido revelados os detalhes do plano, diz-se que o plano coordena planos de defesa para estas cinco regiões do Pacto do Atlântico:

naçõesrç eA.ap(lnb)p

1.º — Zona norte do Oceano Atlântico (Islândia);

2.º — Zona do Mediterrâneo e Sudoeste da Europa (Itália e Portugal);

3.º — Zona do Hemisfério Ocidental (Canadá e Estados Unidos);

apenas duas semanas, tive a e

4.º — Zona do Pacto de Bruxelas (Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo);

5.º — Zona norte da Europa (Noruega e Dinamarca).

INCUMBÊNCIA DOS EE. UU.

Esferas autorizadas informaram que na organização da defesa, foi dada aos Estados Unidos a tarefa de realizar bombardeios internacionais, em caso de guerra.

O comunicado oficial diz que os ministros chegaram a "acôrdo unânime" sôbre os planos estratégicos de abastecimento e coordenação dos diferentes grupos regionais. Todavia, embora não tenha sido mencionado especificamente no dito comunicada, esferas bem informadas manifestaram que os ministros da Defesa decidiram que a Organização do Pacto do Atlântico seja a autoridade suprema sôbre a organização de defesa das cinco nações que formam a União Ocidental.

QUERIA LIMPAR O PICASSO

NICE, 1 (INS) — Um homem identificado pela policia como Walter James Lond, de trinta e dois anos, de Filadelfia, foi condenado hoje a cinco meses de prisão, por ter roubado um quadro do museu de Nice. Lond, que estudou em Haward, confessou o roubo de um Picasso, em Grenoble, e de um segundo quadro da galeria de Nice. Informa a policia que Lond explicou que queria limpar o Picasso que, na realidade, estava muito sujo e copiar os outros dos quadros.

Desfile de tropas comunistas em Chung-King

ASSINALARÁ A OCUPAÇÃO OFICIAL DA CIDADE

HONG KONG, 1 (U. P.) — O grosso das tropas comunistas chinesas deverão desfilar em Chungking hoje pela manhã, assinalando a ocupação oficial da cidade, depois que esta mudou pacificamente de mãos, ontem à noite, segundo noticias aqui chegadas.

PERSEGUINDO OS NACIONALISTAS

HONG KONG, 2 (INS) — Os comunistas chineses — cujas tropas ocuparam ontem Chungking — anunciaram hoje que estão "perseguindo de perto" os soldados nacionalistas que fogem para Chengtu, situada a 250 kms. ao noroeste de Chungking.

COMINFORM ASIATICO

TÓQUIO, 1 (INS) — A rádio comunista de Pequin anuncia a formação, na Ásia, de um órgão de ligação da Federação Mundial de Sindicatos — órgão que fontes diplomáticas ocidentais consideraram imediatamente como um Cominform asiático.

DISPOSIÇÃO DE CHIANG KAI SHEK

HONG KONG, 1 (U. P.) — Anuncia-se da nova capital nacionalista de Chengtu que o generalissimo Chiang Kai Shek está disposto a reassumir papel ativo como chefe do govêrno nacionalista.

UNIFICAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 2 (INS) — O senador republicano Alexander Smith declarou hoje que é necessário que se efetue a unificação do "comando geral" no Extremo Oriente, a fim de poder fazer frente à crise chinesa, acrescentando que o general Douglas McArthur é a "pessoa lógica" para ocupar a chefatura suprema.

HOSPITALIZADO O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 1 (INS) — Leighton Stuart, embaixador americano na China, sofreu um ataque de coração quando viajava num trem rumo a Washington. A sua chegada a esta capital foi levado para um hospital.

Fechamento dos partidos comunistas em tôdas as nações livres

Proposta do Chile à Assembléia Geral da ONU — Impressionante enumeração dos atentados cometid os pelo Rússia e sua quinta-coluna

FLUSHING MEADOWS, Nova Iorque, 1 (Por Gabriel de Sabatino, do I. N. S.) — O Chile pediu hoje a proscrição dos partidos comunistas nas nações livres do mundo, afirmando que tais partidos são meros agentes da politica externa bi-céfala da União Soviética. O delegado chileno Herman Santa Cruz, falando perante à Assembléia Geral declarou que a politica internacional da Rússia tende a destruir por dentro e por fora as nações democráticas. Acrescentou que prova que esta é a atitude da Rússia nos últimos anos. Santa Cruz declarou que "enquanto a Rússia e seu Cominform atacam as nações por meio da pressão externa, as quinta-colunas comunistas trabalham desde o interior do país contra estas mesmas nações.

ACUSAÇÕES CONCRETAS

Disse ainda que a Rússia não pôde responder às acusações que lhe foram feitas na ONU e acrescentou que "apesar de ter falado durante muitas horas, mantiveram-se em silêncio diante das acusações concretas que aqui foram feitas e que são as seguintes:

1 — A União Soviética aumentou sua geografia à custa da Lituania, Estônia, Letônia, a costa da Polônia, Tcheco-eslováquia e a Rumânia;

2 — A expansão russa pretende seguir sua marcha para o ocidente através da Alemanha Oriental e de uma intervenção na Iugoslávia;

3 — A União Soviética impôs na Polônia, Tcheco-eslováquia, Rumania, Bulgaria, Hungria e Albânia, govêrnos russos à sua vontade. A Rússia fomentou e financiou a guerra civil na Grécia;

4 — Bloqueou Berlim durante meses seguidos e depois fabricou outro govêrno títere, a cargo dos comunistas alemães, administrados e domesticados, em Moscou;

5 — Decretou a guerra ideológica da Iugoslávia e mobilizou todos seus Estados para que bloqueiem esta país no poder econômico, politico e militar;

6 — Traiu os tratados com a China, e se apoderou da Magnólia, Manchuria e parte de outros territórios;

7 — Impediu a unidade e a independência da Grécia;

8 — Auxiliou e financiou movimentos comunistas na Birmânia, Indo-China, Indonésia e Malasia;

9 — Sabotou a reconstrução da Europa, opondo-se ao plano Marshall e negando a sua cooperação aos demais;

10 — Fomenta a luta dos partidos comunistas contra o desenvolvimento econômico dos paises não industrializados a fim de evitar um melhor nivel de vida desses povos especialmente, na América Latina, Oriente Médio, África e Ásia;

11 — Afastou-se de todo o contato com a civilização chegando a proibir o casamento de seus cidadãos com estrangeiros e negando-se a permitir que possam sair do país quem já está casado com pessoas de outros países;

12 — Mantém um exército muito superior ao de suas necessidades normais para um periodo de paz;

Ao mesmo tempo, senhor presidente, os russos guardam silêncio diante da clara e concreta acusação de que lhes formulou nosso país afirmando que a politica externa da União Soviética é bicéfala e que uma de suas cabeças é o movimento comunista internacional. No entanto, os fatos, aqueles fatos de que tanto gostam os delegados da Rússia, nos dão razão. A imprensa de hoje publica os acôrdos do Cominform e cada uma de suas afirmações assim como até o último insulto correspondem exatamente às afirmações e insultos que estivemos ouvindo e tolerando dos russos".

AMEAÇA DE AGRESSÃO RUSSA

Acrescentou que a proposta russa repelida por 53 delegações no comitê politico era apenas um instrumento soviético para debilitar a vigilância por parte do mundo livre. Disse ainda que o debate mostrou com toda a clareza que as nações não comunistas se encontram definitivamente sob a ameaça de uma agressão eventual russa sofrendo ainda as atividades da quinta coluna que nelas se desenvolvem em cumprimento das diretrizes do Kremlin. Salientou que era essencial determinar a forma de se encarar esta ameaça, tarefa que cai por completo dentro da providência das Nações Unidas. Disse que as nações livres do mundo devem seguir pelo caminho dos acôrdos de defesa coletiva e combater ademais de modo decisivo para a manutenção da paz. Citou a posição tomada pelo Chile que "por métodos constitucionais e refletindo a vontade do povo, proscreveu o partido comunista". Disse que há necessidade de união e cooperação entre as nações livres e democráticas para combater a ameaça comum.

NOVO AVIÃO-FOGUETE

NOVA IORQUE, 1 (INS) — O professor Shue Hen Tienm nascido na China e atualmente professor do centro Guggnheim de propulsão a jacto do Instituto de Tecnologia da Califórnia, declarou que está próximo o dia da construção de nova nave aérea de passageiros impulsionada por foguetes e capaz de realizar a viagem de costa a costa, dos Estados Unidos, em menos de uma hora. Salientou que o novo avião teria fôrças suficientes para deslizar durante mais da metade do trajeto de quatro mil e oitocentos quilômetros. Não prevê contudo o dia em que será feita esta construção mas deu a entender que dois grupos de investigadores, o seu e outro, na Universidade de Princeton, estão estudando o projeto.

A Iugoslávia representará a Europa Oriental

RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO CONSELHO DA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA DA O.N.U. — POSSIVEL RETIRADA DA TCHECO-ESLOVÁQUIA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Iugoslavia foi eleita para representar a Europa Oriental no Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas e o delegado da Tchecoslovaquia anunciou que seu país talvez retirasse sua delegação desse organismo em consequencia disso. O resultado da votação foi de 27 votos pró-Iugoslavia e 22 pró-Tchecoslovaquia. Esta foi a terceira votação para a escolha de novos membros para ocupar seis vagas no Conselho da O. A. A., integrado por dezoito membros.

SUBSTITUIRAO A CHINA E CUBA

O Paquistão e a Venezuela foram eleitos para substituir a China e Cuba, mas quando chegou o momento da escolha do representante da Europa Oriental, a França e a Hungria manifestaram-se a favor da Tchecoslovaquia. O delegado iugoslavo, sr. Jovan Dulio, diretor do Ministerio da Agricultura, disse que não podia oferecer a candidatura da Iugoslavia posto que não abrigava esperança em que o esforço feito por seu país em favor da O. A. A. lhe permitisse aspirar um cargo no Conselho.

DECLARAÇÃO DO DELEGADO TCHECO

Quando foi anunciado o resultado da votação, o delegado tcheco, sr. Frant Vanicek, declarou: "Em circunstancia alguma podem a Polonia, Tchecoslovaquia e Hungria aceitar o fato de que seus interesses sejam representados pela Iugoslavia. Entendo que esta eleição teve carater excessivamente politico e estou certo de que esta solução não redundará em favor dos melhores interesses da O. A. A. Estou certo de que o nosso govêrno estudará cuidadosamente esta nova situação". Os delegados à organização interpretaram as últimas palavras de Vanicek como indicio da possivel retirada da Tchecoslovaquia da O. A. A.

Espancava barbaramente a filha

D. Maria Auxiliadora, residente na travessa D. Julia n. 162, no bairro do Fonseca, em Niterói, informou ao comissário Akélio, do 3.º D. P., que uma sua vizinha de nome Zilda Mota, de 22 anos, moradora na rua 22 de Novembro, n. 44, espancava barbaramente sua filha de nome Zilda, de 7 anos de idade. Aquela autoridade tomou providências, sendo presa a acusada e apreendida a menor, que foi submetida a exame, ficando assim, constatado os maus tratos que lhe eram inflingidos.

A mãe desnaturada vai ser devidamente processada.

Nova ordem para os mineiros norte-americanos

TRABALHARÃO TRÊS DIAS POR SEMANA — DECISÃO DE JOHN LEWIS

NOVA YORK, 1 (U.P.) — O presidente do Sindicato dos Mineiros, John Lewis, mudou repentinamente a ordem de greve geral de 400 mil mineiros de hulha, pela decisão de trabalharem apenas três dias na semana. Essa atitude do líder operário foi tomada exatamente dez horas depois que os mineiros "desgostosos e de má vontade", haviam iniciado sua quarta grave em nove meses. Lewis ordenou-lhes que voltem ao trabalho na segunda-feira. E disse que a partir dêsse dia os mineiros trabalharão sòmente três dias por semana, até que os proprietários de minas cheguem a um acôrdo com os sindicatos. Acrescentou que, então, os mineiros trabalharão por semana, as horas que forem estipuladas nos contratos coletivos de trabalho. Isso é um indicio de que Lewis se esforçará até o fim para conseguir uma semana de trabalho mais curta.

NÃO SE ESPERA A INTERVENÇÃO DE TRUMAN

KEY WEST, 1 (U. P.) — O presidente Truman informou a imprensa, por intermédio do seu secretário de imprensa, Charles Ross, que não considera a renovação de greve dos mineiros de carvão betuminoso, ainda, como situação de emergência nacional. Ross declarou que "a greve não constitui emergência hoje, nem o constituirá amanhã". Não se espera que Truman intervenha, pelo menos durante 48 horas, se bem que se saiba que êle está acompanhando atentamente o desenrolar dos acontecimentos. Recordou Ross que Trumann, há duas semanas, disse que não hesitaria em apelar para a lei Taft Hartley, se surgisse uma situação de emergência nacional.

Declaração do novo chefe do govêrno neo-zelandês

WELLINGTON, Nova Zelândia, 1 (U. P.) — Sydney G. Holland, novo chefe do govêrno neo-zelandês, em consequencia da vitoria eleitoral do seu partido, o Nacionalista, disse que este não tenciona fazer mudanças revolucionárias. Holland fez girar sua campanha eleitoral em torno de um programa de mais produção, menos controles governamentais, preços mais baixos, menos impostos, mas promete não interferir no "Estado Assistente Social" que os derrotados trabalhistas estabeleceram, durante os quinze anos que passaram no poder. Espera-se que o primeiro ministro trabalhista Peter Fraser, apresente sua demissão, dentro de pouco tempo. O líder nacionalista declarou: "Estou convencido de que a maior contribuição que a Nova Zelândia pode fazer, para a paz mundial, é conservar e restaurar a influência do Império Britânico e todo o nosso esfôrço será orientado nesse sentido". O Partido Nacionalista comprometeu-se, tambem, a fechar a legação neo-zelandesa em Moscou.

RENUNCIOU O MINISTRO DA AGRICULTURA FRANCÊS

PARIS, 1.º (U. P.) — O sr. Pierre Pflimlin renunciou à pasta da Agricultura no govêrno de coligação do "premier" Georges Bidault. Pflimlin pertence ao Partido do Movimento Republicano Popular, do qual Bidault é presidente. A informação oficial dizia que Pflimlin renunciou por estar em desacôrdo com a decisão adotada ontem à noite pelo gabinete sôbre a politica dos preços dos produtos agricolas. O gabinete decidiu aumentar o preço da beterraba para açucar, além de conceder subsidio aos seus produtores.

Mais um passo na guerra fria franco-polonesa

PARIS, 1 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da França declarou que foram expulsos da Polônia nove cidadãos franceses, entre êles quatro mulheres. Este é mais um passo na guerra fria que se está travando entre os dois paises. Aquelas expulsões tiveram lugar depois que o govêrno francês acusou oficialmente a Polônia de violar a declaração da ONU sôbre os direitos humanos, por ter detido 17 cidadãos franceses na Polônia. Entrementes, o jornal polonês "Rude Pravo" diz que, segundo um porta-voz oficial em Varsóvia, o diplomata francês André Simon Robineau confessou-se culpado de espionagem na Polônia.

Moleque "Zero Onze" "entrou em cana"

FEZ DIVERSAS COMPRAS NUMA LOJA E QUIZ "DAR O FORA" — AGARRADO PELO COMERCIANTE

Há tempos que as policias do 1.º e 2.º distrito procuravam apanhar em "boas condições" Genésio de Souza, vulgo "Zero Onze".



Genesio de Souza, vulgo "Zero Onze"

E' que êsse individuo, inúmeras vêzes atacou senhoras na via pública, roubando-lhes as bolsas.

Ontem à noite, finalmente foi êle preso. "Zero Onze" entrou na "Casa São João", à rua Dias Ferreira, 618, de propriedade de Joseph Chrein. Comprou um blusão, sapatos e outros objetos e quando o comerciante extraia a nota, procurou fugir.

Joseph o perseguiu e o agarrou quando êle penetrava num barracão. Levou-o para a loja, onde a guarnição do R.P.-40 o foi buscar.

Moleque "Zero Onze" foi recambiado para o 1.º D. P., onde está sendo processado.

O meliante, quando entrava na loja, estava acompanhado do "colega" que atende pelo vulgo de "Rolêzinho", que conseguiu fugir.

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

TÔDAS AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA MINAS

A MANHÃ
SEGUNDO CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)
ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de dezembro de 1949

Espera-se que o P. R. aceite amanhã a fórmula interpartidária proposta pelo P. S. D.

Grande expectativa em tôrno da reunião da U.D.N. mineira — Entregue ao sr. Deodato o documento pessedista — Esforços para manutenção do acôrdo interpartidário

Cresce, nos meios políticos, a expectativa em tôrno da próxima reunião do Conselho Estadual da UDN mineira prevista para sábado, em Belo Horizonte. E' que, como se sabe, nessa reunião aquela entidade udenista deverá definir-se, de vez, em relação à solução mineira, aprovada na última sessão do Conselho Nacional do PSD. E da atitude que venha a tomar, no caso, a UDN mineira, depende, em grande parte, o destino mesmo do acôrdo interpartidário. Basta considerar êsse aspecto da questão, de tanta responsabilidade para o governador Milton Campos e os líderes udenistas de Minas, para ressaltar a importância da reunião em aprêço.

Feita a comunicação oficial

O deputado José Maria de Alkimim, do PSD mineiro, entregou oficialmente ao sr. Alberto Deodato, presidente da seção mineira da U. D. N., o documento que contém a fórmula mineira aprovada pelo P. S. D. e cujo teor é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1949.

Exmo. Sr. Dr. Alberto Deodato. DD. Presidente da Seção Mineira da UDN.

Temos a honra de confirmar a comunicação que lhe fizemos ontem, consoante delegação que nos foi outorgada pelo Conselho Nacional do PSD sôbre a aprovação da proposta do deputado Benedito Valadares a respeito da escolha de candidato comum do acôrdo interpartidário à presidência da República nos seguintes têrmos:

"Na sessão do Conselho Nacional do PSD, realizada segunda-feira, 21 do corrente, o sr. Benedito Valares propôs que fôsse aprovada uma lista composta de quatro nomes da seção mineira do PSD para, por intermédio das seções mineiras da UDN e do PR, ser levada às direções nacionais dêsses partidos, a fim de mantido o acôrdo interpartidário, escolher-se, dentre êsses nomes, o candidato à presidência da República. Prosseguindo, submeteu à consideração do Conselho, para formação da referida lista, os nomes dos srs. Israel Pinheiro da Silva, José Francisco, Bias Fortes, Ovidio Xavier de Abreu e Carlos Coimbra da Luz. Esta proposição foi aprovada pelo conselho na reunião de sábado último, 26, devendo ser levada, também à consideração dos demais partidos registrados". Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. S. as cordiais saudações.

Ass. — Moisés Lupion, Magalhães Barata, Henrique Dodsworth".

Consciência das responsabilidades

Em circulos autorizados colhemos, ontem, que, ao contrário do que se diz em certos meios, o clima rei-

(Conclui na pág. seguinte)

JOSÉ AMÉRICO E O CONTRASTE DE SUAS ATITUDES

O sr. José Américo jacta-se muito de sua arrogancia e de sua valentia. Não há no Brasil homem mais independente, nem de atitudes mais arrojadas. Entretanto êle, o puro, o incorrutivel, o intransigente, o que não contemporiza e não se acomoda, conduziu-se, em 1937 com um conformismo e uma adaptação que quase fizeram chorar de pena os que sinceramente o admiravam.

E' uma questão de fatos. E' também uma questão de cifras.

Produzido o golpe de Estado, como se conduziu o sr. José Américo?

O sr. Medeiros Neto, presidente do Senado, protestou energicamente contra a nova Constituição, e amigo pessoal do sr. Getulio Vargas rompeu com êle as próprias relações de amizade, que só reatou muito tempo depois, já nas proximidades da queda da ditadura. Medeiros recolheu-se à sua fazenda na Bahia. Não aceitou nada do Estado Novo.

O sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara, teve uma atitude que passou à história, consubstanciada num telegrama que é um padrão de dignidade, de altivez e de coragem.

O sr. Armando de Sales e Oliveira, candidato como o sr. José Americo, às eleições que não se realizaram, pagou com o exilio o preço de sua inconformidade e só teve licença de retornar à pátria quando clareavam os horizontes da libertação e assim mesmo já ferido pelo destino com a sentença de morte.

E José Americo? Qual a sua atitude? Que protesto saiu de seus rompantes? Que documentos apresenta em sua defesa? Documentos? Sim! Apresenta alguns. Os cheques assinados por êle e com os quais o Tesouro Nacional recompensou-o da malograda cadeira perdida.

A 11 de novembro de 1937, manso como um cordeiro, José Americo voltou ao Tribunal de Contas. Reconheceu implicita e expressamente o Estado Novo ou o novo estado de coisas. Aceitou, cumpriu e respeitou a Constituição baixada na vespera. Tomou conhecimento dos Orçamentos por decreto, elaborados pelo govêrno. Cooperou ativa e constantemente com o Estado Novo, aprovando-lhe as contas e as despesas. E o 29 de outubro veio encontrá-lo livre, são, salvo e robusto ainda com assento entre os Ministros.

Contra Pedro Aleixo o ostracismo. Contra Medeiros Neto o recolhimento na fazenda. Contra Armando de Sales a expulsão da pátria. Contra José Americo nem mesmo funcionou o famoso artigo 177 da Constituição de 10 de Novembro.

Durante oito anos manteve-se quieto, bem comportado e silencioso. Aprovando as contas da ditadura. E assinando o seu cheque no dia 25 de cada mês. Só ficou valente, só retomou o folego, só começou a falar quando os dias do govêrno Vargas estavam contados. Antes, nem mesmo o manifesto dos mineiros conseguiu despertá-lo de sua letargia.

Jobim aguarda o resultado das negociações

NÃO PRETENDE LANÇAR MANIFESTO


JOBIM

PORTO ALEGRE 1 (Asapress) — Em visita ao Palácio do Govêrno, a reportagem teve oportunidade de ouvir o governador Jobim, sôbre a notícia divulgada no Rio, segundo a qual o Chefe do Executivo gaúcho pretenderia lançar um manifesto, definindo a sua posição, em face da situação política nacional: "Não é exato. Ao partido é que compete deliberar, pelos órgãos competentes, sôbre a situação. O meu pensamento foi expresso na carta enviada, então, ao presidente do partido. Atualmente compete-nos aguardar as negociações e os entendimentos que se estão processando. A minha carta foi publicada pela imprensa. Nada tenho a acrescentar-lhe".

O SR. JOSE' AMERICO EXIBE-SE EM ESPETACULO NA TRIBUNA DO SENADO

NA SESSÃO de ontem do Senado o sr. José Américo proferiu, afinal, o seu tão anunciado discurso. E' a oração de um amargurado e de um egolatra para quem tudo vai mal e errado porque não se lembram dêle para as funções a que se julga com direito. E' o grito de um homem desesperado porque ninguém o ouve, nem toma a sério as suas profecias. Mas olhado ainda sob outro aspecto, o senador paraibano pronunciou um discurso cheio de frases bem tratadas, porém inteiramente vazio de substância. De fato, bem visto o discurso e bem exprimido, não se encontra outra coisa que não sejam queixas, recriminações, devaneios, acusações desprovidas de prova. Diz o sr. José Américo que a situação política brasileira está confusa, o que seguramente não constitui novidade para ninguém. Queixa-se da duplicidade de ação, da inconsistência dos compromissos e do terror das atitudes, mas sem proceder a maiores identificações acaba descarregando o grosso de sua bilis contra o sr. Benedito Valadares, a quem não perdoou, até hoje, a atitude por êle assumida em 1937 quando retirou o apoio de Minas à sua malfadada candidatura presidencial.

Enfaticamente bradou no Senado o sr. José Américo: "Cairam as máscaras". E' verdade. Cairam muitas máscaras e outras estão ainda por cair. Mas entre as máscaras tombadas, uma das primeiras foi a do próprio orador, cuja conduta política tem sido, nestes últimos quatro anos, para não recuarmos demasiadamente no tempo e no espaço, um primor de contradições e de duplicidade.

O caso teratológico do sr. José Américo é com efeito um caso tipico, digno do exame e das investigações dos discípulos de Freud ou de Adler. Vejamos assim que o próprio senador paraibano é um artifice eximio da confusão de que êle mesmo se queixa.

Em 1945, quando começou a luta pela redemocratização do Brasil, o sr. José Américo não se considerava pròpriamente um militante da UDN. Como super-homem e super-personalidade, um partido era pouco para a sua grandeza. Reputava-se, então, um gênio acima dos partidos, um super-partidário. Promulgada a nova Constituição, veio a escolha do Vice-Presidente da República, e o homem concorreu ao pleito, dentro da Constituinte, como candidato de uma coligação de forças. A Constituinte cometeu a falha imperdoável de desprezar um valor tão acima de todos, e desde essa data o sr. José Américo entrou a descrer do novo regime e a não ter confiança nos seus homens. Vieram as eleições para a terceira vaga de senador e o seu nome foi lembrado. Uma vez chegado ao Monroe, o sr. José Américo viu-se atacado do complexo de Hamlet, ou seja o complexo do ser ou não ser. Por que ora êle era, ora não era da UDN. E ainda sem saber se era ou não era udenista, chegou à presidência do partido, onde criou uma série de casos e fez complicações de todo jeito até que êle próprio acabou prestando à UDN o grande serviço de abrir a vaga para outro. Deixando a chefia do partido, voltaram a persegui-lo as mesmas angustias do ser ou não ser. Era udenista? Não era udenista? Ou voltaria à posição de super-partidário?

Foi na presidência do representante paraibano que se firmou o pacto tripartite. O sr. José Américo subiu as escadarias do Catete, tirou retrato ao lado do chefe da nação e foi um dos oradores da solenidade. Nova duplicidade e nova confusão. O orador do Acôrdo Interpartidário ora era, ora não era a seu favor. Mas enquanto ainda era interpartidário no Rio de Janeiro, sua atitude na Paraíba diferia completamente, porque lá a sua ação só se fazia sentir para desunir, dissociar, dividir. Eis que o adversário da confusão e da duplicidade tornava-se, ao mesmo tempo, partidário do acôrdo no Rio e contra o acôrdo em sua terra. Por último o sr. José Américo acabou abrindo uma brecha no círculo de seus próprios correligionários, e o prócer udenista juntou-se depois a um grupo de adversários para com a sua ajuda derrotar na assembléia do Estado o seu partido. Diz o sr. José Américo que o Brasil está decepcionado. E' verdade. O Brasil não pode deixar de decepcionar-se com homens públicos, líderes políticos, chefes de partido que se conduzem de semelhante maneira, com tanta inconsistência, tanta insinceridade e tanta instabilidade. Assim, se o Brasil precisa de um homem, com disse ontem, em seu discurso, êsse homem pode ser qualquer um menos êle. Tem que ser forçosamente — para felicidade nacional — a sua antitese.

As indiretas e os ataques do sr. José Américo ao govêrno não chegam a atingir o General Dutra, porque êsse, sim, é um homem de verdade, em tôda a extensão da palavra, pela sua impecável dignidade pessoal, pelo seu patriotismo, pelo seu desprendimento, pela nobreza invulgar com que tem honrado o pôsto que o povo brasileiro lhe confiou.

Do discurso de ontem não restam senão as frases trabalhadas do autor d' "A Bagaceira". E êsse podia bem ser o titulo de sua inconsistente oração. Afinal, bagaço e só bagaço.

Exaltada pela Câmara a atitude do Ministro da Justiça

Discurso do sr. Café Filho louvando o sr. Adroaldo Costa — No mesmo sentido os apartes dos srs. Hermes Lima, Flores da Cunha e outros líderes partidários — Acalorados debates em tôrno da política de Pernambuco — O abono de Natal

Esperava-se a natural repercussão, na Camara, do discurso do Ministro da Justiça, pronunciado na sessão anterior. Apesar da impressão favorável que, desde logo, as explicações do Ministro haviam despertado, esperava-se que a oposição procurasse algum ponto vulnerável para procurar diminuir o valor da oração do sr. Adroaldo Mesquita.

Tal, porém, não aconteceu. O sr. Café Filho ocupou a tribuna e limitou-se a explicar as razões por que não aparteou o Ministro. Explicou que, em parte por sua culpa, pois, como iniciador da convocação, concordara com a data, o Ministro, como expôs lealmente, não tinha, ainda, resultados positivos. E, quanto aos futuros comicios, já o Ministro se adiantara e expusera os têrmos do regulamento que fez, para regular a matéria.

Referindo-se ao libelo do Ministro contra o comunismo, disse o sr. Café Filho que, neste ponto, seu pensamento coincide com o do Ministro. Entretanto, achava que o Ministro não deveria ter repudiado os apartes que lhe queria dar o comunista Pedro Pomar. Mas os srs. Aureliano Leite e Olinto Fonseca, um da UDN e o outro do PSD, contestam que o Ministro haja negado apartes àquele deputado e o orador reconhece. O sr. Hermes Lima, deputado da esquerda, reconhece o direito que o Ministro teria em negar apartes a quem quer que fôsse e o sr. Freitas Castro acentua que o sr. Pomar, ao provocar a apostrofe do Ministro, havia usado linguagem agressiva e não parlamentar.

Lealdade e honestidade

O sr. Flores da Cunha dá, então, o seu aparte. E' adversário do Ministro e um dos que mais condenaram os acontecimentos da Esplanada. Mas proclama que o Ministro manteve uma linha magnifica. Procedeu com lealdade e honestidade. Sem duvida, conclui, a explicação do Ministro satisfez e revelou seu senso de responsabilidade e seu acatamento à Camara.

O orador, sr. Café Filho, custa a retomar a palavra. E quando o faz é para reconhecer que o Ministro foi honestíssimo. A Casa o conhece desde a Constituinte. E' extraordinária a sua sinceridade e o seu discurso revelou a sua personalidade com os atributos principais de honestidade e boa fé. E termina por declarar que não

(Conclui na 9.ª pág)

O momento politico em São Paulo

Articulação partidária no Estado — Atividades do sr. Hugo Borghi — Caio Dias Batista organiza seu partido

S. PAULO, 1 (Asopress) — E' esperado nesta capital, o sr. Hugo Borghi, que virá a S. Paulo para reorganizar o seu partido, o PTN. Como se sabe, os vereadores e deputados do PTN nada mais são do que a dissidência do PTB e estão atualmente na maior desorganização, acomodando-se geralmente ao lado do governador do Estado.

Articula-se o M.D.P.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Espera-se que por ocasião da inauguração da sede do Movimento Democrático Popular, entidade formada por dissidências de varios partidos e que apoia o sr. Caio Dias Batista, serão recebidas inúmeras adesões, principalmente de dissidentes do Partido Social Progressista. Ainda ontem, diversos vereadores que pertenceram ao PSP, ao que fomos informados, telegrafaram ao sr. Caio Dias Batista, hipotecando-lhe solidariedade.

Comissões interpartidárias

S. PAULO, 1 (Asapress) — As últimas eleições foram grandemente prejudiciais para população, principalmente em virtude dos exageros dos candidatos a cargos eletivos. A fim de evitar tais prejuizos, o vereador Jânio Quadros apresentou ontem uma indicação na Câmara Municipal, no sentido de que sejam organizadas comissões interpartidárias para se entenderem com todos os partidos registrados, visando tomar medidas destinadas a impedir os abusos. A indicação, que foi aprovada, resultou na nomeação de uma comissão de líderes dos diversos partidos e de um membro da Mesa, para entrar imediatamente em ação.

A medida, ao que se espera, terá grande repercussão e será copiada em outros pontos do Brasil onde êsses exageros se repetem.

Deixará o P.D.C.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os meios trabalhistas locais informam que o vereador Jânio Quadros estaria prestes a deixar as fileiras do Partido Democrata Cristão, ingressando no PTB.

A presidência do P.S.D.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR GAUCHO AO SR. CIRILO JUNIOR

PORTO ALEGRE 1 (Do correspondente) — O governador Valter Jobim recebeu o seguinte telegrama do deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados e investido na presidência do Partido Social Democrático nacional, em face da renúncia do sr. Nereu Ramos e de haver o 1.º vice-presidente, sr. Benedito Valadares, decidido não permanecer, de momento, na presidência daquele Partido:

CIRILO

"Tenho a honra de comunicar que nesta data assumi a presidência do Partido Social Democrático colocando-me ao inteiro dispor de V. Excia. Cordiais saudações".

RESPOSTA DO GOVERNADOR

O Governador Valter Jobim respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço eminente correligionário comunicação haver assumido, hoje, a presidência do Partido Social Democrático. Cumprimentando-o pela alta investidura, em que, estou certo, prestará ao Brasil altos serviços sua capacidade e patriotismo, retribuo os oferecimentos de tôda cooperação. Cordiais saudações. (ass.) — Valter Jobim — Governador do Estado".

Demissão para os adversários e lugares para os parentes

Gaba-se muito o sr. José Américo de seu grande espirito democrático. Mas os paraibanos, que o conhecem de mais perto, não acreditam nesse conto de vigário. Como governador geral do Norte, titulo com que pomposamente se denominou a si mesmo, em 1930, seus primeiros atos no poder foram de vindita e perseguição. E houve mesmo um momento em que o sr. Juarez Távora, que controlava a fôrça militar no Norte, teve de intervir para acalmar um pouco os seus desbragamentos. Veio o sr. José Américo para a pasta da Viação e durante quatro anos teve as responsabilidades politicas da Paraiba. Nenhum homem público brasileiro foi mais inclemente com os seus adversários. Nunca se fizeram tantas demissões politicas num Estado da federação. Demissões injustas, absurdas e algumas até cruéis porque iam levar a fome e o desespero ao lar de suas vítimas. Em compensação dezenas de parentes do sr. José Américo eram chamados aos postos da administração. Nomeações feitas por êle, por sua intercessão ou a seu pedido. São os fatos.

Apoio ao sr. Artur Bernardes

Artur Bernardes

Ao sr. Artur Bernardes, presidente do PR, foi dirigida a seguinte comunicação:

"Partido Republicano, Seção do Distrito Federal reafirma sua inteira solidariedade posição política assumida Vossência neste momento decisivo destinos nossa Pátria.

Que possa Vossência prosseguir honrando cada vez mais gloriosas tradições nosso Partido, cujo pensamento Vossência tão dignamente representa. Respeitosas saudações. — Comissão Executiva.

SALLES NETTO"

Declarações do senador Barata em São Paulo


Senador BARATA

S. PAULO, 1 (Asapress) — O senador Magalhães Barata, que se encontra nesta capital, declarou à imprensa ser difícil a adesão a outra fórmula a não ser a mineira, já que nada menos de 17 comissões estaduais se manifestaram francamente favoráveis à mesma. Acrescentou o senador eleito pelo PSD do Pará achar muito difícil também que o governador do Estado e o senador Getulio Vargas possam sozinhos conseguir alguma coisa no próximo pleito.

José Américo, contribuinte...

Tem o sr. José Américo a mania de falar constantemente na sua qualidade de contribuinte do erário público. Todavia o Tesouro Nacional conhece-o muito mais como freguês do que como pagador. Ainda ontem, no Senado o autor d'"A Bagaceira" gritava mais uma vez: "O meu dinheiro de contribuinte!" E na sua egolatria, já êle se considera como sendo a própria União, o próprio Estado em pessoa: as despesas que se fazem com o meu dinheiro, as contas que eu estou pagando, etc.

Não sabemos o quanto montam as contribuições do sr. José Américo como pagador de impostos. Mas sabemos com segurança absoluta que o que êle recebe e tem recebido como ministro de Estado, como membro do Tribunal de Contas e como senador da República é bem mais do que êle possa eventualmente pagar. E', portanto, um contribuinte que recebe muito mais do que despende. E agora a voz do povo, que êsse podia dizer:

— Não pago um senador para estas coisas!

Articula-se o PSD carioca

Várias adesões estão sendo esperadas

Em palestra com o deputado Fontes Romero, ouvimos, dêle, palavras de confiança no destino politico do PSD carioca.

Informou-nos que os pessedistas do Distrito estão unidos e envidando esforços no sentido de fortalecer o partido, pelo que as vistas da direção pessedista local se voltam, preferentemente, para os diretórios distritais.

H. Dodsworth

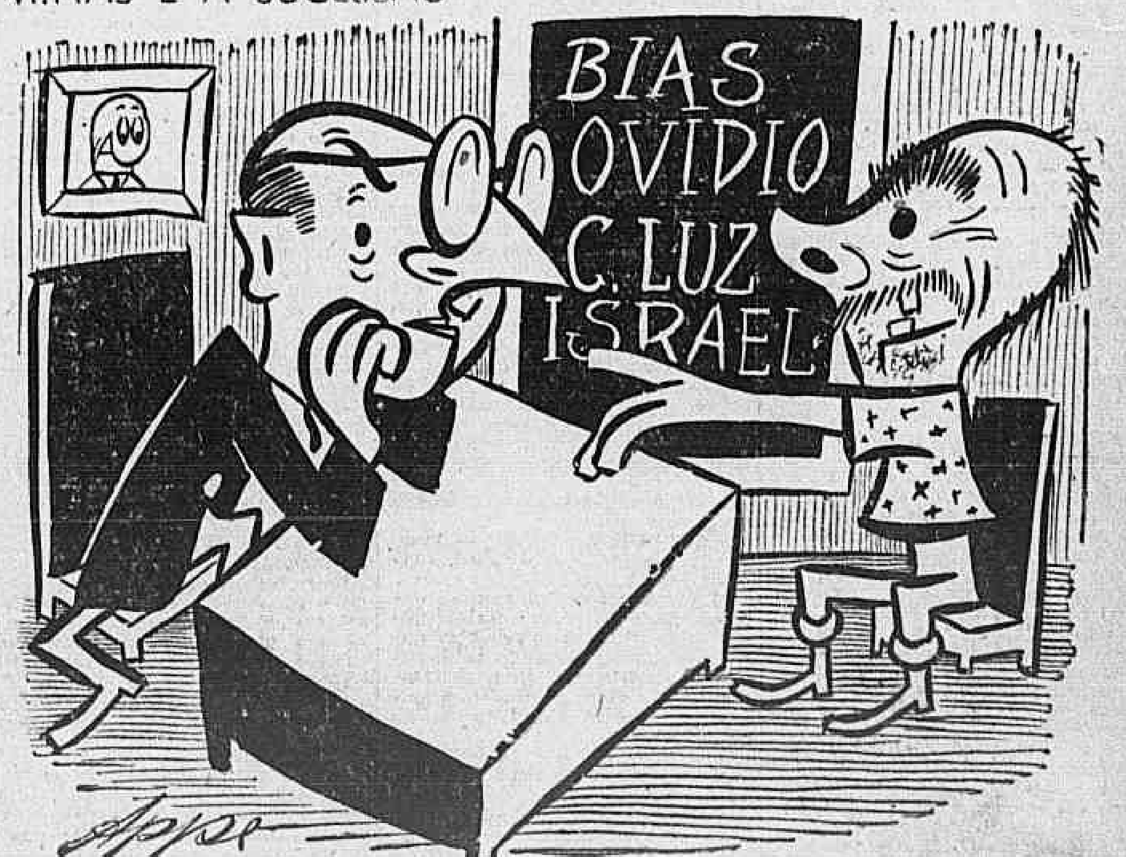
ADERIRA' AO P.S.D.?

Por outro lado, ouvimos, que o deputado Jurandir Pires Ferreira, eleito pela UDN e atualmente no PSP, está em vias de ingressar no PSD, para o qual levará seus amigos. Outras adesões, segundo se dizia, está o PSD carioca prestes a receber.

Quando José Américo era candidato a ser candidato do Catete

Disse ontem no Senado o sr. José Américo que o Catete está intervindo no caso da sucessão presidencial, o que lhe parece inteiramente contrário às boas regras do regime democrático. Nas suas considerações grotescas e ridiculas, o orador vai ao ponto de querer intrometer-se nas próprias conferências reservadas que o Presidente mantém no seu gabinete com os politicos a quem recebe. De modo que o sr. José Américo pode tudo. E o general Dutra não pode sequer conversar com os seus amigos. Mas o senador paraibano gabava-se outro dia, num de seus acessos de auto-exaltação, de ter sido um dos patrocinadores da eleição do sr. Getulio Vargas, em 1934 pela Assembléia Constituinte. Naquela época o Catete podia intervir para que o chefe do govêrno concorresse êle próprio à sua sucessão. O sr José Américo achava que isso era legitimo e até colaborava para que o Presidente no poder fôsse eleito Presidente constitucional. Agora, na sua opinião, o Presidente não pode nem conversar sôbre sucessão, mesmo com os membros de seu partido ou com politicos que o procurem para isso. Há ainda uma outra questão: em 1937, o sr. José Américo foi o candidato oficial, candidato do Catete à presidência da República contra o candidato da oposição que era o sr. Armando Sales. Mas aí, desde que se tratava dêle José Américo, o presidente podia intervir para levá-lo ao poder.

MINAS E A SUCESSÃO



O POPULAR — Olhe, seu "doutô", se Minas não der o Presidente, o senhor é o culpado, ein?

Réplica imediata e contundente

O general Góis Monteiro respondeu no mesmo instante ao sr. José Américo

Os debates politicos em tôrno do problema da sucessão foram iniciados ontem no Senado com o discurso do sr. José Américo, que os vespertinos divulgaram antes mesmo de ser proferido. Terminando o senador paraibano, o general Góis Monteiro pediu a palavra e deu-lhe réplica imediata. Foram estas as palavras pronunciadas pelo representante alagoano:

O SR. GÓIS MONTEIRO — Sr. Presidente, ouvi com a atenção que me merece o discurso que acaba de proferir o nobre senador pela

General Góis

Paraiba, sr. José Américo, que, de certa forma, constitui libelo articulado contra o Chefe da Nação. Levanto-me, antes de terminar a hora do expediente, para lavrar protesto amistoso contra êsse discurso do senador José Américo, a fim de declarar que, embora possa concordar com o quadro nacional descrito por S. Exa. com tanta proficiência, em côres tão vivas, discordo, entretanto...

O sr. José Américo — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) Que seja um libelo; somos senadores e, portanto, constituimos o tribunal que julga o Presidente da República. Somos os seus juizes. E' êle por conseguinte passivel de nossas criticas.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não discordo in totum de V. Exa.; apenas, declaro que V. Exa. proferiu libelo...

O sr. José Américo — V. Exa. não pode considerá-lo invulnerável. Não poderia proclamar-lhe a infalibilidade...

O SR. GOIS MONTEIRO — Ao contrário, reconheço-lhe a falibilidade.

O sr. José Américo — ... salvo se V. Exa., reconhecendo como costuma fazer, os males de nossa vida pública, quer que seja êle o único isento de responsabilidade.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não quero, isso sim, que V. Exa. atribua ao sr. Presidente da República a responsabilidade pela formação dêsse quadro negro por V. Exa. descrito.

O sr. José Américo — E' um dos responsáveis. V. Exa. sabe que onde não há ainda organização, quase tudo é regulado pela ação governamental.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Como poderia ser eu, V. Exa., ou mesmo qualquer outro senador.

Existem, no Senado, seis partidos representados...

O sr. José Américo — V. Exa. sabe que num regime como o nosso, tudo depende da iniciativa do Poder Executivo.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Depende também de nós.

O sr. Andrade Ramos — Muito bem.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Exa., por exemplo, referiu-se ao grande deficit. Pergunto a V. Exa.: somos ou não culpados de termos acrescido consideràvelmente a proposta governamental?

O sr. José Américo — V. Exa. deve ter atentado no que declarei. O sr. Presidente da República não executa integralmente o orçamento e atende às realizações de sua preferência através de créditos adicionais que pede ao Congresso. A responsabilidade, portanto, tem que ser dividida. O Congresso responde por sua parte, mas, cabe, sobretudo, ao sr. Presidente da República, como principal regulador da nossa vida administrativa, o maior quinhão de responsabilidade.

O sr. Francisco Gallotti (Dirigindo-se ao sr. José Américo): V. Exa. disse mais que o próprio Congresso, através de emendas, agravou a situação.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Exa., há dias, reconheceu que eu era um espirito tolerante dentro das fraquezas humanas.

O sr. José Américo — Também fui tolerante até verificar que o Brasil vai perecendo. (Riso).

O SR. GOIS MONTEIRO — Não chego até aí; mas faço um apêlo a V. Exa. que seja tolerante comigo, apenas dois minutos.

O sr. José Américo — Resta saber que forma de tolerância deseja V. Exa. Quererá que me cale?

O SR. GÓIS MONTEIRO — Nos poucos minutos que ainda me restam, procurarei tecer considerações em tôrno de seu discurso, porque não vim, absolutamente, preparado para respondê-lo em tôda sua extensão.

Estranho que dos seis partidos aqui representados nenhum de seus membros tenha respondido às alusões, muitas vezes perfurantes, que V. Exa. fez a vários dêles inclusive àqueles que constituem o acôrdo, de que, afinal, foi V. Exa. um dos elementos mais prestigiosos e operantes.

O sr. José Américo — V. Exa. não ignora que, só depois de longa resistência, admiti o acôrdo: mais para que se atendesse a uma base administrativa. Só anuiria para uma cooperação dessa ordem. Entretanto, não encontrei receptividade da parte do Govêrno para êsses bons propósitos. E retirei-me, em tempo, dêsse acôrdo.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Creio, realmente, que V. Exa. não encontrou receptividade para seus projetos. Foram instituidas Comissões destinadas a realizar êsses propósitos que V. Exa. patriòticamente, apadrinhava.

O sr. José Américo — V. Exa. permita-me mais uma informação. O que previa o esquema do acôrdo era, justamente, a organização dessas comissões, articuladas com todos os setores administrativos, para uma obra de conjunto. Pois bem, por emulação demoniaca, residente no Catete, fui surpreendido por outro plano paralelo, para que o meu não vingasse.

O SR. GOIS MONTEIRO — Mas não foi o Presidente da República.

O sr. José Américo — Então o Presidente da República não faz nada. Quem faz tudo é o seu Secretário. (Riso).

O SR. GOIS MONTEIRO — O sr. Presidente da República, exmo. sr. senador José Américo, exerce suas funções com grande elevação, com grande nobreza e com grande sentimento de patriotismo. Se S. Exa., em muitas ocasiões, tem sido desajudado, invoco, também, a tolerância de V. Exa. para isso, que tem acontecido a homens públicos os mais eminentes em todos os paises do mundo.

O sr. José Américo — A minha tolerância já se esgotou, mas nunca deixei de apelar — aliás em linguagem veemente e tôda a sinceridade — para melhoria das nossas condições gerais. Comecei reconhecendo que o Brasil tem vocação suicida, porque verifiquei que o govêrno do Presidente Eurico do Gaspar Dutra não correspondia aos anseios da nova democracia brasileira.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não concordo com V. Exa. Vamos então abjurar o 29 de outubro, obra substancial do partido de V. Exa., segundo o que tenho captado no ambiente nacional.

O sr. José Américo — Vamos além de 29 de outubro. Vamos avançar, vamos salvar o Brasil. Nada de recuos para umas soluções de fôrça.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não estou recuando. Quero também avançar. V. Exa. dispõe da vantagem de ter atacado. Quem ataca tem tôdas as vantagens: a da iniciativa, a da escolha dos objetivos, enfim, a surprêsa, como V. Exa. acabou de demonstrar.

O sr. José Américo — V. Exa., como autoridade em assuntos militares, conhece bem essas vantagens.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não estou em causa. Defendo um amigo que, além de tudo é Chefe da Nação e estranho profundamente...

O sr. Novais Filho — V. Exa. defende com alto espirito de justiça a pessoa e o Govêrno do Presidente Dutra.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ... que os partidos ligados pelo acôrdo não tivessem...

O sr. José Américo — Não há mais acôrdo, senador. O que há é desacôrdo. (Riso). E o maior responsável por essa situação é o próprio Presidente da República, que anulou os partidos para instituir o do poder, dentro do Catete.

O SR. GÓIS MONTEIRO — V. Exa. aí comete uma injustiça. O Presidente da República entregou a solução da questão sucessorial, a principal das questões do momento e que está atraindo a atenção do mundo politico, aos partidos.

O sr. José Américo — Entregou-a ao sr. Benedito Valadares. (Riso).

O SR. GÓIS MONTEIRO — E' uma injustiça de V. Exa. Eu, por exemplo, votei no PSD contra o sr. Benedito Valadares.

O sr. Etelvino Lins — E votou muito bem.

O sr. José Américo — V. Exa. votou com a consciência de 1930, contra a fórmula Benedito Valadares.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Sempre voto de acôrdo com a minha consciência, certo ou errado. Quando reconheço estar errado, sou o primeiro a proclamá-lo.

Nem v. excia. nem qualquer outra pessoa pode ter dúvida. Defendo o sr. presidente da Republica, não das acusações de v. excia., porque não poderia fazê-lo sem ler atentamente o brilhante discurso que v. excia. proferiu. Estranho que não houvesse um só lider desses tres partidos do acordo...

O sr. José Américo — Estavam esperando por v. excia. (Riso).

O SR. GOIS MONTEIRO — Não sou lider: sou apenas um militar, investido de mandato politico e que está procurando desempenhá-lo como pode. Não renego, nunca reneguei e jamais renegarei essa condição de militar.

O sr. Novais Filho — V. excia. é uma grande autoridade.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' por isso que, muitas vezes, estranham minhas atitudes, e tenho explicado a v. excia. que, absolutamente, pelo fato de estar no desempenho de função politica, não perco a qualidade de militar, que não é melhor nem pior do que a dos outros. Pode ter onus diferentes, condições diversas, contingencias outras, mas essencialmente militar com caracteristicas inconfundiveis. Pediria agora sua tolerancia, como v. excia. declarou no discurso em que se referiu, vamos dizer, ao golpe de 37 e que foi respondido na Camara dos Deputados pelo eminente sr. general Flores da Cunha, cujo nome declino com o maior respeito, a fim de não incidir, como de outras vezes, na infração às normas parlamentares. (Riso).

O sr. José Américo — V. excia. está estranhando, tambem, a maneira pela qual me referi ao general Dutra. Parece-me que eu não disse nenhum nome feio... (Riso).

O SR. GOIS MONTEIRO — Estou estranhando é que nenhum membro dos Partidos ligados ao governo por um acordo — acordo de que v. excia. foi "magna pars" — não tenham dito uma palavra sequer para defender o general Dutra. E' o que estou estranhando.

O sr. Vergniaud Wanderley — E' sinal de que os Partidos não mais apoiam o Presidente.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não desdigo v. excia. Que eles tenham, então, coragem para declarar tal coisa, como o fez o senador José Américo.

Os srs. Andrade Ramos e Novais Filho — Muito bem.

O sr. José Américo — Confesso que falei em meu nome pessoal.

O SR. GOIS MONTEIRO — Sabia que v. excia. faria essa declaração.

O sr. Alvaro Adolpho — V. excia. senador Gois Monteiro, tem bastante autoridade para falar em nome do PSD.

O SR. GOIS MONTEIRO — Mas não quero falar em nome do PSD, e, sim, no meu nome pessoal.

O sr. José Américo — (Dirigindo-se ao sr. Alvaro Adolpho) — V. excia. como substituto do lider da maioria, senador Ivo D'Aquino, talvez não possa mais falar em seu nome, por já estar ele, naturalmente dominado por um espirito diverso.

O sr. Alvaro Adolpho — Não sou lider politico.

O SR. GOIS MONTEIRO — Nesse ponto, senador José Américo, concordo com v. excia.

Já que nenhum dos partidos que fazem parte do acordo teve a iniciativa de dizer qualquer cousa que pusesse o sr. presidente da Republica a coberto, vou dizer, dos ataques de v. excia., então esses partidos não estão sinceramente, no acordo.

Ouvi os elogios que v. excia. fez ao nobre presidente desta Casa, sr. Nereu Ramos...

O sr. José Américo — Foram ou não justos?

O SR. GOIS MONTEIRO — ... feitos, aliás, com o maior espirito de justiça; porque s. excia. teve atitude de homem digno. (Palmas).

O sr. José Américo — Atitude, aliás, secundada por v. excia.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não pense, porem, v. excia., seja s. excia. o unico homem digno no Brasil. (Palmas).

O sr. José Américo — Não disse tal.

O SR. GOIS MONTEIRO — Tenho a maior estima, a maior admiração por s. excia.

Ninguem melhor do que eu assistiu às trágicas horas que vivemos na última sessão do meu Partido, em que s. excia. se portou com a maior correção, acima de qualquer investida que se quisesse contra ele fazer. E, no fim, teve o admiravel gesto de, discordando da orientação que seu partido adotara, ele, que foi defensor acérrimo dessa organização, atirou a cadeira da Presidência para seu substituto, recolhendo-se, dignamente à sua posição vertical.

Peço a v. excia. que considere assim o general Dutra...

Os srs. Andrade Ramos e Novais Filho — Muito bem.

O SR. GOIS MONTEIRO — ... que conheço há 40 anos, homem que pode ter inúmeros defeitos, pode não ter mesmo praticado os acertos que de s. excia. se exigiam na atual quadra, contando com o apoio dos Partidos politicos, que, em derredor, lhe emprestavam toda base parlamentar para governar. Garanto, porem a v. excia. que esses erros de s. excia...

O sr. José Américo — Talvez julgue v. excia. uma injustiça atribuir ao presidente da República a condenação do problema sucessório, talvez tenha chocado com a minha declaração de que todo o processo de escolha do seu sucessor se tenha verificado portas a dentro do Catete e sob coação.

Parece que o maior ataque que tinha feito foi injustamente.

O SR. GOIS MONTEIRO — Declaro a v. excia. que não sou do palácio do Catete e não sei o que lá se passa.

O sr. José Américo — Pode v. excia. perguntar ao senador Georgino Avelino se é ou não verdade que foram chamados ao Catete alguns próceres, para se renderem à politica oficial.

O sr. Georgino Avelino — A afirmativa é de v. excia.

O sr. Novais Filho — Pelo próprio temperamento e pelo seu espirito democrático o presidente Dutra é incapaz de coagir seja a quem fôr.

O sr. José Américo — (dirigindo-se ao sr. Georgino Avelino) — Permita-me que tire do bolso a minha carteira. Sei como v. excia. é afeiçoado ao "Diário Carioca". Foi esse jornal que me levou à opinião externada, porque, numa de suas curiosas sessões "O que se diz" informa:

"Que o ministro Adroaldo da Costa levou, pela mão, ao Catete, o sr. Marcial Terra e, lá, os srs. Georgino Avelino, e Benedito Valadares, com a colaboração do sr. Pereira Lira, deram-lhe um aperto (riso) para que passasse para o bom caminho politico...

—o—

... Que o aperto foi dado no estilo famoso do escrivão Higino, tendo manejado o apertador de limões o senador Georgino Avelino".

Peço a s. excia. para me explicar que processo foi esse.

O sr. Georgino Avelino — V. excia. leu uma seção — "O que se diz" — de um jornal.

O SR. GOIS MONTEIRO — O senador José Américo, quer dizer, na linguagem da Tosca, "ancora Spoletta!" (Riso).

Tinha pedido ao senador José Américo usasse de tolerancia para comigo e renovo minha solicitação.

Conforme o nobre colega não ignora, o general Flores da Cunha respondeu à oração de v. excia. na Camara dos Deputados. Nada tenho a informar às declarações daquele deputado. Tomou s. excia., como eixo principal do seu discurso, a nossa reconciliação. E' exato o que s. excia. afirmou; mas não disse toda a verdade.

Quando s. excia., me aparteando, declarou que eu havia dado a maior prova de tolerancia ao fazer as pazes com o general Flores da Cunha, eu respondi:

"E' verdade". Tanto podia ser, essa frase indefinida, em referencia à "reconciliação" como à "tolerancia". Naturalmente aludia à reconciliação.

O general Flores da Cunha, citando o episódio, por omissão, ou outro motivo qualquer, não esclareceu que eu lhe dissera só ter sido possivel a situação criada em 1937 devido à luta que se travou entre as Forças Armadas — que eu de certa maneira simbolizava — e as tropas irregulares estadualistas representadas por s. excia.

O sr. José Américo — Apelou v. excia., mais uma vez, para a minha tolerancia. Poderia chegar até à reconciliação, se v. excia., com seu prestigio e autoridade junto ao presidente da República, conseguisse de sua parte uma declaração de imparcialidade em face da politica da sucessão.

O SR. GOIS MONTEIRO — Vou declarar o que v. excia. deseja de outra maneira.

O sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Pondero ao nobre orador que está esgotada a hora do expediente.

O sr. Alvaro Adolpho (Pela ordem) — Sr. presidente, requeiro a v. excia. consulte a Casa sobre se concorda em que seja prorrogado o expediente, por trinta minutos, a fim de que o nobre senador Gois Monteiro possa concluir suas considerações.

O sr. Presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo senador Alvaro Adolpho.

Os senhores que concedem a prorrogação solicitada, queiram permanecer sentados. (Pausa).

Está concedida.

Continua com a palavra o senador Góis Monteiro.

O SR. GOIS MONTEIRO — Agradeço, sr. Presidente, êsse gesto do Senado. A culpa de não haver terminado minhas considerações, cabe ao meu eminente colega, senador José Américo...

O sr. José Américo — V. Exa. faz questão de não ser aparteado?

O SR. GOIS MONTEIRO — ...fazendo-me lembrar até do suplicio de Mario Cavaradossi. (Riso).

Como disse a V. Exa., êle esqueceu essa parte fundamental, quer dizer, a luta no seio de nossas Fôrças Armadas.

O sr. José Américo — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Parece-me que V. Exa. julgava que o senador Georgino Avelino não sabia italiano, ao proferir a expressão "ancor spolletta!!"

O sr. Georgino Avelino — Casei-me com moça italiana. Falo italiano como o português.

O SR. GÓIS MONTEIRO — A resposta ao meu ilustre aparteante foi dada pelo senador Georgino.

Êle esqueceu (general Flores) êsse ponto fundamental: a existência de fôrças militares antagônicas no país, que coexistiram até depois de 1930 - o que não era possivel - sob pena de pôr em perigo a unidade nacional. Declaro a V. Exa. que me opus à atitude de certos amigos meus do Rio Grande do Sul — donde me considero filho justamente porque pressentia a existência de um pensamento que se aproximava da modalidade do que ali criara a situação de 1929 e 1930.

Vejo agora, também a intenção de se estabelecer modalidade mais perigosa ainda ou seja, a conjugação das grandes fôrças estaduais contra a unidade nacional. E contra isso, sr. Presidente, eu me oponho radicalmente. (Muito bem; muito bem).

O sr. José Américo — V. Exa. poderá informar que conspiração é essa? Eu a desconheço.

O sr. Ernesto Dornelles — O nobre orador permite mais um aparte? (Assentimento do orador). A intenção a que V. Exa. se refere é hoje impossivel e irrealizável.

A supremacia absoluta das fôrças armadas assegurada pela eficiência dos meios materiais de que dispõem o Exército, a Aeronáutica e a Marinha, não admite a hipótese de revolução de civis. O povo hoje só pode reagir e afirmar sua vontade através do voto. Justamente por isso não se justificam ameaças quando o povo só deseja segurança para votar livremente dentro da ordem.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Não existe essa ameaça aludida de parte das Fôrças Armadas. Essa tentativa da ruptura dos partidos é que constitui ameaça, além de ser uma tentativa impatriótica e, como V. Exa. diz, impossivel.

O sr. Ernesto Dornelles — Impossivel. O que não é aceitável, no momento, são as ameaças de represálias econômicas aos Estados, pelo fato de antecipadamente não manifestarem solidariedade ao candidato do Presidente da República.

O sr. José Américo — Passo a palavra ao senador Ernesto Dornelles para, como militar, responder a V. Exa., nesse setor.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' impossivel, mas não deixa de ser uma tentativa impatriótica e inócua: querer restabelecer o statu-quo ante 1930.

O sr. Ernesto Dornelles — As ameaças de represálias econômicas são ostensivas.

O SR. GOIS MONTEIRO — Agora vou responder a outro aparte do discurso do sr. José Américo.

O sr. José Américo — V. Exa. quer continuar tratando de questões militares: manterei a palavra dada ao senador Ernesto Dornelles.

O SR. GOIS MONTEIRO — As questões militares ficarão para depois. V. Exa. declarou que a politica do Presidente da Republica é não fazer nada. Afirmo que S. Exa. está seguindo uma politica firme, com diretrizes seguras; se seus executantes não as sabem aplicar, não é por sua culpa. Essa politica é a da manutenção do acôrdo.

O sr. José Américo — V. excia. tem razão. Ao escolher o sr. Benedito Valadares, andaram mal. O sr. presidente da República poderia ter escolhido outra figura...

O SR. GOIS MONTEIRO — Não posso afirmar nem negar que tenha sido escolhido o sr. Benedito Valadares; nada sei e não costumo falar sobre o que desconheço. O que sei é que a politica do presidente da República — e eu falo agora em nome de s. excia. — e sabe o meu nobre colega quão raramente digo estar falando em nome do chefe do Governo — é nobre, elevada e sem partidarismo. Assim, é uma exceção à minha conduta o que ora faço.

Declaro ao nobre senador que a politica do sr. presidente da República tem sido a da manutenção do acordo, o qual permitiu uma era de paz e possibilitará, bem assim eleições num ambiente de tranquilidade para que s. excia. possa transmitir o cargo nas mesmas condições em que o recebeu a quem fôr eleito.

O sr. Novais Filho — Essa politica revela o patriotismo do presidente da República.

O sr. José Américo — Alem de estarem abaladas as relações interpartidárias a intervenção oficial atinge a própria unidade dos partidos, em crises internas, como aconteceu com o P. S. D.

O SR. GOIS MONTEIRO — Alem do fato a que aludo, há outro que já tive oportunidade de narrar anedoticamente ao ilustre senador José Américo, a respeito de 1937.

O sr. José Américo — V. excia. afirma que o chefe da Nação se encontra empenhado em assegurar tranquilidade partidária. Entretanto, o seu instrumento, o seu lider, o sr. Benedito Valadares, foi precisamente que provocou o dissidio a que aludi no seu partido.

O SR. GOIS MONTEIRO — Trata-se de questão interna do P.S.D. Meu Partido não se encontra cindido e, espero, tampouco o será.

O sr. Georgino Avelino — Muito bem.

O SR. GOIS MONTEIRO — Existiu profunda divergencia de que resultou um gesto, que não posso deixar de reconhecer mui nobre e digno, por parte do nosso ilustre presidente. Confio, todavia, em que a nossa agremiação partidária não ficará cindida e compareça à batalha eleitoral com todas as forças reunidas, como o fez em 1945.

A politica do sr. presidente da República é a que defini: — a politica do acordo. Precisamente, com o fito de assegurar maior fortaleza ao acordo inter-partidário, foi que s. excia. aceitou a sugestão de que, sendo Minas Gerais o Estado que maior base eleitoral oferecia, daí saisse o candidato. No entretanto, s. excia. não tem, absolutamente, qualquer compromisso nesse sentido, nem possui candidato ao elevado posto.

O sr. José Américo — Que conspiração é essa das forças estaduais?

O SR. GOIS MONTEIRO — Não falei em conspiração. Apenas afirmei existir um sentimento, como se fora um fogo que estivesse lavrando debaixo de qualquer coisa escondida (riso), querendo restaurar aquele outro que surgiu como revolta em Minas, no Rio Grande do Sul e na Paraiba, e que resultou no movimento de que fui o chefe militar contra o estado de coisas que então existia, fazendo com que a Nação brasileira se encontrasse, politicamente, sujeita ao jogo, à alternativa, dos dois maiores Estados da Federação.

Isto, o que disse a v. excia. E, já que v. excia. me provocou (riso) ou completar a explicação.

O sr. José Américo — V. excia. havia negado. Agora, o confessa.

O SR. GOIS MONTEIRO — Existe, sim, um sentimento anti-militarista, embora não declarado.

O sr. José Américo — Desconheço-o.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. excia. o desconhece, mas eu o "pressinto". (riso).

O sr. Ernesto Dorneles — Quem apelou para o espirito regionalista foi precisamente o sr. presidente da República. Na Conferencia de Petropolis, conforme declarou o deputado Prado Kelly presidente da UDN, s. excia. fez do sr. Milton Campos, honrado governador de Minas o intérprete do seu pensamento politico, no sentido de estender o acordo para efeito de sucessão. S. excia. dirigiu apelo à União de alguns Estados e só de alguns, e não recorreu às direções partidárias, nos partidos nacionais.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Se houvesse transferido S. Exa. essa delegação ao governador de Minas, o fato viria em contrário à tese do nobre senador José Américo. Teria transmitido a delegação ao governador de um dos grandes Estados...

O sr. Ernesto Dornelles — O apêlo foi dirigido aos Estados, não aos partidos.

O SR. GOIS MONTEIRO — ... é notável adversário da eleição de S. Exa. à Presidência da República.

O sr. Ernesto Dornelles — O espirito regionalista está patenteado no apêlo à união de Estados com prejuizo das estruturações partidárias.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Foi aos partidos. Não estou afirmando tenham sido os métodos, os processos, e os meios seguidos os mais acertados. Desejo mostrar, apenas, a boa fé do sr. Presidente da República, o seu patriotismo, o seu desejo de acertar, o seu propósito de errar o menos possivel, a sua vontade de entregar o Govêrno ao seu sucessor, realizada a eleição da maneira por que declarou na Conferência de Petrópolis. Este o motivo de minha presença na tribuna.

O sr. Ernesto Dornelles — S. Exa. apenas apelou para o espirito regionalista, para a união de Minas Gerais, como base eleitoral. Não confiou nos partidos nacionais instrumento destinado justamente a impedir o retôrno aos regionalismos desagregadores da unidade pátria.

O sr. Novais Filho — Assim como S. Exa. apelou para a união das fôrças mineiras, também o fez relativamente às cearenses. Não houve, pois, espirito regionalista.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Não vejo como se o possa acoimar de regionalista. Êle apenas estabelece como base eleitoral os eleitores presumiveis do acôrdo interpartidário de Minas Gerais. Não se pode desprezar êste concurso para que hajam eleições práticas e livres no pais.

O sr. Ernesto Dornelles — Parece-me extraordinário pretender-se evitar eleições renhidas com candidato único à Presidência da República, quando no mesmo dia se vão realizar eleições para governadores de Estado, deputados e senadores federais, deputados estaduais e, em alguns Estados, eleições municipais! Pois são estas as eleições que mais apaixonam a opinião pública. A que menos apaixona é justamente a de Presidente da República. O que estranho é exatamente isso: todo êsse esfôrço para um resultado que de antemão se sabe não será atingido. O que se deve afirmar é confiança na prática integral do regime.

O SR. GÓIS MONTEIRO — São erros da nossa legislação. Não podem ser atribuidos ao Presidente da República. S. Exa. não é o responsável por êles. Na ocasião de tratar do atual acôrdo tive oportunidade de entender-me muitas vezes com os srs. Otávio Mangabeira, Prado Kelly e o ilustre presidente Nereu Ramos, além de outros lideres, para evitar que a Constituição contivesse dispositivos como o que V. Exa. está enumerando e que podem realmente, trazer confusão e complicações futuras.

O sr. Ernesto Dornelles — Então é reconhecer que eleições na nossa democracia constituem uma ameaça e um perigo.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Não tenho dúvida de que o desejo, a vontade do sr. Presidente da República é a que estou expondo aqui. Primeiro a manutenção do acôrdo politico; segundo, a realização de eleições com a maior liberdade, limpeza, tranquilidade e garantia possiveis. Não fôra assim, sr. senador José Américo — já o declarei a V. Exa. — seria contrário ao acôrdo. V. Exa. sabe que não tenho receio de me manifestar contra quem quer que seja, quando minha consciência me adverte a fazê-lo. Nem V. Excia. nem ninguém deve ter dúvidas sôbre minhas atitudes.

Volto ao apêlo que fiz a V. Exa., de ser mais tolerante com o Chefe da Nação. V. Exa. atribua erros ao sr. Presidente da República; erros mesmo muito graves, muito sérios; atribua-os, também a nós todos, inclusive ao Partido de V. Exa., ao meu e aos demais que fizeram o acôrdo e não têm sabido corresponder a êsse desejo do Presidente da República, justamente pelos vicios de que V. Exa. tem sido um dos maiores enunciadores aqui no Senado e fora dêle.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)

Formula nacional com nomes de Minas

Declarações do deputado Pedro Dutra

As atenções dos circulos politicos estão inteiramente voltadas para a decisão da UDN, mineira, em face da proposta aprovada na ultima reunião do PSD.

As opiniões ontem, no Palácio Tiradentes, eram desencontradas. Entretanto, prevalecia o ponto de vista de que os udenistas mineiros aprovarão a fórmula, deixando ao critério do orgão nacional do partido deliberar quanto à preferência do nome. O sr. Pedro Dutra, deputado federal pelo PSD, de Minas Gerais, ouvido pela nossa reportagem, declarou o seguinte:

— A fórmula mineira foi aprovada pela maioria do orgão deliberativo do PSD. O partido é de âmbito nacional, portanto, a decisão partidária que tomou ao aprovar a proposta de um de seus ilustres membros, não pode, absolutamente, ser encarada como regionalista, nem impositiva. Se na proposta em questão, foi adotado o critério de incluir nomes mineiros é exatamente porque as raizes do PSD, como dos demais partidos do Acôrdo Interpartidário, a UDN e o PR, têm maior profundidade nas secções do Estado de Minas Gerais. Portanto, aqueles que procuram desvirtuar o sentido nacional que a fórmula contém, estão fazendo jogo pessoal em favor de interêsses próprio, fato que, absolutamente, não pode corresponder aos anceios do povo e da Nação.

Perguntado sôbre a possibilidade da UDN mineira aprovar ou modificar a fórmula, respondeu:

— Do meu ponto de vista e segundo os termos da proposta, à UDN mineira cabe única e exclusivamente aceitar ou rejeitar. Esta deliberação só a ela compete.

No P.S.D.

O deputado Carlos Cirilo Junior, presidente do Conselho Nacional do PSD esteve ontem na sede daquela agremiação onde conferenciou com diversos próceres pessedistas dos Estados, tendo tomado conhecimento de telegramas que está recebendo das Comissões Executivas dos Estados, sôbre a sua investidura na chefia do Partido majoritário.

Iminente a cisão na U.D.N.

Ontem, à noite, nos circulos udenistas, o discurso do senador José Américo pronunciado à tarde já estava produzindo os seus primeiros efeitos. Alguns próceres do Partido manifestaram profundo desacôrdo com o orador do Monroe que, como de outras ocasiões, procura gerar a confusão no mundo politico.

Fora do ambiente politico, a palavra do sr. José Américo não encontrou eco, apesar de, como de outras vezes, ter chamado a reportagem amiga em sua residência onde forneceu trechos da sua arenga, no velho propósito de ganhar "manchettes" nas primeiras páginas.

Mesmo no Senado, entre os udenistas, já se falava em cisão...

Homenageado o governador do Acre

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, em visita ao Estado, o major Guiomar dos Santos, governador do Território do Acre. Aproveitando a sua estada em São Paulo, o governador paulista homenageou-o, oferecendo-lhe, no palácio dos Campos Eliseos, um almôço, do qual participaram membros de sua comitiva e personalidades destacadas da politica.

Queria ser Presidente...

Um dos ilustres governadores estaduais que esteve veraneando nesta capital, antes de regressar ao seu pôsto, chamou ao hotel onde se hospedara conhecido e "belo" jornalista-diplomata, encarregando-o da árdua missão de procurar próceres da política nacional com o fim de insinuar a possibilidade da apresentação de seu nome para candidato do Acôrdo Interpartidário.

O sermão era recomendado mais ou menos nos seguintes termos: "Procure o Valadares, o Kelly, o Bernardes: faça-lhes ver que a situação não comporta delongas e que eu só aceito a Presidência. Terei decidido apoio do Brigadeiro. Não quero de forma alguma a vice-presidência, pois, semente deixarei o govêrno do meu Estado, para o pôsto máximo da Nação".

Terminada a encomenda acrescentou: "Em último caso — aqui entre nós — ficarei satisfeito com uma poltrona do Monroe e... com um sucessor, de minha confiança, no govêrno do Estado."

Não conhecemos os resultados dessa missão, mas, por declarações estampadas pelos noticiários políticos, desconfiamos do êxito do jornalista-diplomata o qual, apesar das credenciais e da sua "beleza", parece não ter sido bem sucedido...

BORBA GATO

A resposta será dada nas urnas

Expressiva frase do deputado Carlos Pinto

Conversavam ontem na sala de café do Palácio Tiradentes diversos deputados entre os quais o sr. Bias Fortes e o sr. Carlos Pinto, do PSD fluminense.

A certa altura, e por provocação do nosso repórter, presente à conversa, passou-se a considerar o discurso proferido no Senado pelo sr. José Américo.

Um deputado mineiro, adiantando-se aos colegas, assim se manifestou:

— O discurso do senador José Américo não passou de uma explosão de boquirrotismo.

Perguntamos, então:

— Será que o sr. Valadares vai responder?

Tomou a palavra, então, o deputado Carlos Pinto, que disse:

— A nossa resposta será dada pelas urnas.

NO SENADO — Rejeitado o projeto sôbre promoção nos cursos superiores — A situação da Estrada de Ferro Maricá — Pagamento de custas de processo

O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de ontem do Senado. Na hora do expediente, o sr. José Américo leu longo discurso sôbre a sucessão presidencial. Depois, respondendo ao senador paraibano, falou o sr. Góis Monteiro. Em outro local damos noticia a respeito.

A situação da E. F. Maricá

Na ordem do dia, entrou em primeira discussão o projeto de lei do Senado, que torna sem efeito o decreto-lei n.º 5.784, de 30 de agôsto de 1943, que anexou a Estrada de Ferro Maricá à Estrada de Ferro Central do Brasil. Pelo projeto, a E. F. Maricá ficará subordinada ao Ministério da Viação, com seu quadro próprio de funcionários titulados e extranumerários existente à data de sua anexação. O Ministério da Viação, estabelece ainda o projeto, providenciará no sentido de estabelecer, no prazo de três anos, as ligações de Cabo Frio a Rio Dourado e de Niterói ao Rio, via maritima, visando o tráfego mútuo com a E. F. Central do Brasil.

Promoção nos cursos superiores

Ao entrar em discussão o projeto de lei da Câmara, que disciplina a promoção nos cursos superiores e faculta a transferência de alunos, o sr. Ferreira de Souza usou da palavra, para tecer considerações sôbre o projeto e manifestar-se pela sua rejeição, de acôrdo, aliás, com parecer aprovado pela Comissão de Justiça. O projeto dispensa as provas parciais e faculta a promoção desde que tenha êle frequentado as aulas. O sr. Ferreira de Souza disse, a certa altura: "Nós, professores, sabemos o que acontecerá: o aluno que fôr mais ou menos frequente, pode não estudar, pode ser incapaz, mas há quase impossibilidade dêsse aluno ser reprovado".

O Senado rejeitou o projeto.

O pagamento de custas de processo

Quando foi anunciada a discussão do projeto de lei da Camara, que revoga o § 4.º do art. 789, do decreto-lei n.º 8.737, de 19 de janeiro de 1946, que dispõe sôbre o pagamento de custas de processo e dá outras providências, o sr. Aloysio de Carvalho Filho, fazendo reparos sôbre o projeto, ofereceu emenda de redação. Com a emenda, o projeto voltou à Comissão.

A Prefeitura queria realizar empréstimo externo

Como última matéria da ordem do dia, entraram em discussão os pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças, pela recusa da autorização solicitada pelo Prefeito Municipal de Itapeva, Estado de São Paulo, a fim de que aquela Prefeitura possa realizar empréstimos de 525 mil dólares nos Estados Unidos. O Senado aprovou os pareceres, negando a autorização solicitada.

No T. S. E.

Sob a presidencia do ministro Ribeiro da Costa, presentes os ministros Sá Filho, Cunha Melo e Saboia Lima, tendo comparecido o procurador, sr. Plinio Travassos, o Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem mais uma das suas sessões ordinárias.

Arquivou o TSE o processo de reclamação do sr. Pires Gaioso, do Partido Social Democrático, contra o Procurador Regional do Estado do Piauí e a reclamação, pelo comandante da Terceira Zona Aérea, contra o presidente do Tribunal Regional do Pará, a propósito da falta de entrega de titulos eleitorais.

A situação fluminense

Forte, o P.S.D. — Declarações do senador Alfredo Neves

Ouvimos ontem, no Monroe, o senador Alfredo Neves, do PSD do Estado do Rio. Depois de considerações sôbre a situação em geral, durante as quais mostrou-se confiante no êxito do acôrdo interpartidário e teve palavras de compreensivo apôio à solução mineira, o senador fluminense, abordado por nós sôbre a situação em seu Estado, assim se expressou:

— Relativamente ao PSD, o que posso assegurar é que está cada vez mais coeso e mais forte.

Acêrca das propaladas alterações nas futuras representações do partido, nas Câmaras federal e Estadual, disse:

— E' êsse um assunto para ser decidido pelos órgãos competentes do partido. Contudo, é possivel venham a ser considerados, no caso, certos nomes de prestigio no partido.

Movimentação em tôrno da Lei do "Impeachment"

A MATÉRIA CONSTARA' DA ORDEM DO DIA DE HOJE NA CÂMARA

O projeto de lei, oriundo da Comissão Mista de Leis Complementares, definindo os crimes de responsabilidade (Lei do "Impeachment"), estará, hoje, na ordem do dia da sessão do Senado.

O projeto já fôra aprovado pelo Senado. Indo à Câmara, recebeu emendas, sôbre as quais, agora, se vai manifestar aquela Casa do Congresso. Em tôrno do projeto, houve ontem certa movimentação de politicos paulistas nos corredores do Palácio Tiradentes, inclusive de elementos ligados ao sr. Ademar de Barros, contra o qual poderiam ser aplicados alguns dos dispositivos do citado projeto. Apuramos, entretanto, que a matéria será aprovada por grande maioria. A UDN, em sua quase totalidade, apoiará o projeto.

TÔDAS AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA MINAS

(Conclusão da pág. anterior)

(Conclusão da pág. anterior)

nante na UDN mineira é de plena consciência das responsabilidades que cabem ao partido e em especial ao sr. Milton Campos, em cujas mãos está hoje a elevação de um mineiro à futura presidência.

Ao que nos disseram, o sr. Milton Campos e os lideres udenistas de Minas não mostram nenhuma acessibilidade aos que pretendem desunir Minas em proveito de intenções pouco definidas. O governador e o sr. Pedro Aleixo, principalmente, estariam trabalhando ativamente com o objetivo de apressar a solução do problema sucessório dentro do espirito da Conferência de Petrópolis, de que a fórmula mineira é expressão legitima.

Ainda ontem, em conversa com os deputados Juscelino Kubitscheck, Wellington Brandão, Duque de Mesquita e Olinto Fonseca, todos do PSD mineiro, ouvimos palavras de confiança no êxito da fórmula interpartidária levada à UDN e ao PR.

De acôrdo o P.R.

Relativamente ao PR, e confirmando nosso noticiário anterior, soubemos, em circulos de categoria, que a sua atitude, praticamente, já está tomada: a favor da solução pessedista mineira.

Na reunião do Diretório e das bancadas federal e estadual do PR, prevista para amanhã o partido deverá pronunciar-se sôbre o assunto.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITERÓI, 1 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos foram abertos à hora regimental sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Foi lida mensagem do govêrno, remetendo projeto de lei que concede favores fiscais às emprêsas que se instalarem no Território do Estado, com o objetivo de explorar a indústria de conservação, armazenamento frigorífico ou expurgo de produtos destinados à alimentação.

— O sr. Oscar Fonseca retornou ao problema do fornecimento de água a Niterói e São Gonçalo. Renovou os apelos feitos ao sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, de quem depende o empréstimo que virá resolver o problema em aprêço.

— O sr. José Manhães fez uma narrativa dos fatos ocorridos em Olinda quando da interferência policial que fechou uma casa de tavolagem, afirmando que, de fato, havia recebido das mãos de um contraventor, uma determinada quantia para ser entregue a um seu parente. Nesta ocasião, formulou novas acusações ao delegado Rodoval Brito de Menezes.

— O sr. Afonso Celso comentando os fatos da política nacional, leu um artigo do jornalista Costa Rego que focalizou a renúncia do sr. Nereu Ramos.

Ordem do dia

Foram aprovados; em regime de urgência o projeto 465, de 49, abrindo o crédito especial de Cr$ ... 300.000,00 para atender ao pagamento da gratificação especial de 30% sôbre o vencimento ou salário de que trata o art. 1.º da Lei 522, de 18 de agôsto de 1949; em regime de urgência o projeto 456, de 49, abrindo o crédito de Cr$ 245.000,00 suplementar a várias dotações da verba 905, do orçamento em vigor; em regime de urgência o projeto 457, de 49, abrindo o crédito especial de Cr$ 194.200,00 para atender ao pagamento de diferença de 9.710 quotas no valor de Cr$ 20,00 cada uma a que se referem os decretos-leis ns. 110, 1.535 e 1940, respectivamente, de 5 de julho de 40, 18 de dezembro de 45, e 8 de julho de 47; em discussão única a indicação 267, de 49, sugerindo a interferência do governador no sentido de ser criado pelo Ministério da Agricultura um pôsto agro-pecuário em São José do Ribeirão, no município de Bom Jardim.

— Foram aprovados vários projetos em primeira discussão e outros em regime de urgência, sendo que os últimos, por disposição regimental, voltaram às comissões.

Explicação pessoal

— Foi à tribuna o sr. Arino de Matos que iniciou comentando a interpretação dada pelo sr. João Vasconcelos, em discurso anterior, a preceitos constitucionais que regulamentam a autonomia municipal. Teceu considerações sôbre os motivos que determinaram sua interferência na reconstrução de uma variante no município de Araruama, para depois explicar por que havia ido àquele município, o carro de chapa 12, oficial, privativo da Presidência da Assembléia.

— O sr. Helio de Macedo Soares, falando sôbre o atraso do município de Araruama ao tempo em que era Secretário de Viação e Obras Públicas, focalizou os melhoramentos que procurara introduzir no município. Disse, em seguida, estranhar que o atual chefe do executivo municipal não se tenha empenhado na conservação daqueles melhoramentos já que realizara outros.

O Rio Grande não servirá de instrumento para qualquer aventura

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — O sr. Cilon Rosa se tem recusado, ultimamente, a prestar declarações à imprensa. Mais de uma vez, tem o vice presidente pessedista dito que o silêncio ainda é a melhor colaboração, numa hora de confusões e de desacertos. Ante a insistência da reportagem porém, respondeu-nos:

— "Não há o que dizer, por ora. Se se pensa, contudo, que o Rio Grande do Sul está pronto a servir de instrumento para qualquer aventura ou é capaz de contribuir para a desagregação da família brasileira, o engano será completo. Temos a noção exata das responsabilidades que nos incumbem, para a defesa e a garantia das instituições republicanas".

Exaltada pela Câmara a atitude do ministro da Justiça

(Conclusão da 7.ª pág.)

tem duvidas em reconhecer essas qualidades e em respeitar a boa fé do Ministro da Justiça.

Abono de Natal

Mas o sr. Café Filho permanece na tribuna. Seu assunto, daí por diante, é a defesa do projeto que apresentou, pedindo abono de Natal para os funcionários da União. Apresenta estatística, demonstrando a curva de ascenção do custo da vida e termina com um apelo dramático aos legisladores, no sentido de concorrerem para que haja felicidade e alegria nos lares humildes, na noite de Natal dêste ano. Frisa que é o primeiro Natal, depois da entronização de Cristo no recinto e é o ultimo da legislatura. E repete seu apêlo, antes de deixar a tribuna.

Vários

Seguem-se vários assuntos menos relevantes. O sr. Hermes Lima lê memorial de trabalhadores de Campos, Estado do Rio, protestando contra decisão do Superior Tribunal do Trabalho que manteve seus salários nos limites antigos, insuficentes para a subsistência.

O sr. Euclides de Figueiredo pede rápido andamento para seu projeto de suspensão de consignações em folha, em favor dos funcionários, alegando que o tempo é pouco e que o projeto deverá ser sancionado antes de serem confeccionadas as folhas de pagamento.

O sr. Antonio Feliciano advoga a transformação em Directoria Regional da Agência Postal Telegráfica de Santos e o sr. Campos Vergal requer a inclusão em ordem do dia de vários projetos de lei. Este orador apresenta, ainda, um projeto de crédito para auxilio a associações assistenciais.

O caso Ilhéus-Conquista

A respeito das atividades da Comissão de Inquérito sôbre a encampação de várias estradas de ferro, o sr. Samuel Duarte, seu Presidente, declara que nada pôde fazer a Comissão em vista de não haverem os Ministerios da Fazenda e da Viação atendido a pedidos de esclarecimentos substanciais para o caso. Sua declaração visa comunicar à Casa e ao publico que nenhuma culpa pesa sôbre a Comissão e o Presidente declarou que vai estudar o caso, para dar resposta ao reclamante.

Política pernambucana

Outro assunto político tomou uma hora completa da ordem do dia. O sr. Arruda Camara voltou a atacar o Governo de Pernambuco, pelo fato de ter dois secretários comunistas e haver eleito, na legenda do partido da situação, vários deputados e vereadores do mesmo credo.

Os secretários são os srs. Barros Barreto e Miguel Arrais. O sr. Oscar Carneiro contestou o orador, alegando que os mesmos não são comunistas. O orador, entretanto, citou diversos fatos. Foi o sr. Barros Barreto que apresentou ao povo os srs. Prestes e Fiuza, na campanha eleitoral passada. Além disso, é o autor da iniciativa de divisão de terras e da fundação das Ligas Camponesas.

O assunto toma vulto. O sr. Agamenon Magalhães entra, também, a apartear, juntamente com outros deputados pernambucanos. Tumultua-se a discussão e a campainha presidencial intervém, inutilmente, para restabelecer a ordem. A certa altura, o sr. Agamenon Magalhães adianta que o sr. Barros Barreto deixou a secretaria para defender-se na Assembléia Estadual, pois é deputado. Mas o orador afirma que as razões dêsse ato foram as críticas, feitas perante o próprio governador, num dos cemitérios do Recife, quando eram homenageados os que morreram por ocasião da intentona comunista de 35. Essas críticas foram formuladas por um vereador udenista e pelo Brigadeiro Hacker. Registra-se novo tumulto e o orador deixa a tribuna, pouco depois, já com seu tempo esgotado.

Projetos

Ainda antes de ser iniciada a votação — com um atraso inexplicável — ó sr. Brigido Tinoco apresentou um projeto de lei que permite aos corretores de seguro do IPASE contribuirem para o seguro social da mesma instituição.

Com o tempo tomado para discussões fora do Regimento, a Casa só pôde aprovar dois projetos de lei: o que dispõe sôbre as finalidades do ensino social e o que abre pequeno crédito ao Poder Judiciário para pagamento a Juizes e Escrivães Eleitorais da Paraiba.

DOMINADO PELO ALCOOL

(Conclusão da 1.ª pág.)

foram apreendidos vários documentos, entre os quais um recibo de aluguel da casa n. 166 da rua Visconde de Itaboraí, possivelmente a sua residência.

Outros documentos apreendidos dizem bem da situação financeira do engenheiro. São êles: carteira da Caixa Econômica do Distrito Federal, com registro de Cr$ 43.678,69; uma da C.E. do Estado do Rio, registrando 8 mil e 500 cruzeiros; uma outra, do Banco do Brasil, com registro de 43 mil cruzeiros; uma opção passada a êle e ao major José Proença Moreira, opção essa de 2 milhões de cruzeiros e referente à venda de 2.000 alqueires de terra em Maubucaba, município de Paratí, Estado do Rio; documentos outros que o dizem engenheiro da Companhia Siderurgica Nacional de Volta Redonda.

DOMINADO PELO VÍCIO

Apurou a reportagem que Adalziro, que atualmente é pensionista do I. A. P. I., do qual recebe mensalmente a importância de 2 mil e seiscentos cruzeiros, foi levado a essa situação unicamente pelo vício da embriaguez.

EM REPOUSO

O engenheiro, que deu entrada no H.M.C. em lastimavel estado, alí ficou em repouso, até que alguem de sua família o vá procurar.

E' triste a sua situação pois que, além do que já registramos, apresenta êle sintomas de que está com as faculdades mentais afetadas.

EX-PREFEITO DE S. PAULO

Mais tarde, esteve naquele nosocômio d. Maria Antunes Gil, que indentificou o engenheiro. Disse ela que o conhecera em 1925, passando a viver com o mesmo durante longo tempo, vindo a separar-se em 1947, pois já nessa época se entregava o infeliz ao vício do alcool. Entretanto, sempre que podia, procurava saber da sua sorte, até que agora soube estar o ex-companheiro no referido hospital. Adiantou ainda que o dr. Adalziro exerceu o cargo de prefeito de S. Paulo, no govêrno do general Waldomiro Lima .D. Maria, se achava em companhia do filho do casal, e residente na rua Visconde de Itaboraí n. 166, em Niterói.

Após as providencias tomadas, ficou estabelecida a remoção do engenheiro, para aquela residência, na vizinha capital.

DOS BRAÇOS DA MÃE PARA A MORTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

ve número 293, chefe da guarnição do RP-60, que comparecera ao local.

Disse o contador que era passageiro do auto atropelador e o detetive o levou ao 13.º Distrito, onde o apresentou ao comissário Valdir, ali de serviço.

Interrogado pelo comissario, o contador disse que era aluno de uma escola de formação de motoristas, onde conhecera um rapaz de vulgo "Turquinho", que dirigia o auto que atropelara o menor.

O comissario não acreditou na sua história e o contador foi autuado por homicídio culposo.

Maria Benedita, quando viu seu filho caído ao chão, morto, teve uma crise de nervos e foi levada para o HPS, onde ficou em repouso.

O cadáver da inditosa criança foi removido para o IML.

O crime do Edifício Aclamação

Na tarde de ontem, na Quinta Vara Criminal, tiveram prosseguimento os trabalhos de formação de culpa de Lydstone Sampaio Cavalcanti, Flavio Antunes de Morais e Roberto dos Santos, vulgo "Paulista", acusados de autores do latrocinio de que foi vitima o milionario Demostenes Oliveira Veiga, fato ocorrido no apartamento número 303 do edifício Aclamação, onde residia a vitima.

A sessão foi presidida pelo juiz Martins Pinto e assistida pelo promotor Lucio Marques de Souza, e advogados Hugo Baldessarini, defensor de Lydstone, Gilberto Vila Verde Duarte, patrono de Flavio e Nerval Cardoso que foi designado pelo juiz para defender "Paulista", que ainda está foragido.

INICIO DA SESSÃO

Lydstone e Flavio, presentes à sessão, não foram interrogados. Em primeiro lugar, o juiz interrogou o jornalista Pedro Ubiratan de Lemos que, no 10.º Distrito Policial, assistira à acareação entre Flavio e Lydstone.

Disse o jornalista ao magistrado que, no aludido interrogatorio não viu nem ouviu nada que o fizesse pensar em coação policial sobre o acusado.

Essa resposta destruiu inteiramente o trabalho do advogado Baldessarini, que procurava fazer crer ao meretissimo que houvera coação policial sobre Lydstone e Flavio.

NÃO CONHECE O "OUTRO"

A seguir, foi interrogado Mariano de Oliveira Neves, proprietario de um café da Lapa, no qual dois dos criminosos, depois do latrocinio, fizeram uma refeição.

O dono do bar declarou que um dos individuos era Lydstone, mas não conhece o outro. Como Flavio estivesse presente ao interrogatorio, conclui-se que o outro era o "Paulista".

TAMBEM NÃO CONHECE...

O terceiro interrogado foi Alcenor Alves Barreto, porteiro do edificio Aclamação.

Disse ele que, na noite do crime, viu quando Lydstone entrou no edificio acompanhado de outro homem que ele não conhece. O promotor Marques de Souza mostrou-lhe uma fotografia de Roberto dos Santos, o "Paulista", mas ele não o reconheceu como o acompanhante de Lydstone. Declarou que tal pessoa não era Flavio. E' possivel que, vendo de relance o "Paulista" não guardou a fisionomia, não podendo agora reconhece-lo por uma fotografia.

Prosseguindo, disse o porteiro que nunca viu Lydstone conversar com Norma, a moça residente no edificio, com a qual Lydstone, no 10.º Distrito Policial e na Policia Técnica, disse conversar muitas vezes. Aliás, quando apresentou-se à policia, disse Lydstone que, na noite do crime, conversava com a referida jovem, na escada do terceiro para o quarto andar do edificio, ocasião em que era cometido o latrocinio, por Flavio e "Paulista".

SO' VIU UMA VEZ...

A última testemunha interrogada foi Leni, a manicure com a qual os três criminosos palestraram no campo de Santana, pouco antes do crime.

A manicure afirmou que só naquela hora viu o "Paulista". Foi a primeira e última vez. Conhecia Lydstone e Flavio, mas não sabia que eles, quando com ela se encontraram no Campo de Santana, em companhia de "Paulista". já estavam com os planos traçados para matar e roubar Demostenes da Veiga. Dessa "historia", não sabe nada.

POSSIBILIDADES

Falando à nossa reportagem, o advogado Nerval Cardoso, disse que tem esperanças de demonstrar a não culpabilidade de "Paulista", o seu constituinte. Disse ele que é possivel tomar sem efeito a citação de "Paulista", de vez que é quase certo que, por ocasião desta, estava o citado em São Paulo, por onde deveriam correr os proclamas.

O que é visivel é que Flavio e Lydstone estão fazendo carga cerrada contra "Paulista" que, foragido, não procura se defender.

Cabe aqui relembrar que, no seu primeiro depoimento, Lydstone acusou seriamente Flavio. Preso este, Lydstone se acovardou — o que já era de esperar — e passou a acusar unicamente o "Paulista". Flavio, no 10.º Distrito Policial, chegou a tentar esbofeteá-lo. Agora porem, os dois estão unidos contra "Paulista", esperando certamente, que este seja julgado à revelia. Desse modo, os dois, contra ele fazendo carga cerrada, poderão incrimina-lo seriamente, tirando dos proprios ombros parte da pesada carga que estão carregando.

O advogado de "Paulista" está certo de que provará a não participação do mesmo no delito. Disse-nos que, contra o seu constituinte há apenas as declarações de Flavio e Lydstone e de Masini, um pobre anormal, e que essas declarações carecem de importancia, porque suspeitas, feitas por acusados do crime e por pessoa que não merece fé alguma.

Realizações do govêrno Dutra em todos os setores da administração

(Conclusão da 1.ª pág.)

mesmo nas mais longinquas cidades do interior, têm sido invariàvelmente aproveitados os elementos humanos e materiais existentes no local. E essa política vem dando os melhores resultados.

A promissora experiência colhida pela Fundação da Casa Popular permite confiar em novos e maiores êxitos de sua fecunda atividade. O amplo programa, que foi cumprido, de construções de baixo custo, demonstra que se acha plenamente vitorioso êsse empreendimento do Govêrno do Presidente Eurico Dutra.

Tremenda ameaça aos paises produtores de café

(Conclusão da 1.ª pág.)

conceitos externados a seu favor pelo sr. John Merril, presidente da Associação, em oportunidade anterior, atribuiu seus "possíveis êxitos como servidor de seu país e soldado da paz à cooperação, palavra inspiradora da Associação" e referindo-se mais adiante ao preço do café, "que a todos interessa como individuos e sôbre seu consumo, de vital interêsse para os países produtores", declarou:

"Poderia, eu, senhor presidente, em contraponto aos bondosos termos com que vos referistes ao que tenho tentado fazer em Lake Success, dizer algumas palavras sôbre a produção do café?

Como tantos outros produtos tropicais, o café é produzido, não somente no Brasil, Colômbia, Perú, Equador e América Central, mas também na Africa. E, já que faiámos antes de fidelidade, não nos esquecemos que foi da Ásia, que o café veio para o Novo Mundo. Pois, bem, Senhor Presidente, a Africa é uma tremenda ameaça para os países deste Hemisfério que produzem café.

Todos formulamos votos para que os africanos progridam e ràpidamente atinjam sua independência politica. A maior revolução dos nossos tempos, foi, sem dúvida, para honra das Nações Unidas, a integração dos territórios não-autônomos na comunidade internacional. Por outro lado, sr. presidente, este maravilhoso país está demonstrando extraordinária boa vontade, certamente inspirada por Deus, na maneira pela qual o govêrno e o Congresso dos Estados Unidos da América auxiliam a recuperação econômica das áreas assoladas pela guerra e se interessam pelo progresso dos países menos desenvolvidos.

OBJETIVOS DO AUXILIO NORTE-AMERICANO

Conheço-vos bem e amo bastante aos americanos para saber que o Plano Marshall não constitui caridade, nem é simples ato de defesa nacional.

E, sobretudo, um ato de solidariedade entre os homens, num momento perturbado e perturbador. Quais os objetivos do Plano Marshall e do Ponto Quarto? Poderá determinar sua operação conjugada uma baixa acentuada nos preços dos produtos coloniais? Temo, Senhor Presidente, que nem todos estejam prestando a devida atenção a este aspecto do problema.

O auxílio do Plano Marshall escoa-se para a Europa, tanto para as nações que têm, quanto para as que não têm colonias. A economia dos países coloniais não poderá reabilitar-se inteiramente sem que semelhante ajuda se preste às colonias respectivas, dirigindo-se, naturalmente e automàticamente, para estas, uma parcela dos recursos votados para tal fim. Mas, Senhor Presidente, se a estas colônias também se aplicarem os benefícios do Ponto Quarto, então estaremos assistindo a uma involuntária deslealdade consistente em duplo auxílio à Africa, em detrimento de seus competidores.

O TRABALHADOR AFRICANO

Todos nutrimos os sentimentos mais amistosos para com a Africa. Nas Nações Unidas, desde os dias de San Francisco, sabemos o que tem sido feito para auxiliar esse Continente. Há, apenas duas semanas, tive a emoção de votar pela independência de um novo país, a Líbia. E, entretanto, mera afirmação de fato dizer-se que o trabalhador africano não recebe salário comparável ao percebido pelos trabalhadores da América do Sul ou da América Central. Recorramos a fatos concretos se por exemplo, uma plantação de cacau na África produz, área, por área, a metade do total produzido em plantação idêntica no Equador ou no Brasil, se o salário do Trabalhador de campo africano equivale a apenas cinquenta por cento da retribuição do sul-americano e se o custo da terra é apenas a metade do que prevalece nos referidos países, o preço unitário do produto será teòricamente o mesmo. Ainda nesse caso, haveria discriminação — que não está no espírito de ninguém aqui — porquanto as necessidades dos trabalhadores sul-americanos e o correspondente padrão de vida são incomparávelmente superiores ao dos africanos.

CONSUMO E PREÇOS

Em assunto que suscita tão graves implicações, minhas palavras são pronunciadas muito humildemente. Tendem elas a expressar I) — Não poder-se negar que o consumo do café poderá declinar se os preços continuarem a elevar-se; 2) — Reconhecer que, se os Estados Unidos continuarem a estimular o desenvolvimento das regiões africanas de café, sério transtôrno sofrerá a economia total dos paises produtores americanos e teremos de enfrentar, neste Continente, uma crise sem pararelo em sua história. Seria, então, demasiado tarde para pensar-se em salvar as plantações de produtos tropicais neste Hemisfério.

Submeto-vos estas considerações porque bem sei da importância que emprestais às tendencias e aspirações que unem nossos dois países. Se admitis que elas têm cabimento, estou certo de que empregareis vossos esforços para impedir o que se afigura um serio desastre que se aproxima mas ainda pode ser evitado".

AÇÃO CONTRA OS ESPECULADORES

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O secretário do Comércio, Charles Sawyer, declarou que o Bureau do Censo fará imediatamente um estudo sôbre o estoque de café nos Estados Unidos, a fim de determinar as causas da recente alta extraordinária nos preços do café. Declarou êle que o seu departamento decidira que seria "do interêsse público, neste momento", fazer o referido estudo. O diretor interino do Censo, Philip Hauser, comunicou por escrito ao presidente do subcomitê Agricola do Senado, Guy Gillette, a decisão do Departamento de Comércio. Gillette havia pedido, em princípios desta semana, que o Bureau do Censo voltasse a dar suas informações periodicas sôbre o café, as quais haviam sido suspensas em 1947. Além disso, Gillette afirmou que especuladores tinham "inspirado" informações falsas, segundo as quais seu subcomitê cancelaria a investigação sôbre a alta de preços do café. Gillette havia dito que o Bureau do Censo suspendera as informações sôbre o café, por insistência dos dirigentes da Indústria, porem Hauser declarou que a suspensão foi devida à redução de fundos do Bureau do Censo e à "falta de interêsse" da indústria. Ao acentuar que sua investigação havia "apenas começado", Gillette exortou o povo norte-americano, a não comprar mais café do que o necessário. E acrescentou: "Não há dúvidas de que as compras motivadas pelo pânico, contribuiram para o atual aumento de preços". Disse ainda que foi solicitado ao Bureau Pan-Americano de Café, de Nova Iorque, que envie um representante a Washington, a fim de prestar declarações perante o subcomitê, na segunda-feira próxima. Declarou, por fim, que seus colaboradores foram objeto de muitas perguntas dos jornais, que desejavam saber se haviam sido canceladas as investigações sobre o café. E concluiu: "Ao que parece, tal notícia foi posta a circular nos mercados financeiros, inspirada mais uma vez pelos especuladores".

NA GUATEMALA

GUATEMALA, 1 (U.P.) — O Congresso aprovou um projeto de lei que estabelece o imposto de quinze pr cento nas exportações de café. O imposto será pago pelos exportadores e, de acôrdo com a lei, dez por cento do mesmo irão aumentar as rendas gerais do país, e os cinco por cento restantes serão dedicados à criação e manutenção do Instituto para a Proteção do Café, na Guatemala. O antigo imposto de um dólar e cinquenta centavos por quintal foi abolido, mas ainda será aplicado ao café já vendido e não embarcado para o exterior. A lei estabelece rigorosas penalidade para quem violar suas disposições.

CONTINUA SUBINDO O PREÇO DO CAFE'

NOVA IORQUE, 1.º (Por Barbara Benshu, da U. P.) — O preço do café continua em sua marcha ascendente, mas, segundo os entendidos na matéria, tem muito caminho a percorrer antes de que o povo norte-americano abandone o café e se converta em bebedor de chá. Sem contar com o leite, açucar e limão, a xícara de café caseiro custa quase o dobro da xícara de chá, mas, apesar disso, o povo norte-americano continua tomando 14 xícaras de café por uma de chá.

A diferença de preço é de uns 9/10 de centavo por xícara, mas em compensação essa diferença sempre existiu. Os peritos calculam que podem ser obtidas 120 xícaras de chá de uma libra do produto, que custa 1 dolar e 35 centavos, e 40 xícaras de café de uma libra desse produto de 80 centavos.

O Departamento de Agricultura informou que durante 1948, o norte-americano medio consumiu 18,9 libras de café e 6 libras e 6/10 de chá. Os comerciantes e proprietários de restaurantes dizem que durante os meses da guerra, quando o café esteve racionado, a venda de chá aumentou em 30 por cento, mas que esse aumento foi reduzido à metade.

Não obstante, os peritos em estatísticas dizem que se as vendas aumentaram, isso foi devido ao aumento da população. Assinalam que na realidade o consumo do café em 1943 quando não estava racionado o produto, foi menor que em 1942 quando esteve racionado por 3 ou 4 meses. O consumo do chá se manteve estavel por cerca de meia libra "per capita" durante os dois anos.

Os atacadistas assinalam que o preço do café aumentou de 15 a 20 centavos por libra no último mês, mas observam que os preços do chá estiveram em constante aumento desde o fim da guerra.

Funcionários do govêrno e comerciantes em café calculam que a escassez que deu lugar à pronunciada alta no preço do produto estimulará o consumo, que provavelmente atingirá cifra recorde este ano

Melhorados os padrões de vencimentos dos artífices da Prefeitura do Distrito Federal

(Conclusão da 1.ª pág.)

classes as vantagens atribuidas aos mecânicos de veículo automóvel, lotados na Superintendência de Transportes. Esses operários, especializados, pertencem aos quadros suplementar e suplementar especial.

MELHORIA DE CLASSES

Pelo decreto, os artifices, feitores e encarregados de serviço do QS e QSE, constituirão a carreira de artifice, com as classes F a J e integrantes do QS; os ocupantes dos cargos de artifice e feitor, padrões C, D, E e F passam às classes F, G, H e I, mantido o número atual de cada categoria; os encarregados de serviço passam a classe J; os cargos isolados de contra-mestre padrão E, F e G foram reclassificados como artifices contra-mestres padrão K; os cargos de mestre, F, G, H, I e J, foram reclassificados como artifices mestres padrão L; os cargos de marinheiro foram para as classes F e G; os patrões padrão F passaram para a classe H; os foguistas passaram para as classes F e G; os maquinistas F para H; os guindasteiros passaram para as classes G e H; jardineiros para as letras F e G; os magarefes passaram para as classes F e G e, estabelece também, que à proporção que fôrem efetuadas as promoções serão extintas as carreiras. Os artifices da extinta "The Rio de Janeiro Improvements City", que tenham sido incorporados aos quadros da Prefeitura, gozam do benefício desse decreto.

Os funcionários mencionados gozarão do benefício dêsse decreto ontem assinado pelo prefeito Mendes de Morais, desde o dia 8 de março de 1949, cessando, na mesma data, a concessão do aumento periódico a que, até então, tinham direito.

O AGRADECIMENTO

Após a leitura do decreto, o vereador João Machado traduziu o gesto do prefeito Mendes de Morais como um dos compromissos que o governador da cidade assumiu com os trabalhadores da Prefeitura, em melhorar suas condições de vida. Esquecida essa enorme classe, acentuou o orador, apressou-se o general Mendes de Morais em reparar tal fato, o que revela sua preocupação em atender as causas justas, não só do funcionalismo municipal, como também de todo o povo carioca.

Afirmou ainda, que desde sua posse no govêrno do Distrito Federal que o acompanha em seu trabalho, seguro e honesto, e até hoje não tem a menor dúvida que seguiu um caminho seguro ao se aproximar do prefeito Mendes de Morais.

Os trabalhadores, logo depois que o sr. João Machado terminou o seu discurso, levantaram vivas ao prefeito Mendes de Morais.



Já escolheu seus presentes para NATAL e ANO NOVO?

Sabe quanto irá gastar nestas compras?...

Gasta menos quem compra n'A ESCOLAR

Meias escócia, em todas as côres, por Cr$ 13,80
Cinto de Crocodilo legítimo, por Cr$ 58,50
Sapato para homem, em cromo, sola de borracha, por Cr$ 180,00
Sapato para senhora, em camurça, modêlo Anabela, por Cr$ 65,00
Gravatas em diversos padrões, por Cr$ 12,80

Camisaria Sapataria
A ESCOLAR
Rua da Carioca
66 a 68 e 72 a 76



O INTERNATO PEDRO II COMPLETA HOJE 112 ANOS DE FUNDAÇÃO

ALMOÇO COMEMORATIVO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — DOIS MINISTROS DE ESTADO ENTRE OS EX-ALUNOS

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Instituto do Colégio Pedro II, o grande almoço de confraternização, pela passagem do 112.º aniversário da fundação do tradicional estabelecimento de ensino secundário.

O almoço será presidido pelo general Eurico Gaspar Dutra, ao qual será prestada uma homenagem.

Entre os ex-alunos do Colégio Pedro II que comparecerão à reunião de hoje, figuram dois ministros de Estado, os sr. Guilherme da Silveira, da Fazenda e tenente brigadeiro Armando Trompovsky da Aeronáutica.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Bem impressionado com as manobras da 1.ª R.M. o major-general C. L. Mullins Jr. — Despachos do Ministro — Convites para a declaração de aspirantes — Oficiais habilitados à E.E.M. — Membro do "College of Chest Physicians" — Ecos do Congresso Cientifico — No Centro Social Militar — No Instituto Brasileiro de Geopolítica

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M. acaba de receber do major general C. L. Mullins Jr., comandante da Seção de Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o seguinte ofício: "Ao regressar das manobras realizadas pela 1.ª Região Militar no eixo da nova estrada Rio-S. Paulo, na altura de Rezende, não posso me furtar ao agradável ensejo que se me apresenta de agradecer ao eminente amigo a honra que me deu em convidar-me para assistir às mesmas, muito embora só me fôsse possível comparecer ao assalto final. Segundo me foi dado depreender, o sucesso das manobras foi o fruto de um cuidadoso planejamento que resultou na expedição de diretivas claras e bem concatenadas, principalmente naquilo que se refira à Arbitragem, órgão essencial para dar às unidades em ação a ilusão da batalha real. Rendo, pois, minhas homenagens a V. Exa. que, na guerra como na paz, vem demonstrando as grandes qualidades de chefe militar".

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Aluizio Soares da Silva — Maria Sarmento de Souza Moreira — Paulo Cesar de Campos — Raul de Lima Tavares da Silva — Alvaro Lauro de Freitas — Anisio Tertuliano de Sales Filho — Cloris Chagas Azambuja — João de Deus Amaral de Matos — Rafael Rodarte — Ruiter Demaria Boiteux — Valter dos Santos Meyer — Olavo Lauro Gronau — Eurides Faro Marques Henriques; indeferidos os de Augusta Pereira — Benedito Silva — Alcidia Furtado da Fonseca — Ernani Vieira da Cunha — Alberto Winhelmann Pimenta de Magalhães, Caio Monte Vilanova — Firmino Perez — Gustavo Mazoli — João Pedro Simch Brachado — Laudelino Portugal — Vicentino de Freitas Pinto — José Fabri Moscoglinto; deferiu ainda o de Paulo Cesar de Campos.

CONVITES PARA A DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

No Clube Militar continuam sendo distribuidos convites, das 14 às 16 horas, para a solenidade de declaração de aspirantes da turma de 1949, inclusive os "Tickets" para o trem e "buffet". A distribuição prolongar-se-á até amanhã, sábado.

OFICIAIS HABILITADOS À E. E. M.

Foram habilitados, em concurso de admissão, à matricula na Escola de Estado Maior em 1950, os seguintes oficiais: tenente-coronel Syzeno Sarmento, majores José Joel Marcos, Afonso Jorge Von Trompowsky, Antonio Pereira Lira, Enéas Martins Nogueira, Emidio Nogueira de Lima Filho, Creso Moutinho da Costa, Rui Freire Ribeiro, Luiz Abner de Souza Moreira, Samuel Kicis, Rubens Alves de Vasconcelos, Conceicão Nunes de Miranda, José França, José Porfirio de Souza Lobo, Luiz Chaves Berlen, Welt Durães Ribeiro, capitães Roberto de Souza, Argus Lima, Raul da Cruz Lima Junior, Celestino Nunes de Oliveira, Newton Corrêa de Andrade Melo, Francisco de Matos Junior, Darci Alvares Noll, Jofre Sampaio, Geraldo da Silva Rocha, Gilberto Machado de Oliveira, Antonio Bandeira, Fernando da Silva Machado, Anisio da Silva Rocha, Roberto Alves Carvalho Filho, Carlos Miguel Hecker de Abreu, Heitor de Caracas Linhares, Mauricio Felix da Silva, João Guedes Correia Gondin, Helio João Gomes Fernandes, Silvio Otavio do Espirito Santo, João Marques Ambrosio, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Silvio Walter Xavier, Rosalvo da Cunha Pinheiro e Nilo de Queiroz Lima.

MEMBRO DO "COLLEGE OF CHEST PHYSICIANS"

O major médico dr. Luiz Paulino de Melo apresentou ontem à Diretoria de Saúde do Exército, onde serve como oficial de gabinete, uma carta do presidente do "American College of Chest Physicians" em que lhe comunica ter sido pelo seu Conselho de Regentes aceito como membro do referido Colegio. o dr. Paulino de Melo recebeu cumprimentos de seus chefes, colegas e camaradas daquele importante setor da Saúde do Exército.

ECOS DO CONGRESSO CIENTIFICO

O coronel dr. José Vieira Peixoto, que acaba de regressar do México, onde representou o nosso país num Congresso Cientifico ali realizado, reassumiu, ontem, o seu cargo de diretor do Instituto de Biologia do Exército, que lhe foi transmitido pelo ten. cel Gilberto David, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

CENTRO SOCIAL MILITAR

— Realiza-se no próximo dia 3 de Dezembro sábado, às 20 horas, um grandioso "show" de artistas do rádio das principais emissoras desta capital, dedicado aos sócios do Centro, acompanhado de danças que se prolongará até as 2 horas da manhã.

— A Diretoria do Centro Social Militar está tomando enérgicas providências para o imediato funcionamento do Departamento Cooperativo, devendo ser instalado dentro de breves dias a sua alfaiataria.

— A Diretoria do Centro realizará êste ano grandioso Natal, numerosos brinquedos e alimentos de festa serão distribuidos gratuitamente a todos os associados do Centro e se possível aos militares residentes nesta capital. Os associados do Centro, deverão deixar na Secretaria a relação ou nome de seus filhos menores, a fim de que sejam escolhidos os brinquedos, com as respectivas idades.

— Continua em grande atividade o referido Departamento, tendo sido já mandado imprimir seu regulamento aprovado em 15 de outubro do corrente ano.

— A Diretoria do Centro estuda neste momento a criação de seguros ou pecúlio para seus associados, sob exclusiva responsabilidade do Centro. A Seção Juridica está em pleno funcionamento, sob a direção do dr. Geraldo Moreira.

— Instalado e montado nos mais modernos moldes de nossa medicina, com aparelhos de ondas curtas, ultra-violeta, infra-vermelho e um Pronto Socorro, está à disposição de seus associados, diàriamente, das 14 às 18 horas.

— O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta capital, a visitarem suas instalações, à Avenida 14 de Maio n. 23-B — 1.º andar.

NO I. B. G.

Na próxima semana, dia 8, reunir-se-á o Instituto Brasileiro de Geopolitica, a fim de estudar a questão do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, ora em discussão no Congresso. Fará uma exposição sobre o assunto o coronel Jaguaribe de Matos para que o referido Instituto possa se pronunciar a respeito, procurando resguardar os interesses e a soberania do Brasil. A sessão será na sede da Sociedade de Geografia, Y praça da Republica, às 17 horas.

POSSE NA S. G. M. G.

Está marcada para o próximo dia 5 do corrente, a posse do coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, no cargo de chefe de gabinete do secretário Geral do Ministério da Guerra para o qual foi há pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade devendo comparecer as altas autoridades militares, amigos, colegas, camaradas e jornalistas.

REUNIR-SE-A' A C. P. DO Q. A. O.

Reune-se hoje, às 14 horas, sob a presidencia do general Paulo Figueiredo, a Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais.

NO 3.º R. I.

O coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva reassumiu, ontem, o comando do 3.º Regimento de Infantaria e guarnição de Niterói e S. Gonçalo.

ATENÇAO, CANDIDATOS AS ESCOLAS DE ADMISSÃO MILITAR DE REZENDE

A Diretoria de Ensino do Exército, 10.º andar, Ministério da Guerra, avisa aos interessados que estão abertas as inscrições para exame de admissão à Escola Militar de Rezende. As referidas inscrições serão encerradas a 15 do corrente e os requerimentos poderão ser entregues na Diretoria de Ensino do Exército ou então encaminhados, diretamente, ao Comandante da Escola Militar de Rezende.

AVISO AOS CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

1 — Os candidatos residentes no Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo serão submetidos a exames médico e intelectual no Distrito Federal.

2 — Os candidatos que tenham mudado de residencia após a entrega do requerimento de inscrição, e queiram evitar maiores deslocamentos para realizar os exames, devem, até 5 de dezembro, comunicar via telegráfica à Diretoria de Ensino, Ministério da Guerra, D. Federal, para as providencias decorrentes.

3 — As provas para o exame intelectual dos candidatos ao 1.º, 2.º e 3.º anos iniciar-se-ão nos seguintes dias do mês de janeiro:

1.ª prova — dia 5 às 8 horas.
2.ª prova — dia 7 às 8 horas.
3.ª prova — dia 10 às 8 horas.
4.ª prova — Dia 12 às 8 horas.

4 — O exame médico terá inicio no dia 2 de janeiro, em local e hora a serem fixados por esta Diretoria e amplamente divulgados.

POSTO DE RECEBIMENTO DE CONVOCADOS

Acha-se instalado no quartel do 2.º B.I.B., sito à avenida Bartolomeu de Gusmão, o Posto de Recebimento de Convocados (P.R.3). Esse Posto destina-se a receber os convocados residentes nos Distritos de Vila Isabel, Penha e S. Cristovão. De acordo com o Plano Regional de Convocação devem se apresentar, apenas nesse Posto, os convocados da classe de 1931 e mais todos os que tiveram sua incorporação adiada de 1949 para 1950. A) Devem apresentar, observando o seguinte: nascidos em janeiro e fevereiro — de 1.º a 12 de dezembro, nascidos em março e abril — de 13 a 25 de junho de 1949; nascidos em maio e junho — 21 de janeiro a 2 de fevereiro de 1950; nascidos em novembro e dezembro — 3 de fevereiro e 15 de fevereiro d 1950. B) Os que tiverem sua incorporação adiada de 1949 para 1950 — devem apresentar-se dentro do prazo marcado acima. C) — Os que foram aproveitados no exame realizado no C.P.O.R. — devem apresentar-se de 1.º a 20 de março de 1950; D) os julgados incapazes (grupo C) na inspeção de saude do ano passado — devem apresentar-se de 1.º a 20 de março de 1950. E) os insubmissos que queiram regularizar suas situações militares — devem apresentar-se de 1.º a 20 de março de 1950

S. GONÇALO — Estado do Rio — Convocados da classe de 1931 para incorporação no ano de 1950: a) os convocados de S. Gonçalo deverão apresentar-se ao P.R. 10, em funcionamento no quartel do 3.º R.I. nas seguintes datas: de 1 a 8-12-49 — os nascidos em janeiro, fevereiro e março. De 9 a 15-12-49, os nascidos em abril, maio e junho. De 16 a 23-12-49 — os nascidos em julho, agosto e setembro. De 24 a 30-12-49 — os nascidos em outubro, novembro e dezembro. b) os convocados de Niterói em local ainda a designar, nas seguintes datas: De, 2 a 12-1-950 — os nascidos em janeiro, fevereiro e março, De 13 a 22-1-50 os nascidos em julho, agosto e setembro. De 23-2-50 a 14-2-50, os nascidos em outubro, novembro e dezembro.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

BOLETIM INTERNO N.º 274

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA

Transferência de Quadro — Classificação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo, (Escola Preparatoria de São Paulo) para o Quadro Ordinario e classifico no 11.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Gabriel Martins Ferreira.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (11.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende (Auxiliar de Inspetor de Infantaria), o 1.º tenente Danilo Venturini.

Transferência tornada sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do capitão Nelson Teixeira Lemos, do Quadro Suplementar Geral (Escola de Motomecanização) para o Quadro Ordinário e consequente classificação no 4.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 14 do mês findo. O capitão Lemos está relacionado para matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em 1950.

ARMA DE CAVALAIRA

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Cavalaria Motorizado), para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 3.ª Circunscrição de Recrutamento, como Adjunto, o 2.º tenente Q. A. O., Anselmo de Souza Costa.

Exoneração de função — Por necessidade do serviço.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Quartel General, da 4.ª Região Militar (S. R. M. B.), o capitão Dráulio Ramiro Holanda, que aguardará em serviço, naquele Q. G. a efetivação de sua matricula na E. A. O..

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência de Quadro — Nomeação.

—Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (I/4.º R. O. 105), para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Q. G. da 4.ª Região Militar, (Serv. M. Bélico), o capitão Alcides Thomaz de Aquino.

Transferência de Quadro — Classificação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. E. M. A., para o Q. O., e classifico no I/4.º R. O., 105, o capitão Waldir da Costa Goldofim;

— do Q. S. G., (1.ª Divisão de Levantamento) para o Q. O., e classifico no 6.º R. A. M., 75, o 1.º tenente do Q. A. O. Homero Pereira da Silva.

Apresentação.

REQUERIMENTOS E DESPACHOS

Por esta Diretoria.

— Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, capitão de Infantaria, do E. M. das Fôrças Armadas, pedindo adiamento de matricula na E. A. O.: — Arquive-se, por falta de amparo legal; o requerente já adiou por duas vezes sua matricula, contrariando assim o § 6.º do artigo 75 da Portaria número 154, de 8-7-1947. Em 28-11-1949."

— Durval Ferreira dos Santos, capitão da Arma de Cavalaria, servindo no Depósito Regional de Material de Motomecanização da 7.ª Região Militar, pedindo adiamento de matricula na E. A. O., no ano de 1950. Indeferido, por falta de amparo legal. Em 25-11-949.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Arma de Artilharia.

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o tenente-coronel Arcy da Rocha Nóbrega, da Arma de Artilharia, que de ordem do Exmo. sr. ministro ficou adido a esta D. P. até 30-11-1949.

MINISTERIO DA MARINHA

Decretos assinados — Troca de platinas de oficiais fuzileiros — Importante recomendação do Serviço da Reserva Naval — Navios argentinos em Santos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, no Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Naval: a "grande-oficial" o vice-almirante João Duarte, a "comendador", os contra-almirantes Raul Lobato Ayres, Antonio Maria de Carvalho e Mauricio Eugenio Xavier do Prado; e nomeando, no mesmo Quadro, no grau de "comendador", os contra-almirantes Armando Pinto de Lima e médico, dr. Antonio Ayres de Mendonça; no grau de "oficial", os capitães de mar e guerra Hugo de Moraes Pontes, Fernando Almeida da Silva, Raul Reis Gonçalves de Souza e Paulo Bosisio; no grau de "cavaleiro" o capitão de mar e guerra Octavio da Silveira Carneiro e o capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano.

O presidente da República assinou, também, os seguintes decretos de concessão de insignias do Mérito Naval: no grau de "oficial", aos senhores dr. Alfredo Balthazar da Silveira, dr. Carlos Pandiá Braconnet e dr. Pedro da Costa Rêgo; e no grau de "cavaleiro", aos senhores dr. Jósio de Salles e dr. Raul do Rêgo Lima.

Ainda por atos do presidente da Republica, foram agraciados com insignias do Mérito Naval, os seguintes oficiais estrangeiros: Espanha: contra almirante Francisco Regalado Rodrigues, Felipe Abarzuza e capitão de mar e guerra Julio Guillén, no grau de "comendador"; capitão de fragata Ramon Dolarea Phillis, no grau de "oficial"; e capitão tenente Pascual O'Dogherty, no grau de "cavaleiro". Chile: general Guillermo Barrios Tirado, ministro da Defesa Nacional e vice-almirante Carlos Torres Hevia, no grau de "grande oficial", contra almirantes Gustavo Carvallo Gundelach e Gallegos Alejandro Fernandez, no grau de "comendador"; capitães de corveta Mariano Campos Menchaca e Tomás Unwin Lambie, no grau de "oficial"; e primeiro tenente Victor Bunster del Solás, no grau de "cavaleiro". Itália: vice-almirante Giuseppe Manfredi, no grau de "grande oficial". França: vice almirante Roger Gabriel Lambert e contra almirante Marie Joseph Victor Sénès no grau de "grande oficial". Estados Unidos: contra-almirantes Wilder Dupuy Baker, Lynde Dupy McCormick e capitão de mar e guerra Theodore Rudolph Wisth, no grau de "comendador"; capitães de fragata Julius A Loyall, Joseph Emmanuel Johnson e capitão de corveta Robert Anthony Mailek, no grau de "oficial". Holanda: capitão de mar e guerra Meinard Margarethus Merens, no grau de "comendador"; e doutor Julius Lopez Penha Junior, cônsul do Brasil em Curaçáo, no grau de "cavaleiro".

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem concedeu 30 dias de licença, em prorrogação, ao cap. ten. João José de Oliveira Leite, par tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

QUADRO DE ACESSO PARA OS CAPITAES DE FRAGATA

De acôrdo com o despacho do ministro, exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso para os capitães de fragata do Corpo da Armada, a vigorar no corrente ano, ficou assim constituido: a) para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, os seguintes capitães de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, Alberto Jorge Carvalhal, Ademar de Siqueira, Luis Felipe Saldanha da Gama, José Luis da Silva Jr., Otávio Soares de Freitas, Silvio Borges de Souza Mota, João Pereira Machado, Carlos Paraguassú de Sá, Mario Pinto de Oliveira, Luiz Teixeira Martini, Francisco Vicente Bulcão Viana e Fernandes de Almeida Rodrigues.

TRANSPORTE DE MILITARES E CIVIS EM AVIÕES DA F.A.B.

Em cumprimento ao despacho do ministro, a Diretoria do Pessoal da Armada tornou público o seguinte aviso do ministro da Aeronáutica: "A fim de regularizar o transporte de militares e civis dos Ministérios da Marinha e do Exército, em aviões transportes da F.A.B., atendendo ao que nesse sentido solicitaram aquêles Ministérios, fica determinado que as solicitações de passagens serão feitas por escrito: a) No Rio de Janeiro, diretamente à Diretoria de Rotas Aéreas e, em principio, pelos chefes de gabinete dos respectivos ministros; b) nos estados, aos comandos de zona aérea e, em principio, pelos chefes de Estado Maior das Regiões Militares ou dos Distritos Navais".

ENTREGA DE PLATINAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na sede do quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de troca de platinas do capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, por motivo de sua promoção ao posto de contra almirante fuzileiro naval, bem como de vários oficiais.

O ato será presidido pelo vice almirante Silvio de Camargo, comandante geral daquela unidae que fará entrega solene das referidas platinas.

Para essa cerimônia foram convidadas as familias dos oficiais promovidos.

BALANÇO ANUAL DA IMPRENSA NAVAL

Devendo ser dado inicio ao balanço anual da Imprensa Naval em 1.º de janeiro próximo essa repartição ficará fechada até 31 do mesmo mês. Por tal motivo, não atenderá pedidos dos navios, corpos e estabelecimentos navais, salvo casos excepcionais, a critério da Diretoria da Fazenda.

RECONDUÇAO

O presidente da República assinou decreto reconduzindo, por mais 3 anos, o capelão militar da Armanda padre Rodomark Fernandes de Souza, no pôsto de capitão tenente.

RECOMENDAÇAO DO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

O diretor do Serviço da Reserva Naval, por nosos intermedio, comunica aos senhores diretores, presidentes e chefes dos Serviços Publicos Federais, Estaduais e Municipais; das instituições Autárquicas ou Paraestatais; dos Institutos de Previdência, dos Sindicatos e Associações de classe; das Emprêsas ou Entidades que dirijam ou explorem serviços bancários; de transportes e comunicações (tererstres, maritimos e aéreos); de fôrça, luz, gás e telefones e, bem assim, de todos aquelas cuja paralização de atividades possa acarretar embaraços ao público, que devem, obrigatòriamente: a) apresentar ao Serviço da Reserva Naval (4ª Divisão), à rua Visconde de Inhaúma, 58 - 6.º andar, edificio CEPPAS, um funcionário credenciado, a fim de receber MODELOS próprios de relações de reservistas navais, servindo sob suas ordens, e mais as devidas instruções quanto ao modo de preenchê-los e restituí-los, contra recibo, ao mencionado Serviço; b) satisfazer o presente edital até o dia 10 de dezembro corrente, prazo sem qualquer prorrogação. Visa esta providência inicial e preparatória para aposição do "Visto" regulamentar anual em documentos das Reservas Navais, referente ao ano de 1949, a distribuição de Guias de Informações de Reservistas Navais, de maneira a serem evitadas perturbações de serviços, durante a execução do referido "Visto", a ralizar-se durante a segunda quinzena de dezembro corrente. Os dirigentes faltosos incorrerão nas penalidaeds e sanções especificadas nos artigos 118, 119, 121 e 122 da Lei do Serviço Militar, ora em pleno vigor (decreto-lei n.º 9.500, de 23-7-1946).

NAVIOS ARGENTINOS EM SANTOS

O capitão dos portos do Estado de São Paulo, capitão de mar, e guerra José Espindola, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada a entrada no porto de Santos, no dia 29, de navios-tanques argentinos.

MOVIMENTAÇA DE NAVIOS

Chegou ao porto de Salvador, procedente do de Recife, o rebocador "Triunfo". Chegou ao porto do Havre o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

Os oficiais foram transferidos para a reserva remunerada

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL INDEFERIU O MANDADO DE SEGURANÇA

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena de ontem, julgou, finalmente, o mandado de segurança impetrado pelos capitães de Mar e Guerra Mario de Faro Orlando e Edgard Paula Oliveira contra o Govêrno, que os teria transferido compulsoriamente para a Reserva Remunerada.

Alegaram que essa transferência violara a lei, pois não foram ouvidos e nem tiveram conhecimento das razões de fato e direito em que se fundou o julgamento, e nem tampouco puderam recorrer para a instancia superior.

O Procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos, mostrou que o ato do Govêrno tinha fundamento legal, ato êsse, aliás, de acôrdo com a decisão do Conselho de Almirantes, cuja legalidade, em caso semelhante, já fôra reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal.

Relatado o feito pelo ministro Hahnemann Guimarães, o Tribunal, ontem, indeferiu o mandato de segurança, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa, Edgard Costa, Orozimbo Nonato e Anibal Freire.

AMANHÃ!

3 DE DEZEMBRO

Grande Festa da Propaganda no HIGH-LIFE

★ ★ ★

COMEMORAÇÃO DO "DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA"

- 30 sorteios de valiosos prêmios, num total de mais de Cr$ 300.000,00.
- Grandioso "show", organizado com os principais artistas do rádio brasileiro.
- 2 orquestras de dança.
- Bebidas refrigerantes servidas gratuitamente.
- Trajo: Passeio.

Adquira seu convite – Cr$ 100,00 – na bilheteria da Rádio Nacional; em Japércia S. A., rua México, 100/8 – loja; no balcão do "Jornal do Comércio", à Avenida Rio Branco, 117 – loja, ou na sede da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

RUA ALCINDO GUANABARA, 17 – 11.º ANDAR
TEL: 42-7740

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Marcada a solenidade de declaração de aspirantes a oficiais aviadores — Novos aviões para a F.A.B. — A Missão do Banco Internacional agradece o transporte da F.A.B.

O cardeal D. Jaime Camara, num flagrante entre o ministro Trompowsky e o coronel-aviador Henrique Fleiuss

Está marcada para o próximo dia 14 do corrente, a solenidade de declaração de mais uma turma de aspirantes a oficial aviadores. A Escola de Aeronáutica dos Afonsos já esta' em preparativos para receber a visita do presidente Eurico Dutra, ministro Armando Trompowsky, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas e outras altas patentes das Fôrças de Terra, Mar e Ar.

A festa tera' inicio às 10 horas, com a chegada do chefe da Nação, que sera' recebido pelo ministro da Aeronáutica e pelo brigadeiro J. C. Dias da Costa, comandante da Escolá e outras altas autoridades.

Para condução das autoridades e convidados haverá um trem especial, que partirá da estação D. Pedro II, às 9 horas, estando o regresso previsto para às 11.30 horas.

A turma de aspirantes a oficiais aviadores é constituida de 72 jovens. Em virtude do aumento em um ano do Curso de Intendentes, não serão diplomados oficiais intendentes êste ano.

Do programa de festividades consta a realização de uma missa, no dia 15, na Igreja de São Francisco de Paula, durante a qual haverá a tradicional benção das espadas dos novos oficiais. Os festejos compreendem ainda um grande baile, no dia 16, no Campo dos Afonsos.

NO RIO O ADIDO AERONAUTICO DO CHILE

Chegou ontem, a esta capital, a serviço o ten. cel. av. Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio adido aeronáutico junto à Embaixada Brasileira em Santiago do Chile.

O TRANSPORTE DO PESSOAL DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO

A vice-presidencia do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, com sede em Washington, dirigiu uma expressiva mensagem de agradecimento ao ministro da Aeronáutica, salientando que sem o seguro transporte da Fôrça Aérea Brasileira não seria possível percorrer longinquas regiões isoladas do Brasil, em face do limitado tempo de que a missão dispunha para permanecer em nosso País. Elogiando a competência dos tripulantes do avião da F.A.B. que os transportou os membros da missão referem-se ainda à boa camaradagem que com os mesmos mantiveram. Concluindo essa mensagem declara o sr. Richard H. Demith: "A sua generosa cooperação foi de inestimavel benefício para realização de nossa missão e esperamos poder afirmar-lhe e provar-lhe, dentro de pouco tempo, que também o foi em benefício do Brasil".

NOVOS AVIÕES PARA A FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA

Acabam de chegar para a Fôrça Aérea Brasileira, 4 novos aparelhos marca "Beechcraft". Esses aviões se destinam ao serviço de transporte em várias unidades e foram adquiridos recentemente pelo govêrno brasileiro nos Estados Unidos.

Por medida de economia o ministro da Aeronáutica determinou a ida das respectivas tripulações para a América do Norte, tendo regressado, conduzindo em vôo aquelas aeronaves. Os mencionados aparelhos foram tripulados pelos seguintes oficiais e sargentos: ten. cel. aviador Helio do Rosário de Oliveira; majores aviadores Carlos Alberto Ferreira Lopes e Atila Gomes Ribeiro; capitães aviadores Felix Celso Hiendlemayer de Macedo, Pedro Augusto Valente do Couto, Rodolpho Beker Reifschneider, Hildefonso Patricio de Almeida; sargentos Manoel Cordeiro da Silva, Otavio Ferreira dos Santos, Hélio Ferreira Pimenta e Manoel Drummond Pimenta.

Os mencionados tripulantes foram conduzidos para os Estados Unidos a bordo do Douglas C-47 n. 2.045, e partiram do Rio, no dia 20 de outubro último.

DESPACHOS COM O MINISTRO

O ministro recebeu ontem, para despacho no seu Gabinete os brigadeiros Americo Leal, diretor geral do Pessoal e Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia e em audiência o brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, diretor geral de Saude da Aeronáutica.

DESPEDIU-SE O CARDEAL D. JAIME CAMARA

Por estar de partida para a Itália, onde vai assistir a passagem do ano santo, o cardeal D. Jaime de Barros Camara, em demonstração de apreço ao ten. brigadeiro Armando Trompowsky procurou-o para apresentar despedidas. Manteve o chefe da Igreja Católica Brasileira cordial palestra com o titular da pasta da Aeronáutica e com o chefe do seu gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss.

O ministro Armando Trompowsky mostrou-se interessado em saber a data do seu embarque, marcada para 5 do corrente, pois deseja comparecer pessoalmente.

Quando o cardeal D. Jaime Camara já deixava o gabinete ministerial concedeu a benção a duas funcionárias que por casualidade se encontravam esperando o elevador.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES

Por decretos do presidente da Republica, na pasta da Aeronáutica, foram aposentados o mestre Nelson dos Santos Apolinário, da Diretoria do Material; o montador de motôr João Rodrigues de Souza, da Fábrica do Galeão; o auxiliar de pintor José Pedro da Silva, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e o servente Alberto Gonçalves de Faria, do Quadro Permanente.

COMPARECIMENTO DE VIUVA

Está sendo chamada à 4ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, (3º andar s/309, anexo ao Hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont) nos dias uteis, das 13 às 17 horas, a sra. Julia Otoni de Luna Freire, viuva do 2º tenente mecanico Cristóvão de Luna Freire.

MELHORAMENTOS NO AERODROMO DE MANGUINHOS

Acha-se a direção do Aero Clube do Brasil, empenhada em desenvolver os recursos próprios do aerodromo de Manguinhos, no sentido de atrair para a prática permanente de vôo o maior numero possivel de seus socios-pilotos. Aviões, já os tem o Aero Clube em numero suficiente para atender pelo menos, por ora, os pilotos que desejam dar seus vôos sôbre a cidade, especialmente aparelhos "Fairchild PT19 tão do agrado de certa categoria de pilôtos mais experimentados. E está agora a administração de Manguinhos atacando com rapidez outros pontos também de alguma importancia, tais como a instalação, ali, de uma praça de esportes terrestres, com campos de volei, basquete e tenis, e melhoria do bar existente no aerodromo e a arborização e o ajardinamento da sede campestre.

Hospitalizada em estado grave

Cêrca das 20,30 horas foi colhida por um auto que passava pela avenida Presidente Vargas uma mulher de côr preta, com 40 anos presumiveis e de residência ignorada.

No Posto Central de Assistência verificou-se que havia sofrido fratura do crânio, sendo por isso removida para o H.P.S., depois de convenientemente medicada. O seu estado é grave.

A policia local tomou conhecimento da ocorrência.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

Dia panamericano da propaganda

Reeleita a diretoria da Associação de Chefes de Propaganda que toma posse na data magna da propaganda

E' um dia festivo em todo o Continente, o 4 de Dezembro que marca a passagem do Dia Panamericano de Propaganda. E em todo o Continente no mesmo dia (excepcionalmente comemorado este ano no dia 3 por ser 4 domingo) os publicitários se reunem e se confraternizam pois no 1.º Congresso Panamericano de Propaganda realizado no México a delegação do Brasil apresentou tese para que fosse considerada realmente continental a data que ora vinha sendo festejada apenas por Argentina, Uruguai e Brasil.

Este ano já o México e Estados Unidos participarão dos festejos da data que muito representa para o Comércio e para a Indústria pois a propaganda é esteio de ambos, é a mola que empulsiona o progresso e que acelera a evolução.

Como parte das comemorações do Dia Panamericano da Propaganda a Associação de Chefes de Propaganda verá empossada sua Diretoria quase toda, aliás, reeleita em cuja data tambem a novel agremiação comemora seu 2.º aniversário.

A Diretoria a ser empossada que regerá os destinos da ACP, em 1949-1951 é a seguinte:

Presidente — Alvarus de Oliveira; vice-presidente — Lindemberg Cesar; 1.º secretário — José Ribamar Gomes Coelho; 2.º secretário — Octacilio Freitas; 1.º Tesoureiro — Jorge Vinogradoff; 2.º Tesoureiro — Augusto Reul; Bibiliotecário — Izaura Teixeira Barreiros; diretores substitutos: — Alaor Baleeiro; Indalécio Dias e Oscar Silva.

Conselho Fiscal: — Nestor Medeiros — Nelson Mariano de Oliveira e K. P. Waddel.

Suplentes: — Walter Muzzio; Mario Limas e Jaime L. Barreiro.

Comissão de Expansão Social: — Bolivar Machado, I. Lima, Reinaldo Rinaldi, Roberto Santos e Paulo Gomide.

Comissão de Divulgação e Propaganda: — Leonidas Bastos, Fred Schawarz, Mauricio Kalmanivitch, Savio Pereira Lima e Luiz Lacombe.

Hoje às 22os
Caricaturas CAYRÚ
Cayrú
A CERVEJA QUE TODOS VÃO BEBER NO VERÃO!
programa de FERNANDO LOBO
na Rádio NACIONAL

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

OS MAIORES SAMBISTAS DO RIO

Desfilarão na praça Mauá, no próximo dia 31 do corrente, por ocasião da grandiosa parada de fim de ano — Ofertando um valiosíssimo prêmio em dinheiro, a "Quimica Bayer" continua estimulando os sambistas — Jornalistas da A.C.C. integrarão a Comissão Julgadora — O presidente de Honra da F.B.E.S. estará presente — Também os Imperadores do Samba

Está fadada a alcançar imponente brilhantismo, a festividade pre-carnavalesca da noite de 31 de dezembro próximo.

PARADA MONSTRO DO SAMBA

Na Praça Mauá, a exemplo dos anos anteriores, realizar-se-á a já tradicional Parada de São Silvestre, patrocinada por nosso matutino em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos desfiles organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

UM PREMIO DA "QUIMICA BAYER"

Alem dos valiosos premios e trofeus que serão conferidos às Escolas de Samba que desfilarem ante o resultado da Comissão Julgadora indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos, haverá tambem um valiosissimo premio em dinheiro à Escola de Samba primeiro colocada, este tremio será denominado: "Premio Quimica Bayer".

O JULGAMENTO

O julgamento constará dos seguintes quesitos: Enredo, Harmonia, Bateria, Samba (letra e musica), Mestre-Sala, Porta-Estandarte e Apresentação Geral. Contando-se de 0 a 5 pontos para cada questão.

ENREDOS PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão única e exclusivamente sobre temas de carater nacional, não sendo permitida, em hipótese alguma, qualquer manifestação de carater politico, uma vez tal coisa vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

ESTARÃO PRESENTES OS "IMPERADORES DO SAMBA"

Tião e Léa, os "Imperadores do Samba de 1949", tambem estarão presentes a este memoravel desfile, dando assim, com suas presenças, um cunho de maior realce e brilhantismo.

SERA' FILMADA

A sensacional Parada do próximo dia 31 de dezembro será filmada por consagrados cinegrafistas patricios. Na Praça Mauá serão instalados vários refletores, a fim de que possam ser colhidas por aqueles profissionais cenas que serão exibidas posteriormente em todos os cinemas do Brasil.

UM PREMIO PARA QUEM MELHOR ENTOAR "GENERAL DA BANDA"

Tancredo da Silva Pinto, presidente do Conselho Deliberativo da gloriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, assim como, a Quimica Bayer oferecerão à Escola que melhor entoar a popular melodia "General da Banda", um premio em dinheiro e um lindo troféu.

"GENERAL DA BANDA"

A letra da melodia "General da Banda", que já se tornou popular, e cujos autores são: Tancredo da Silva, José Alcides e Satyro de Melo, e que foi gravada em discos Continental, Vitor e Odeon, nas vozes de Black-Out, Linda Batista e Jamelão, respectivamente, é a seguinte:

Chegou General da Banda
ê, ê, ê, ê.
Chegou General da Banda
ê, ê, ê, á,

I I

Mourão, mourão
Vara madura que não cai
Mourão, mourão
Catuca por baixo
Que ele vai.

CONVIDADO O PRESIDENTE DE HONRA

O coronel Frederico Trota, presidente de honra da F.B.E.S. indiscutivelmente um dos grandes amigos do sambista, receberá da diretoria daquela entidade, significativo convite a fim de assistir à Parada de São Silvestre. O coronel Trota ficará no coreto de honra.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que por ocasião de seu grito de carnaval, o pessoal do "Império Serrano" parecia "sardinha" em latas...

— Que a "Flor do Lins" não deve esquecer-se dos estatutos da F. B. E. S....

— Que nossa equipe carnavalesca já começou mostrar sua capacidade...

— Que de fato, a "Dinha" da "Unidos da Babilonia", é uma grande sambista...

— Que a porta-bandeira da "Independentes do Leblon", casou-se na surdina...

— Que a E. S. "União dos Tocom o carnaval...

pazios", não está querendo nada

— Que se certo mocinho da Tijuca ver a Isa como está, irá imediatamente ao Leblon...

REGISTRO DO SAMBA

CAMPOS CIDADE JÓIA

(Samba de João Caetano, da E. S. "Independentes do Leblon").

Oh primavera
Viemos apresentar
A Academia do Samba
Vem-lhe homenagear
Campos, cidade das flores

Berço dos meus amores.

II

Nós viemos aqui para homenagear
Também queremos saudar
Quem nos vem apreciar
Campos, cidade-jóia
Guarda esta recordação
Porque no romper da aurora
Nós partiremos para o Leblon.

"PENUMBRA"

Arame farpado, grampos e telas de arame
Fábrica: Rua do Lavradio, 20

VACINEM SEUS CÃES

Contribua para o combate ao virus da raiva, vacinando seus cães nos locais abaixo:

Rua do Nuncio, 68, das 11 às 16 hs., sábados, das 9 às 11 horas. Rua Otavio Kelly, 48, das 8 às 12,30; sábados das 8 às 11 horas. Rua Nazaré, 7, Anchieta, das 7 às 11,30; sábados, das 8 às 11 horas. Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120, das 8 às 16 hs.; sábados, das 9 às 12 hs. Est. Coronel Rangel, 425, das 8 às 12,30 hs.; sábados das 8 às 11 horas. Rua Padre Ventura, 70, das 8 às 12,30 hs.á sábados, das 8 às 11 horas. Av. Cesário de Melo, 1.184, das 8 às 12,30; sábados, das 8 às 11 horas. Fazenda Modêlo de Guaratiba, das 8 às 12,30 hs.; sábados, das 8 às 11 horas. Rua Lopes de Moura, 58, das 8 às 12,30 hs.; sábados, das 8 às 11 horas.

Suicidou-se o menor na residencia dos patrões

OS PROVAVEIS MOTIVOS DE SEU GESTO DESESPERADO

Há dois anos, pouco mais ou menos, foi admitido como empregado doméstico do sr. José Rodrigues Matos, residente à rua Mariz e Barros, n. 1.086, o menor José Procopio, de 14 anos Era um menino trabalhador e honesto. Educado, tratava a todos com cortezia, captando, assim a estima e a confiança de seus patrões.

ENFORCOU-SE

Ontem, à tarde, porém, José Procópio pôs termo à existencia, enforcando-se no banheiro destinado aos empregados. O corpo foi encontrado às 14 horas, por outro empregado da família.

Imediatamente, foi o fato comunicado à Delegacia do 15º D. P., comparecendo ao local o comissário Agenor Ramos, que se achava de plantão. Essa autoridade, após as formalidades de praxe, determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser submetido à necessária necropsia.

OS PROVAVEIS MOTIVOS DO GESTO DE JOSE'

O tresloucado menor nada deixou escrito que pudesse esclarecer seu gesto desesperado. Notava-se, apenas, que êle era uma criança sempre triste e silenciosa. Guardava no seu intimo algo de profundamente doloroso, mas que a ninguem procurava revelar. Soube-se, então, que tal atitude de José Procopio tinha raizes no fato de possuir um irmão no manicômio e o pai, Genuino Procopio, preso, cumprindo pena por um délito desonroso que há tempos praticara. Isso tudo, sem dúvida, lhe fez criar um complexo, complexo esse que o teria levado à pratica do suicidio.

Altamiro de Almeida, um dos empregados desonestos

Apropriavam-se de objetos da firma em que trabalhavam

PRESOS, OS DESONESTOS EMPREGADOS, TUDO CONFESSARAM

Há dias, as autoridades do 8.º D. P receberam uma queixa, segundo a qual, empregados da Casa "Jardim de Artes e Oficios S. A.", sita à rua Buenos Aires, 79, estariam desviando mercadoria da mesma. Foi designado, então, o comissário Padilha para, juntamente com os detetives Mendonça e Borges Fortes, diligenciar a respeito.

Agora, com a prisão dos empregados da firma, Altamiro Almeida, Heber Chimicharro e Jorge Alex, vem de ser apurada a procedência da queixa. Vários objetos, produtos do furto, foram apreendidos nas residências dos desonestos empregados, restando, ainda, a apreensão de muitos outros pelos mesmos vendidos.

Os larápios confessaram que, realmente, de há muito vinham se apropriando de objetos vários, na firma em que trabalham e que o produto da venda dos mesmos era dividido entre os três.

Estão sendo devidamente processados.

Colhido pelo bonde o advogado

MEDICADO NA ASSISTENCIA, FOI DEPOIS INTERNADO NO HOSPITAL DE SERVIDORES DA PREFEITURA

Quando procurava transpor a rua Salvador de Sá, próximo ao n.º 198, foi colhido por um bonde o advogado e funcionário da Prefeitura Eduardo Corrêa, contando 36 anos, solteiro e residente à rua do Matoso 156.

O causidico, que sofreu fratura da rótula direita, foi em consequência medicado no Posto Central de Assistência, sendo depois removido para o Hospital de Servidores da Prefeitura.

A policia distrital foi cientificada do ocorrido.

O caminhão derrapou indo chocar-se contra o poste

FERIDOS TRÊS DOS SEUS OCUPANTES

Ao fim do trabalho a que se entregavam nas oficinas da "Metalúrgica Turiaçú, S. A.", sita à rua Silva Vale, número 335, em Cavalcanti, os operários João Brito, com 30 anos, solteiro, residente na rua Paraopeba, 31, Alcino Deodoro, de 42 anos, casado, morador na rua Tumucumaque, 228, e Asnayte Ribeiro Fonseca, contando 21 anos, solteiro, residente na rua Amelia Ferreira, 368, foram vitimas de um acidente na rua Automovel Clube, naquela localidade.

Em certo trecho desta última rua o caminhão, pertencente à casa, e no qual tomaram lugar, derrapou, indo chocar-se contra um poste pouco adiante. Em consequencia todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, a exceção do motorista que fugiu.

Os feridos foram depois transportados para o Dispensario do Meier, sendo devidamente medicados. Os dois primeiros retiraram-se a seguir; o último, porem que sofreu, alem daqueles ferimentos, afundamento da arcada zigomatica, foi mandado recolher à Cruz Vermelha.

O 23.º Distrito foi cientificado da ocorrência.

Esfaqueada pelo esposo

No Posto de Assistência do Méier, foi medicada, na tarde de ontem, a doméstica Rosalina Tomé de Almeida, de 26 anos. Apresentava um ferimento no braço direito e, declarou ao investigador de serviço, naquele posto que, em sua residência, à rua José dos Reis, n.º 109, fôra, por motivos fúteis, agredida a faca pelo esposo, Moisés de Almeida Jr., com quem reside. O marido agressor, logo após o delito, fugiu, tendo sido a ocorrência comunicada ao comissário Silva Junior, de plantão na Delegacia do 22.º D. P..

O LAVRADOR PROPÔS AÇÃO REIVINDICATÓRIA PARA REHAVER O ANIMAL

O SUPREMO. AFINAL, NÃO CONHECEU DO RECURSO

Há tempos, o lavrados João Alves Moreira propôs no juizo cível da cidade de Igarapava, S. Paulo, uma ação de reivindicação de posse contra o sirio Nagib Jorge Fiod a fim de rehaver um cavalo de côr pedrês, que lhe dera, em locação, por determinio, mediante o pagamento de três sacas de arroz em casca. Alegou o autor que o cavalo era idoso, de regular altura, e o sirio, apesar de todos os esforços, não o quizera restituir, sob o fundamento de que o animal já se encontrava em mãos de terceiros.

O réu contestou a ação, alegando que o cavalo lhe pertencia e que, assim, o vendera a um japonês, residente na mesma localidade Afinal, o animal foi apreendido e o perito, em longo laudo, composto de quatro páginas datilografadas, mostrou que os seus sinais coincidem com os do cavalo reclamado pelo autor.

Além da prova pericial, foi ainda apresentada a prova testemunhal, que corroborou a petição inicial. O juiz, examinando os autos, julgou procedente a ação, determinando a restituição do animal a seu legitimo dono. O sirio não apelou, transitando a sentença em julgamento. Na decisão foi ainda o réu condenado ao pagamento das custas, que, por sinal, ultrapassavam o valor do animal, razão por que, em petição fundamentada, reclamou ao juiz.

O magistrado lhe deu ganho de causa, com o que não se conformou o dono do cavalo, recorrendo para o Supremo Tribunal Federal. Este, entretanto, não conheceu do recurso, em sessão de ontem.

DISCOS USADOS

de vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possivel, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 (Livraria) Méier. Telefone: 29-0422.

Morto em consequência de brutal agressão

A Polícia diligencia para capturar o agressor — O crime foi denunciado pelo cunhado da vítima

Estava prestes a ser sepultado o agente comercial Aristóteles Cardoso Viana, brasileiro, casado, de 59 anos, residente à rua dr Gonçalves Lima, n. 1.074. No entanto, seu cunhado Armando de Araujo Conceição, guarda penitenciário, residente no mesmo endereço, não se conformando com o atestado de óbito fornecido pelo médico, dando como causa da morte "angius espamus cerebral", deu-se pressa em pedir providências à Polícia, dirigindo-se ao 25.º D. P., pois que, dias antes, o falecido havia sido vitima de brutal agressão, por parte de Antonio Caetano, sócio gerente da emprêsa de ônibus "Locomotora Rodoviária, S.A.", sediada à rua Oliva Maia, n. 5, em Madureira.

FOI HOMICIDIO

Sem perda de tempo, o comissário de plantão, depois de ouvir as explicações de Armando, mandou sustar o enterro, determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Submetido à competente autópsia, constataram os legistas que a morte decorrera em consequência de hemorragia subdural, provocada por extensa fratura do crânio. Diante disso, ficou positivado que o agente comercial fôra vitima de um homicídio.

AGRESSÃO BRUTAL

Iniciaram-se, então, as necessárias providências para esclarecer a morte do infortunado cidadão. E logo se soube que havia certa rivalidade entre êle e Antônio Caetano. Essa rivalidade nascera do fato de haver Aristóteles se recusado a alugar a seu agressor o prédio n. 1.084, à rua dr. Gonçalves Lima, visto já haver empenhado sua palavra a Nelson de tal. Indignado, Antonio Caetano resolveu agredi-lo a socos. Numa das vêzes, ao ser atingido em cheio, a vitima caiu ao solo desamparadamente, tendo, na queda, fraturado o crânio. Levado ao hospital Carlos Chagas, aí lhe foram ministrados ligeiros curativos, não atinando o médico que o atendeu com a gravidade de seu estado. Conduzido para casa, aí veio êle a falecer às 6 horas da manhã de anteontem.

DESAPARECIDO O AGRESSOR

Antonio Caetano está desaparecido. No entanto, as autoridades do 25.º D. P. estão no seu encalço, esperando prendê-lo dentro do mais breve espaço de tempo possível.

Violento choque de veiculos

MORRERAM DUAS SENHORAS, FICANDO FERIDAS, AINDA, QUATRO PESSOAS

CURITIBA, 1 (Especial para A MANHA) — Na estrada Cornélio Procópio, registrou-se uma colisão de veiculos de lamentáveis consequências. A camionete do Palácio do Govêrno do Estado, que era dirigida pelo motorista Pedro Ferreira, conduzindo como passageiros o engenheiro Nicolau Chalbem e seu pai, Elias Chalbem, e ainda as espôsas de ambos e a senhora Neusa Chalbem, espôsa do comerciante Jorge Chalbem, foi imprensada por um caminhão carregado de telhas.

Em consequência do acidente, faleceram no local as senhoras Neusa e Maria Calbem, ficando gravemente feridos o motorista da camionete, os srs. Elias e Nicolau Chalbem, a espôsa e um filho dêste.

Furto de valioso anel

Ontem, à tarde, Adelaide Larrolde, residente à rua Figueiredo Magalhães, n.º 97, apto. 101, queixou-se ao comissário Nilo Raposo, do 2.º D. P., a quem declarou haver sido furtada em um anel de platina e brilhante, avaliado em .... 10.000 cruzeiros. Adiantou a queixosa que a jóia se encontrava guardada em sua residência, desconfiando de dois empregados da casa de móveis "Bela Aurora", que, ontem, pela manhã, lá estiveram colocando uma vidraça. A queixa foi registrada para as necessárias providências.

JURI MONSTRO

OITO RÉUS JULGADOS DE UMA SÓ VEZ

SANTA ROSA — R. G. do Sul (Especial para a MANHÃ) — Esta cidade continua ponteando como uma das mais movimentadas comarcas do interior do Estado. A próxima sessão do Juri se prolongará de 28, 29 e 30 de novembro a 1º., 2 e 3 de dezembro próximo. Serão julgados os réus por crime de homicidio, Justino Ferraz, Angelino Dias de Oliveira, Pedro Farkas, Abrão Cardoso de Oliveira, Amandio Cardoso de Oliveira José Tratsch, Anaurelino Antunes Ribeiro e Dorival Rodrigues da Silva. A acusação será feita exclusivamente pelo Promotor de Justiça, dr. Peri Machado da Silveira. A defesa do réu Angelino será feita pelo advogado do foro local, Albino da Rosa. A defesa do réu Dorival, pelo dr. Bacelar, de Porto Alegre, e os demais serão defendidos pelo advogado Marcelino Kuntz, do foro local. Além desses processos, há outros em vias de conclusão, cujos réus acham-se presos também e que serão julgados na outra sessão do juri. Se for usado todo o tempo regulamentar, nas sessões do juri, poderão prolongar-se por 72 horas. — Durante o mês de outubro passado, foram proferidas 178 despachos simples, realizadas 58 audiências e inquiridas 123 testemunhas. Nesse periodo, foram dadas, também, 20 denuncias, resolvidas diversas reclamações trabalhistas, bem como atendidos inumeros casos de menores.

Prepara-se a E. S. "Boêmios do Andaraí"

VARIOS DIRETORES DAQUELA ESCOLA DE SAMBA ESTIVERAM ONTEM EM VISITA A NOSSA REDAÇÃO — ANIMADOS PARA OS PRÓXIMOS DESFILES — DIA 4, UMA GRANDE FESTA — NOTAS

Sem favor algum, a Escola de Samba "Boemios do Andaraí", é uma das maiores agremiações que cultuam a nossa mais popular melodia. Embora nova, contando pouco tempo de existência, já possui em seus arquivos, feitos imorredouros e inúmeros troféus.

VISITANDO-NOS

Ontem, quando iniciavamos os trabalhos para esta edição, recebemos a visita de seu presidente, que acompanhado de vários diretores, veio nos expor a animação de que é possuidora no momento, o pessoal da Escola da rua Feliz Lembrança.

MELHORAMENTOS NA SEDE

Entre outras coisas, o presidente da "Boemios do Andaraí", nos declarou que, vários melhoramentos foram introduzidos em sua sede, como cinema para os associados, escola de alfabetização, teatro de amadores etc.

ANIMADOS PARA OS PROXIMOS DESFILES

Também sôbre a parte carnavalesca, o nosso visitante de ontem, teve ensejo de nos dizer, que espera ver sua escola entre as primeiras colocadas nos próximos desfiles organizados pela F. B. E. S.

DIA 4, UMA GRANDE FESTA

Por intermédio do sr. Gentil Raymundo Nonato, presidente da querida "azul e branco" do Andaraí, que se encontrava acompanhado dos srs. Messias Pereira da Silva, Albino José da Silva, Ademar Fontão e Osvaldo Fereira Lima, todos diretores daquela Escola, tivemos ocasião de saber que no próximo dia 4 de dezembro, haverá em sua sede, uma grandiosa festa, quando, então, será apresentado o Patrono da Escola.

Na Roda do Samba...

Por IRENIO DELGADO

A GRATIDÃO DO SAMBISTA...

Não faz muitos meses, a FBES endereçava ao exmo. sr. general Mendes de Morais, tal como determina o artigo 6.º de seus Estatutos, um memorial, solicitando melhorias para vários morros e favelas. O chefe do Executivo, numa cabal demonstração de raro senso administrativo, tomou ciência do fato e determinou a execução das obras, sendo o Morro da Formiga, na Tijuca, o primeiro a ser beneficiado. Os moradores daquele populoso local, sinceramente agradecidos, deliberaram externar pùblicamente o seu reconhecimento, fazendo realizar no próximo domingo uma interessante festividade, em homenagem a S. Exa. Nesse sentido a querida Escola de Samba "Império da Tijuca", lider do movimento, vem de endereçar ao general Mendes de Morias o seguinte ofício-convite, que tomamos a liberdade de transcrever na integra:

"Grêmio Esportivo e Recreativo Escola de Samba "Império da Tijuca" — Rua Paulino Nogueira número 533 — Tijuca. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1949. Exmo. sr. general Mendes de Morais, DD. Prefeito do Distrito Federal. Respeitosas saudações. Os moradores do Morro da Formiga, por intermédio do Grêmio supra, desejosos de agradecer a V. Exa. os melhoramentos que estão recebendo, resolveram organizar uma modesta homenagem, em sua sede social, homenagem esta oferecida a V. Exa., aproveitando ainda o ensejo para convidá-lo. Ficou resolvido, realizar-se a referida homenagem no dia quatro de dezembro próximo vindouro, onde, aproveitando, iremos também homenager o jornalista Irênio Delgado (FBES) e o matutino A MANHA, que por gentileza especial, encaminharam à V. Exa. o nosso apelo e pedido de melhoramentos. Os moradores desejosos de conhecer e ver em seu morro, pessoalmente, a figura do ilustre e democrático Governador da Cidade, que tanto vem beneficiando os brasileiros em sua gestão, resolveram então convidar-vos para tal solenidade, que terá inicio às 19 horas do dia supra, na Rua Paulino Nogueira, 533 (Tijuca), ou seja, na sede social do Grêmio Recreativo Escola de Samba "Império da Tijuca". Certos de que V. Exa. nos honrará com a visita, subscrevemo-nos com o respeito e estima que vos é devido, mui respeitosamente, pelo Grêmio R. E. S. "Império da Tijuca" — Anacleto Gomes da Costa, presidente em exercicio".

E é assim com essa simplicidade que os sambistas sabem externar sua gratidão...

E.S. "Unidos da Lagoa"

A futurosa Escola de "Castiça" deu domingo último o seu grito de Carnaval — Presentes várias Escolas de Samba — TAMBÉM A F.B.E.S. E O NOSSO MATUTINO

A Escola de Samba "Unidos da Lagoa", futurosa agremiação cultuadora de nossa mais popular melodia, deu domingo último, o seu grito de Carnaval.

UMA SUCULENTA PEIXADA

Antes de ser iniciado o samba que marcou o inicio dos preparativos daquela Escola de Samba, para o próximo Carnaval, sua diretoria fez servir aos presentes, uma suculenta "peixada".

VARIAS ESCOLAS DE SAMBA PRESENTES

Atendendo aos convites que lhes foram enviados, várias foram as Escolas de Samba que se fizeram representar, entre as quais, podemos citar a "União dos Casados", "Império do Samba", "União Primeira do Leblon" e muitas outras.

PRESENTE A F. B. E. S. E O NOSSO MATUTINO

Na pessoa de um dos seus diretores, a F. B. E. S., esteve presente ao grito de Carnaval da Escola onde "Catiça" e d. Antonia de Oliveira, são os maiorais. Este matutino, também fez-se representar, na pessoa de um companheiro nosso.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual de A MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR: ....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

ESCOLA DE SAMBA: ....

Valido até 22 de dezembro de 1949.

Scaramouche é o favorito do "Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul"



Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, N. 134 — Loja — Telefone 23-2998.

Programa e montarias prováveis para a corrida de sábado próximo em São Paulo

1.º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
1— 1 Caravana, L. Gonzalez . . 56
2 Belgica, W. O. Silva . . 53
3 Urubitinga, O. Santos . . 53
4 Du Barry, N. Pereira . . 53
2— 5 Princezinha, R. Urbina . . 56
6 Sentinela, Q. Vaz 56
7 Imbahá, I. Lemosky . . . 58
8 Stainless, W. Raimundo . . 56
3— 9 Pandemonio, A. Lucca . . 58
10 Pinga-Pinga, J. Carvalho 56
11 Morena, M. Cataldi . . . 55
12 Escarcéo, P. Mauzzan . . 58
4—13 Anora, N. correrá . . . 56
14 Astuciosa, L. Osorio . . . 56
15 Solemar, O. Reichel . . 53
" Herodia, A. Nery 55

2.º páreo — às 15 horas — Cr$ 85.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1— 1 Jaguara, L. Gonzalez . . . 54
2 Jade, M. Signoretti . . . 56
2— 3 Icatú, J. Nascimento . . . 56
4 Arrabalero, S. P. Ribeiro 56
5 Douradinho, F. Sobreiro . 56
3— 6 Jonjoca, x x x 56
7 Flyng Wind, I. Lemosky 54
8 Barbareo, J. Carvalho . . 56
4— 9 Sultana, D. Garcia . . . 54
10 Haragano, P. Vaz 56
10 Haragano, J. Vaz 56
11 Mercador, L. Osorio . . . 56

3.º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 85.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1— 1 Cayadora, M. Signoretti 53
2 Igiol, O. Santos 53
3 Troia, E. Vieira 53
2— 4 Bohemia, R. Pacheco . . . 53
5 Importante, N. Pereira . . 55
6 Ropona, L. Osorio 53
3— 7 Baccho, L. Gonzalez . . . 55
8 Rossini, J. P. Souza . . 55
9 Japim, O. Reichel 55
4—10 Mazuma, J. Carvalho . . . 53
11 Almirante, V. Pinheiro Filho 55
12 More or Less, P. Vaz . . 55
" Losna, R. Zamudio . . . 53

4.º páreo — às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros.
Ks.
1 Profesora, J. Carvalho . . 58
2 York, N. Pereira 58
3— 3 Andrade, J. Vaz 58
4 Pacará, R. Pacheco 51
4— 5 Pelele, L. Gonzalez . . . 58
6 Gamuza, R. Zamudio . . . 51

5.º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1 Strong, J. P. Souza . . . 56
" Ouro Fino, J. O. Silva . . 56
2— 2 Dona Carolina, F. Sobreiro 55
3 Leon, P. Vaz 56
4 Marselha, R. Corrêa . . . 54
3— 5 Voadora II, S. P. Ribeiro 56
6 Platinada, J. Montanha . . 56
7 Bumbo, J. Carvalho . . . 58
4— 8 Artilheiro, O. Reichel . . 56
9 Curucaca, N. Pereira . . 54
10 Boricano, J. Nascimento . 57

6.º páreo — às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1— 1 Moldura, J. Carvalho . . 56
2 Discada, F. Sobreiro . . 54
3 Sampaulina, J. Alves . . 53
2— 4 Dorothéa, R. Zamudio . . 54
5 Alecrim, V. Pinheiro Filho 58
6 Mago, M. Signoretti . . . 57
3— 7 Mirianto, O. Reichel . . 52
" Academico, I. Lemosky . . 56
8 Cortezã, P. Vaz 56
9 Igapó, L. Gonzalez . . . 57
4—10 Barbaro, J. O. Silva . . 58
" Brioso, W. O. Silva . . . 57
11 Marmoreo, L. Osorio . . . 57
12 Alto Mar, R. Benitez . . 56

7.º páreo — às 17,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros.
Ks.
1 Kelly, L. Osorio 53
" Lacraia, J. Carvalho . . . 52
2— 2 Cartucho, R. Corrêa . . . 58
3 Ureno, R. Zamudio . . . 54
3— 4 Marfada, M. Signoretti . . 58
5 Exquisita, O. Reichel . . 57
4— 6 Cambi, P. Vaz 57
7 Sassiado, L. Gonzalez . . 58

8.º páreo — às 18,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1— 1 Taquari, J. O. Silva . . 58
2 Groselha, J. Nascimento . . 55
3 Glorinha, V. Pinheiro Filho 53
4 Chico Dizuma, J. P. Souza 58
2— 5 Dona Boa, P. Vaz . . . 56
6 Amitié, R. Zamudio . . . 56
7 Polvorim, A. Tucillo . . 58
8 Galharda, N. Pereira . . 54
3— 9 Cherie, M. Signoretti . . 53
10 Quina, E. Vieira 53
11 Ponce de Leon, A. Lucca 58
" Hidra, S. Godoy 56
4—12 Aral, L. Gonzalez 58
13 Reservista, L. Osorio . . 58
14 Ariel, J. Alves 58
15 Lacio, O. Reichel 58
" Zorzal, J. Carvalho . . . 55

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TRÁGICO DESASTRE

DESGOVERNANDO-SE APÓS UM ATROPELAMENTO, O CAMINHÃO, CHOCOU-SE CONTRA A CASA — TRÊS MORTOS

JUIZ DE FORA, 1 (Especial para A MANHÃ) — Na Avenida Teófilo Otoni, o caminhão chapa n.º ..... 5-80-68, dirigido por seu proprietário, Valdir Neves, e tendo como ajudante, Odilon Paixão, depois de atropelar e matar a senhora Efigênia Vidal de Almeida, perdeu a direção, indo chocar-se contra o prédio 171, daquela via pública.

As paredes do prédio foram derrubadas pelo veículo, que ficou bastante danificado.

Em consequência, do acidente, faleceram ainda, no próprio local, além da senhora Efigênia, o motorista do caminhão, Valdir Neves, e seu ajudante, Odilon Paixão.

Os corpos foram removidos para o necrotério.

Desacatou o escrivão dentro da Delegacia

Ontem, à tarde, foi autuado em flagrante, no 15.º D. P., por haver desacatado o sr. Julio de Castilho Pinheiro, escrivão-chefe da aludida Delegacia, o indivíduo Manuel Soares Rivero, espanhol, de 28 anos, casado, gerente de uma hospedaria à rua Sacadura Cabral, n.º 219, e residente à rua Cunha Barbosa, n.º 3. Manuel, audaciosamente, penetrou no recinto ocupado pelo escrivão, passando a insultá-lo com palavras de baixo calão, pelo fato de haver o mesmo, há dias, autuado seu irmão Geraldo Rivero, por um delito qualquer.

Cumberland é o favorito do páreo de encerramento da domingueira

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.
Ks.
1 (1 Dona Stella, J. Mesquita . 54
(2 Hanibal, J. Martins 52

2 (3 Jacz, O. Ulilôa 52
| 4 Explendor, I. Pinheiro .. 50
(5 Dixie, Om. Fernandes ... 56

3 (6 Faloaz, J. Tinoco 52
| 7 Parker, W. Andrade 56
(8 Film, S. Batista 48

4 (9 Aldean, A. Ribas 54
|10 Maresia, XXX 50
(11 Eu, C. Caleiri 48

2.º páreo — 1.300 metros — 14,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Para aprendizes de terceira categoria.
Ks.
1 (1 Poranga, J. Tinoco 56
(2 Elide, H. Alves 56

2 (3 Mandinga, XXX 56
| 4 Inicial, M. Coutinho 56
(5 Musa, W. Meirelles 56

3 (6 Vineta, P. Tavares 55
| 7 Edorma, B. Ribeiro 56
(8 Madrugadora, XXX 56

4 (9 Japú, A. Portilho 56
|10 Sarambú, O. Thomas 56
(" Saragoça, I. Pinheiro 56

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 (1 Serra Negra, A. Araujo ... 53
(2 Florete, L. Rigoni 55

2 (3 Lovelace, O. Ulilôa 55
(4 Igilho, J. Mesquita 55

3 (5 Altamisa, XXX 53
(" Ronon, XXX 55

4 (6 El Campeador, D. Ferreira 55
| 7 Chatelaine, F. Irigoyen .. 53
(" Andorra, N|corre 53

4.º páreo — "José Eduardo de Macedo Soares" — (6.ª prova especial de leilão) — 1.800 metros — às 15,20 horas — Cr$ 50.000,00.
Ks.
1 — 1 Camelot, XXX 58
2 (2 Alabardão, S. Ferreira 60
(3 Reuno, A. Ribas 55

3 (4 Ronon, F. Irigoyen 55
(5 Lampo, J. Mesquita 55

4 (6 Irresistivel, L. Rigoni 60
(" Invictus, XXX 58

5.º páreo "Dia Pan-Americano de Propaganda" — 1.800 metros — às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Negrusa, L. Rigoni 61
2 (2 Palmeiras, J. Mesquita ... 51
(3 Sonada, R. Silva 48

3 (4 Itaim, S. Batista 46
(" Holkar, O. Ulilôa 56

4 (5 Hilarion, F. Irigoyen 51
(" Nero, D. Ferreira 54

6.º páreo — 1.000 metros — às 16,30 horas — Cr$ 28.000,00 — (BETTING).
Ks.
1 (1 Grão Mogol, P. Coelho ... 56
(2 Grandguinol, XXX 48

2 (3 Please, A. Ribas 52
(4 Infante, L. Coelho 52

3 (5 Oleg, D. Ferreira 54
| 6 Gitana, S. Camara 48
(" Magestade, XXX 48

4 (7 Guatapará, J. Mesquita .. 54
| 8 Vigarista, ex-Hypnos, I. Pinheiro 50
(" Pisa Macio, XXX 48

7.º páreo — "Premio Jockey Clube do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — às 17,05 horas — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).
Ks.
1 (1 Scaramouche, F. Irigoyen 58
(" Lucifer, D. Ferreira 58

2 (2 Calouro, L. Rigoni 62
(3 Torpedo, XXX 50

3 (4 Zodiaco, S. Ferreira 58
(5 Never Looses, J. Mesquita 59

4 (6 Caxambú, P. Simões 64
| 7 Guaruman, A. Ribas 50
(" Iridio, XXX 60

8.º páreo — 1.600 metros — às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
Ks.
1 (1 Cumberland, F. Irigoyen . 56
(2 Pilantra, A. Ribas 56

2 (3 Frontal, W. Andrade 56
(4 Maco, L. Mezaros 56

3 (5 Rosario, O. Ulilôa 56
| 6 Lord Polar, D. Ferreira .. 50
(7 Urubixaba, L. Leighton .. 56

4 (8 Intrépido, J. Mesquita 56
| 9 Winning Post, S. Ferreira 56
(" Boogie Woogie, A. Araujo 56

Agora 2 viagens por semana

DO RIO A PORTO ALEGRE

em 3 horas

às segundas e sextas-feiras

no "Constellation" da Frota Bandeirante da

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291 Tel. 37-9272

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Programas e montarias prováveis para as reuniões de amanhã e domingo no Hipódromo Brasileiro — "Aprontos" — O que vai pelo turfe

Scaramouche, o excelente pensionista de Juan Zuniga, foi eleito favorito do "Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul", prova fundamental da reunião de domingo proximo, no Hipódromo Brasileiro. O defensor da jaqueta "preto, cruz de Santo André e boné encarnado", que foi o vencedor dessa mesma prova, no ano passado, na qual foi secundado pelo seu companheiro de cocheiras, Lucifer, que lhe servirá novamente de "faixa", ostenta, no momento, ótima forma, como atesta o 2.º lugar que tirou, há duas semanas passadas, no páreo, em 1.600 metros corrido na pista de areia leve, ganho por Calouro. Este, apesar do peso que terá de suportar (62 quilos) é considerado o maior adversario do filho de Hunter's Moon. Zodiaco, que teve uma atuação surpreendente no "Prêmio Jockey Club de Montevidéu", levantado por Magali, é outro nome de respeito no clássico da domingueira. Caxambu, não obstante os 64 quilos, alimenta grandes pretensões e dos demais, apenas, Torpedo poderá nutrir alguma esperança, a não ser que... bem, "corridas são corridas".

Trinta e oito animais inscritos nos páreos do "betting" da sabatina

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 mts. — às 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Inicio, E. Castilho . . . 55
2 (2 Cherife, L. Benitez . . . 55
(3 Fogo Belo, A. Ribas . . . 55

3 (4 Dengoso, J. Portilho . . 55
(5 Chefe, L. Leighton 55

4 (6 El Toro, O. Ulilôa 55
(" Don Antonico, D. Ferreira 55

2.º Páreo — "Campeonato Sul Americano de Bridge" — 1.500 mts. — às 14,20 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Jutlandia, A. Ribas . . . 55
2 — 2 Nuvem, L. Mezaros . . . 55
3 (3 Sarah Bernhardt, D. Ferreira 55
(4 Andorra, F. Irigoyen . . . 51

4 (5 Leuca, O. Ulilôa 51
(6 Cojuba, E. Castilho 55

3.º Páreo — 1.500 mts. — às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 (1 Hazy, P. Coelho 56
(2 Cracóvia, W. Andrade . . 56

2 (3 Mágoa, A. Araujo 56
(4 La Malinche, E. Silva . . 56

3 (5 Edopuva, F. Irigoyen . . . 56
(6 Estonia, O. Macedo . . . 56

4 (7 Roseira, A. Ribas 56
| 8 Milú, x x x 56
(9 Opala, G. Costa 56

4.º Páreo — 1.000 mts. (Pista de grama) — às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 — 1 Illiada, O. Ulilôa 52
2 (2 Dóge, D. Ferreira 50
(3 Hastapura, I. Pinheiro . . 52

3 (4 Itororó, P. Coelho 52
(5 Hunter Prince, F. Irigoyen 50

4 (6 Botafogo, J. Portilho . . 56
(" Ibicuhy, W. Lima 56

5.º Páreo — 1.500 mts. — às 15,55 horas — Cr$ 28.000,00.
Ks.
1 (1 Guelfo, O. Macedo . . . 52
(2 Apolita, J. Santos . . . 52

2 (3 Estalo, L. Benitez 58
(4 Trimonte, O. Ulilôa . . . 52

3 (5 Alvor, Ot. Reichel . . . 58
(6 Iguape, D. Ferreira . . . 54

4 (7 Cibalena, N. corre 50
| 8 Luva, O. Macedo 50
(" Lôrca, A. Araujo 54

6.º Páreo — 1.400 mts. — às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).
Ks.
1 (1 Femural, D. Ferreira . . 56
| 2 Cauteloso, B. Ribeiro . . 56
| 3 Muxaxita, P. Coelho . . . 50
(4 Rondel, E. Silva 58

2 (5 Carinho, O. Ulilôa 56
| 6 Regente, W. Meirelles . . 56
| 7 Jalna, L. Mezaros 54
(" Galarin, J. Portilho 54

3 (9 Night Club, A. Araujo . . 56
|10 Jamburi, O. Thomas . . 54
|11 Vodka, A. Ribas 54
(" Balarin, J. Portilho . . . 54

4 (12 Olympus, O. Macedo . . . 54
|13 Pacalano, W. Andrade . . 56
|14 Lema, x x x 54
|15 Isis, S. Batista 50
(" Ibiapaba, N|corre 50

7.º Páreo — 1.300 mts. — às 17,05 horas — Cr$ 35.000,00 (Betting).
Ks.
1 (1 Jacarandá-assú, P. Coelho 56
| " Bozambo, P. Simões . . 56
(2 Jabotiá, J. Portilho . . . 54

2 (3 Luetzow, D. Ferreira . . 56
| 4 Urubixaba, N|corre . . . 52
(5 Aquila, E. Castilho . . . 54

3 (6 Mouro, O. Ulilôa 58
| 7 Mellante, x x x 56
(8 Mondar, x x x 56

4 (9 Ajahy, A. Ribas 56
|10 Irish Star, Ot. Reichel . . 56
(" Alpina, J. Santos 54

8.º Páreo — 1.500 mts. — às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks.
1 (1 Forget, D. Ferreira . . . 58
(2 Dynamo, N|corre 52

2 (3 Abdin, J. Portilho 55
(4 Marrocos, N. Motta . . . 48

3 (5 Heremon, O. Ulilôa . . . 52
(" Irapurú, L. Leighton . . 55

4 (6 Sagramor, O. Macedo . . 49
| 7 Diolan, P. Coelho . . . 49
(" Leste, x x x 51

A MADRUGADA DE ONTEM NA GÁVEA

Entre os animais que "aprontaram" para seus próximos compromissos, assinalamos os seguintes:

1.º PAREO:
INICIO — (E. Castillo) — 600 em 40".
CHEFE — (L. Leighton) — 600 em 39.

2.º PAREO:
SARAH BERNHARDT — (D. Ferreira) — 600 em 41".
ANDORRA — (F. Irigoyen) — 360 em 22"3/5.
COJUBA — (O. Ulilôa) — 800 em 49".

3.º PAREO:
HAZY — (P. Coelho) — 800 em 50"3/5.
MAGOA — (A. Araujo) — 600 em 39"2/5.
EDOPUVA — (F. Irigoyen) — 700 em 45".
ROSEIRA — (A. Ribas) — 700 em 46".
OPALA — (G. Costa) — 600 em 38"2/5.

4.º PAREO:
ILLIADA — (O. Ulilôa) — 360 em 21"3/5.
HUNTER PRINCE — (Lad.) — 600 em 37"4/5.
BOTAFOGO — (J. Portilho) — 360 em 22".

5.º PAREO:
GUELFO — (O. Macedo) — 700 em 49".
ESTALO — (L. Benitez) — 600 em 40".
TRIMONTE — (P. Coelho) — 700 em 44".
ALVOR — (Ot. Reichel) — 700 em 44".
LUVA — (J. Araujo) e LÔRCA — (M. J. Chirino) — 800 em 50".

6.º PAREO:
FEMURAL — (D. Ferreira) — 600 em 37"3/5.
CAUTELOSO — (B. Ribeiro) — 800 em 51"3/5.
RONDEL — (E. Silva) — 600 em 37".
CARINHO — (P. Simões) — 700 em 44".
JALNA — (L. Leighton) — 600 em 38"3/5.
BATEL — (N. Motta) — 600 em 41"2/5.
JAMBURI — (O. Thomas) — 600 em 38".
GALARIN — (Lad.) — 400 em 26".
VODKA — (A. Ribas) — 700 em 45".
PACALANO — (W. Andrade) — 700 em 45".

7.º PAREO:
JABOTIÁ — (O. Serra) — 600 em 37".
AQUILA — (E. Castillo) — 800 em 52".
AJAHY — (A. Ribas) — 360 em 22".

8.º PAREO:
ABDIN — (J. Portilho) — 600 em 37".
SAGRAMOR — (O. Macedo) — 600 em 36".
DIOLAN — (P. Coelho) — 800 em 53".

O QUE VAI PELO TURFE

O jóquei Luiz Rigoni, ao que se diz, embarcará hoje, para Curitiba, não montando assim, depois de amanhã. Em todo caso é bom esperar...

Já regressou da viagem que empreendeu à Argentina, o sr. Carlos Novis, apaixonado "turfman", e membro da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro. O sr. Carlos Novis veio entusiasmado com o turf argentino.

Montando Lôrca deve fazer sua estréia na Gávea o aprendiz Manoel Jesus Chirino, que veio para o nosso turf com Juan Zuniga.

Resolvendo em contrário, o jóquei Emygdio Castillo desistiu de sua viagem à São Paulo devendo por isso, tomar parte, nas próximas reuniões da Gávea.

Programa e montarias prováveis para a corrida de domingo próximo em São Paulo

1.º Páreo — 14 horas — 30.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
1— 1 Graçola, W. Mazala 53
2 Ternura, P. Vaz 56
3 Perfumado, A. Lucca 56
4 Cap. Marvel, N|correrá ... 58
2— 5 Gaipapa, M. Cataldi 53
6 Relancina, J. P. Souza ... 56
7 Arranchador, A. Nery 53
8 Jaza, R. Zamudio 54
3— 9 Araçagy, J. Nascimento .. 53
10 Guaçú, M. Signoretti 53
11 Abou Galambo, R. Pacheco 50
12 Pagode, N. Pereira 54
4—13 Helice, J. Alves 56
14 Outono, L. Lobo 54
15 Rih, J. Taborda 58
" Outubrino, E. Vieira 58

2.º Páreo — 14,30 horas — 40.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1— 1 Montera, M. Signoretti ... 54
" Vila Franca, R. Zamudio . 54
2 Cravador, P. Mauzan 50
2— 3 Aladim, P. Vaz 56
4 Lamego, L. Osorio 56
5 Jaguaribe, J. Nascimento . 56
6 Kacy, S. P. Ribeiro 56
3— 7 Boabdil, I. Lemosky 56
8 Jaty, XXX 54
9 Buzaid, L. Gonzalez 56
10 Helvita, M. Carvalho 54
4—11 Edaceiera, E. Garcia 54
12 Indiscreta, J. Carvalho ... 54
13 Egito, J. Alves 56
" Estrelita, O. Reichel 54

3.º Páreo — 15 horas — 40.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1— 1 Airone, N. Pereira 55
2 Idilio, R. Zamudio 55
3 Loureiro, R. Urbina 55
2— 4 Lagrange, L. Gonzalez 55
5 Condestavel, I. Lemosky . 55
6 Good Girl, N. Monteiro ... 53
3— 7 Guatambú, E. Garcia 55
8 Corsario Negro, L. Osorio . 55
9 Carol, M. Signoretti 55
4—10 Confetti, P. Vaz 55
11 Jota, J. Alves 53
" Jaminda, O. Reichel 53

4.º Páreo — 15,30 horas — 30.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1— 1 Visagem, P. Vaz 56
2 Fiteiro, J. Nascimento 58
2— 3 Janda, F. Sobreiro 53
4 Sing Sing, R. Zamudio .. 54
3— 5 Itanora, J. P. Souza 54
6 Sinuelo, L. Gonzalez 55
7 Kid Glove, M. Cataldi ... 54
4— 8 Pampa Mia, O. Reichel ... 58
9 Destemor, J. Alves 58
10 Suit, N. Pereira 58

5.º Páreo — 16,10 horas — 30.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1— 1 Lacrau, L. Osorio 56
2 Jacuhy, F. Sobreiro 57
3 Ureno, XX (d|correr) 57
2— 4 Halcon, L. Gonzalez 58
5 Cabotino, R. Zamudio ... 55
6 Gazela, J. Carvalho 56
3— 7 Ginger, M. Carvalho 54
8 Chamach, M. Signoretti . 57
9 Coran, E. Garcia 57
4—10 Theira, N. Pereira 56
11 Don Raul, O. Reichel 53
" Inca, A. Nobrega 56

6.º Páreo — 16,50 hs. — 40.000,00 — 1.609 metros.
Ks.
1— 1 Janota, L. Gonzalez 56
2 Jurujuba, J. Graça 56
3 Deriva, J. Carvalho 54
4 Hausto, P. Mauzan 56
2— 5 Adail, E. Garcia 56
6 A.B.C., M. Signoretti 56
7 Dona Inês, N. Monteiro .. 54
8 James, J. P. Souza 56
3— 9 Resero, P. Vaz 56
" Farosa, S. P. Ribeiro 54
10 Fakir, A. Nobrega 56
11 Karon, R. Urbina 56
4—12 Ibis, A. Tucillo 54
" Didi, L. Osorio 54
13 Egle, R. Zamudio 54
14 Mineapolis, O. Reichel ... 56

7.º Páreo — 17,30 hs. — 250.000,00 — 2.400 mts. (Grande Prêmio "Derby Paulista").
Ks.
1 Falindor, J. Carvalho 55
" Furiosa, O. Rosa 53
2 Climax, P. Vaz 55
3— 3 Luar, L. Gonzalez 55
4 Campeador, R. Zamudio . 55
4— 5 Galanteio, E. Garcia 55
6 Lumiar, O. Reichel 55

8.º Páreo — 18,10 hs. — 30.000,00 — 1.800 metros.
Ks.
1— 1 Hydarnés, A. Nobrega 57
2 Caviar, J. Alves 55
2— 3 Hanover, J. Nascimento .. 57
4 Minerva, N. Pereira 54
5 Epilogo, R. Benitez 57
3— 6 Hamlet, O. Reichel 57
7 Camerino, R. Zamudio ... 59
8 Perobinha, N. Monteiro .. 56
4— 9 Gibelino, P. Vaz 56
10 Gonguê, L. Gonzalez 58
11 Cometa, J. Carvalho 56

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Garantia absoluta

DR. ROMEU G. LOUREIRO

Dentaduras em 2 dias

Consêrtos em 12 horas

Av. Marechal Floriano, 87

8 AS 20 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1.º andar Tel.: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3054

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/49 H.

Não poderão jogar depois do dia cinco!

HOJE A REUNIÃO DA JUNTA DISCIPLINAR DESPORTIVA

21 clubes pertencentes ao Departamento Técnico Autônomo da F.M.F., na iminência de ficarem sem jogadores — A relação completa dos amadores e respectivos clubes que não poderão jogar a partir de segunda-feira próxima — É necessário satisfazer as exigências previstas pelo Departamento Técnico

Inúmeros clubes estão na iminência de ficar sem jogadores, visto os mesmos não terem satisfeito até então, as exigências previstas pelo Departamento Médico da F.M.F.

Em face disso, torna-se mister que os clubes que abaixo mencionamos, providenciem o mais rapidamente possível a ida dos atletos, pois do contrario, não poderão lançar mão do concurso dos mesmos até o cumprimento dessa exigencia que passará a vigorar a partir do próximo dia 5, segunda-feira próxima.

OS ATLETAS IMPLICADOS

São os seguintes os atletas que ficarão impossibilitados de jogar por não terem satisfeito as exigencias médicas legais e seus respectivos clubes, estando portanto, sem condições de jogo:

ANDARAI — Sergio Pereira dos Santos Filho, Antonio Gouvea, Joaquim da Rocha, Mario Colaço Filho.

BENFICA — Paulo Pinto de Almeida.

ANCHIETA — Mario Nunes Vieira, Cicero Correa de Araujo.

CARIOCAS — João Luiz, Jorge de Campos, Luiz Aluisa, Baldo Aurelio, Rubem da Silva Santos, Carlos da Costa Antunes, Valdilio Braz Viana.

CRUZEIRO — Rubestein de Paula Machado, Nilton Gomes de Oliveira.

CACIQUE — Nelson da Cruz, Altair Rezende Carvalho, Silviano Rodrigues Nogueira, José Anselmo da Silva, Edson Cardoso.

COSMOS — Marcelino Luiz dos Santos, Ladislau Correa, Taurinho da Cruz, Aristides Alves Machado e Darci Ernandes da Silva.

C. GRANDE — Daizo do Nascimento.

CORINTHIANS — Olympio Rocha, Sebastião Nunes e Jorge Martins.

CONFIANCA — Evandro de Oliveira, Mauricio do Nascimento Melo e Osmair da Silva.

N AMERICA — Haroldo Pereira de Marco, Mario de Souza e Sebastião Camanro de Aguiar.

IRAJA — Walter Elias dos Santos.

ORIENTE — Hallton Pires e Paulo Dantas Cabral.

OITI — Nilton Antonio Alves, Agenor Euclides da Silva, Ary Ferreira Vicente.

PORTUGUESA — Izolino Pinreiro da Silva.

PROGRESSO — Hamilcar Logulo, Wagner Guilherme Martins, Wanderlei dos Santos, Walter da Silva Medeiros.

REALENGO — Rubem Lemos Cardoso.

S. JOSE' — Alexandre Pires Gonçalves, João de Oliveira, Waldir Barbosa Silva.

VALIM — Jorge Vilela Martins, Jair Henrique de Miranda.

SAMPAIO — Sergio Santos.

UNIÃO — Leonel Tardeli Filho e Miguel de A. Carvalho.

TODOS OS DIAS UTEIS

Os atletas acima mencionados poderão procurar aquele Departamento Medico, todos os dias uteis das 14 às 16 horas, quando serão atendidos.

ATLETAS, DIRETORES E CLUBES INDICIADOS POR AQUELE ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA F.M.F.



Um aspecto colhido por nossa objetiva, na ultima reunião da Junta Disciplinar Desportiva

A Junta Disciplinar Desportiva, reunir-se-á hoje a fim de julgar os seguintes atletas e clubes indiciados na ultima rodada do Campeonato Oficial promovido pelo Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Foot-ball:

Associações — E. C. Rosita Sofia e Realengo F.C.. Atletas — Rubem Vilas Boas, Darli Alves Cabral e Hilton Neves do Valim; Roberto Fontes do Progresso F. C., Ataliba Freitas, Natalino Alves Martins e Manoel Nicacio Teixeira da Cunha do Realengo F.C., Wilson de Oliveira do Cacique F.C.; Euclides Rodrigues e Ivan Ramos do Clube dos Cariocas; Helio Silva Pereira do Confiança A.C.; Jerths da Silva, Paulo Mattos Maia e Placido Ferreira Filho do Del Castilo, Senhor João Ramos Filho, di-Delegado J.D.D. Fernando Antonio Melo e senhor massagista do Sampaio Ailton Gomes Meziath.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.552

A. A. Portuguesa

NOTICIARIO DO GREMIO LUSO

De ordem do sr. presidente, estão convocados os membros do Conselho Deliberativo eleito em 28-11-49 a se reunirem na sede à rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 614, às 20,30 horas, nos dias 2 e 3 respectivamente em 1.ª e 2.ª convocação. Os membros eleitos são os seguintes:

Alcides Gomes da Silva, Manoel D'Agonia Gonçalves, Augusto Coelho de Castro, Joaquim Marques Salgado, Antonio Da Nigro, Joaquim Salvador, Laurentino Gomes da Silva, Lucio de Freitas Vale, Dario Schusbe, Justino Antonio de Faria, Antonio Ferreira Brandão, Americo Neves, Manoel Pinto, Amancio Mota, Agostinho Fernandes, Antonio Coelho de Sousa, Manoel de Sousa Cardoso, Antonio Moutinho, Francisco da Silva Dion'sio, Domingos Joaquim de Miranda, Jesulino Correia, Francisco Correa, Antonio da Costa Pimenta, Carlos Duarte Lisboa, Julio Nobre da Silva, Nicolau de Jesus, Augusto Moreira, Mario Sales, Armando Lessa Carrezedo, Utahy Caetano dos Santos

Continúa empolgando

O concurso que elegerá a Rainha da A. A. Unidos — Maria F. Carvalho lidera o elegante pleito — Sensacional arrancada de Eloisa Pereira — O resultado até a quarta apuração



Quatro candidatas ao titulo de Rainha da A. A. Unidos, que são, da esquerda para a direita: Daltiva Rosa, Teresa de Carvalho, Eloisa Pereira e Maria F. de Carvalho, sendo esta ultima a atual lider, do elegante pleito.

Continua empolgando os meios "unidenses", o sensacional concurso que elegerá a Rainha da Associação Atlética Unidos, querido clube da Piedade. Ainda agora, vem ed ser realizada a quarta apuração, mantendo a liderança a encantadora srta. Maria F. Carvalho, com 1.553 votos.

SENSACIONAL ARRANCADA DE ELAIRA PEREIRA

A surpresa da quarta apuração foi feita pela candidata Elaira Pereira, que da última colocação passou para segundo lugar, com 1.388 votos. Desta maneira, trabalharam bem os cabos eleitorais de Elaira, que são Paulo Moreno, Varela e Sica.

A VENCEDORA CONCORRERA' NO CONCURSO QUE ELEGERA' A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A candidata que vencer o sensacional concurso que elegerá a Rainha da A.A. Unidos, concorrerá ao titulo de Madrinha do Esporte Amador de 1950, no já vitorioso pleito patrocinado por nosso matutino.

O RESULTADO ATE' A QUARTA APURAÇAO

E' o seguinte, o resultado do elegante pleito, até a quarta apuração, realizada no dia 26 p.p.:

Lugar	Nome	Votos
1º	Maria F. de Carvalho	1.559
2º	Eloisa Pereira	1.388
3º	Teresa de Carvalho ...	686
4º	Daltiva Rosa	662

ENCERRARA' NO PROXIMO DIA 30

Este interessante concurso, será encerrado impreterivelmente no dia 30, devendo a festa de consagração ser no dia 31, quando comparecerão na sede do querido clube altas autoridades esportivas e sociais, bem como, a Madrinha do Esporte Amador de 1949.

RIVER FUTEBOL CLUBE

ASSEMBLÉIA GERAL

O Sr. Presidente do River Futebol Clube, usando das atribuições que lhe confere os estatutos, no seu artigo 26 (alinea A), convoca os senhores associados para uma Assembléia Geral no proximo dia 5 de dezembro, às 20 horas.

Ordem do dia:

Eleição do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1949.

(a.) THEMISTOCLES JOSE' MARTINS
(Diretor da Secretaria)

COMENTAM PELAS ESQUINAS..

— Que embora possua um quadro bem armado, o Irajá A. C. não conseguiu boa colocação no campeonato do D. A. ...

—o—

— Que o Itanhangá F. C., não deve dar "bichos" a seus amadores...

—o—

— Que os bons esportistas recebem uma derrota com a mesma satisfação de uma vitória...

—o—

— Que por falarem em seu nome, o Cristovão de Andrade veio imediatamente nos visitar. Mas... só para apertar a mão do Irenio..

—o—

— Que no II Campeonato Regional de Jacarepaguá, existe proteção para certos clubes disputantes..

—o—

— Que na Tijuca, não existe mais adversário para o Clube da Montanha...

—o—

— Que, no fim do campeonato, o "João do Cosmos", pretende desmascarar muita gente...

—o—

— Que o presidente do E.C. Campinho, começou a ver o erro que cometeu, por acreditar em promessas impossiveis...

—o—

— Que certo esportista deve saber, que é muito feio desmerecer as vitorias de seus adversários...

—o—

— Que M. Rodrigues Pinho, resolveu conceder "revanche" a todos os quadros derrotados pelo E. C. "A Manhã"...

—o—

— Que o Angelino Medeiros, revelou no jogo Brasil Danças x E. C. "A Manhã", ainda ser um otimo juiz de futebol...

—o—

— Que de fato, o João da Silva Ramos, esqueceu-se de alguns amigos. Tambem... pudera...

FURAO

Lutando sempre...

Escreve JRENIO DELGADO

IATE CLUBE DE RAMOS

O querido clube de iatismo, sediado no aprazivel local que lhe empresta o nome, marcha altaneiro para a conquista de seus maiores ideais. A sua garagem ora instalada de maneira a não satisfazer inteiramente às exigencias de sua finalidade e aos desejos de seus inumeros associados, é um dos principais objetivos a serem atacados dentro em breve, no plano de ampliações traçadas por sua diretoria. Sua frota, embora não seja uma das melhores, é, contudo, integrada por valorosa tripulação, tida mesmo como uma das melhores de nosso iatismo. Seus dirigentes são hemens capazes e sobretudo integros. Ainda agora, numa feliz escolha, foi indicado o sr. Lucillo Machado Ferreira para ocupar o alto posto de presidente do Conselho Deliberativo do Iate Clube de Ramos. Esse conhecido paredro e valoroso militante é um entusiasta das coisas suburbanas, por quem destemerosamente luta com a sua proverbial boa vontade e desprendimento. Conhecemos bem Lucillo Machado Ferreir ae sabemos perfeitamente do quanto e capaz. Nas suas mãos aquele egregio órgão do querido clube praiano deverá, merce de sua atuação, progredir bastante. Resta tão sòmente que em torno de sua cooperação à diretoria administrativa, cerrem fileiras os associados, adeptos e simpatisantes do clube. Assim estribado e inteiramente apoiado, em todos os seus órgãos poderá alcançar seus nobres objetivos, aos quais, daqui desta coluna, fazemos votos que se concretizem, ao mesmo tempo que felicitamos o Iate Clube de Ramos pela acertada escolha do nome de Lucillo Machado Ferreira para a presidência do Conselho Deliberativo.

ATIVIDADES AMADORISTAS

Os clubes amadoristas, continuam em franca atividade, senão vejamos:

VAI EXCURSIONAR O E C. AMERICANO

Encerrou o Esporte Clube Americano os seus preparativos para a ida a Miguel Pereira, onde enfrentará o campeão local, reina grande confiança entre os integrantes do querido E. C. Americano, e esperam fazer uma grande exibição, sendo que a delegação já está assim formada:

Chefe de delegação, Antonio Galuzzio (presidente).

DIRETORES: Alvaro Freitas, 1.º secretário; Cliezio Quitete, 1.º tesoureiro; Umberto Filardi, 2.º tesoureiro; Milton Carvalho, Diretor de Propaganda; Joaquim Silva, diretor de Esportes; e mais os seguintes atletas: Bimbo — Mentira — Osvaldo — Carlinhos — Haroldo — Nono — Durvalino — Balaninho — Oséas — Adelson — Santos — Oridio — China — Valdemar — Ivan — Lucio — Sardinha — Umberto — Almir — Jorge — Milton — Jamil — Geraldo — Darci — Nicanor — Lindo — Carlos — Correia — Angelo e os seus numerosos adeptos, totalizando aproximadamente, uma embaixada de 150 pessoas.

DA DIRETORIA DA A. A. ALIANÇA AO PLAYER LECIO

A diretoria da A. A. Aliança, por nosso intermédio, agradece a prestimosa colaboração do meia-direita Lécio que, apesar de afastado dos gramados há vários meses e sentindo ser necessário o seu concurso, para o prélio contra o Bento Gonçalves, colocou-se à disposição do técnico Daida, enfrentando e vencendo aquele gremio, cumprindo uma atuação espetacular, marcando ainda dois tentos, dando assim, mais uma vez, testemunho de seu acendrado amor pelo pavilhão auri-verde, do clube de seu coração.

MONTE CASTELO X GREMIO LARANJEIRAS

Domingo próximo, no campo do E. C. Benfica, medirão fôrças as equipes do Monte Castelo, do Itapirú, e a do Gremio das Laranjeiras. Os esquadrões prometem levar ao estádio do E. C. Benfica enorme legião de simpatizantes. Os rapazes do Monte Castelo confiantes em sua alta classe, pisarão no campo da luta com um único fito... Vitória.

A diretoria técnica do Monte Castelo na voz de seu incansável técnico "Quitoca" pede o pontual comparecimento de todos os seus atletas na sede: Euclides — Jorge — Valter — Russo — Valter — Norberto — Hercules — Bubi — Felipe — Mario — Helion — Alberto Wilson — Vavá — Otacilio — Chicha — Dib — Eli — Humberto — Antonio — Luiz — Alfredo — Beleza — Peraguaio — Castelo — Henrique — Lafaiete — Paulo — Giacomo — Antonio — Eduardo e Rafael.

VOLTA A CANCHA O E. C. IGUAÇUANO

Será realizado domingo próximo, na praça de esportes do E. C. Iguaçuano, o esperado encontro entre o clube local, e a forte e disciplinada equipe dos II Unidos F. C. senhor de um conjunto, homogeneo, onde militam plaieres de reconhecido valor e projeção, nos esportes amadorista.

Na preliminar, jogarão os times de aspirantes de ambos os quadros.

A direção de esportes do E. C. Iguaçuano, convoca por intermédio da MANHA, os seguintes amadores, e aspirantes, às horas regulamentares, no local do encontro:

AMADORES: Sebastião — Jorge I — Artur — Falcão — Mario — Domingos — Nilo — J. Narciso — Jarbas — José II — Antonio • Jorge II.

ASPIRANTES: Geraldo — Mineiro — Homero — Celso — Ivan — J. Mineiro — Aroldo — Joaquim — Mauricio — Mineiro III — Elcio — Elio — Nilton e Sebastião II.

E. C. FILIGRANA

O Clube recem-fundado na rua Venancio Ribeiro, vem de lançar um interessante concurso, para escolher entre os moradores da localidade do Engenho de Dentro, o rapaz e a moça mais simpáticos daquele bairro.

Entre os inúmeros candidatos encontra-se Hugo Ramos cantor de "Show-Revista A MANHA" e mais Nestor Leite, Terezinha Marinho, Alfredina Cunha e Ramiro Nascentes.

EM CONFRONTO A. A. UNIDOS E TIBOIM

No campo do Tiboim F. C., estarão em luta domingo próximo, os conjuntos do clube local, vice-campeão do T. O. R. e da A. A. Unidos. Para este compromisso a direção de esportes do clube da Piedade, convoca os seguintes jogadores:

AMADORES: João — Russo — Fernando — Gastão — China — Agostinho — Valter — Jorge — Jaime — Osmar — Aureo — Esquerdinha e Valter II.

ASPIRANTES: Carlos — Cunhado — Wagner — Arindino — Jorginho — Nilton — Joaquim — Nelson — Wilson — Waltinho — Joel — Ari — Julio e Nica.

BATALHA DE GIGANTES

Domingo à tarde, o Clube da Montanha recepcionará em seu campo, o possante esquadrão do Celeste F. C., de Campo Grande.

A peleja que vem sendo ansiosamente aguardada por certo, levará ao campo do clube da Montanha, uma grande massa de torcedores. A ala-direita titular do Clube da Montanha ausente há vários meses, fará a sua réentree. Bebeto o renomado técnico do campeão da Tijuca, convoca por intermédio da MANHA, todos os amadores inscritos.

GRANDE EXIBIÇÃO DA A. A. ALIANÇA

Como parte do festival realizado pelo Manufatura, quarta-feira, última, em homenagem à senhorita Ilza Monção, preliaram, na prova de honra, o Aliança, do Engenho de Dentro, e o Bento Gonçalves, do mesmo local, sagrando-se vencedor o clube de Lécio, pelo elevado placard de 6x2.

Esta peleja que era aguardada com viva ansiedade pelas "torcidas" de ambos os quadros, atraiu ao estádio Klabin, uma enorme assistência que, não regateou aplausos aos 22 litigantes.

Cumpriu o Aliança uma grande exibição, dominando inteiramente o adversário que, apesar de lutar até o fim, não pôde evitar o vulto do placard.

O quadro vencedor, que, como dissemos acima, dominou inteiramente, a peleja, teve, entretanto, dois elementos que eletrizaram a assistência, com jogadas cem por cento de técnica e perfeição — Lécio, o demônio louro dos gramados suburbanos, autêntico bailarino na cancha e Vavá, encobrindo o goleiro do Bento Gonçalves, com uma classe só admissivel nos grandes cracks. Além desses dois magníficos valores, destacamos, no "onze" vencedor, as figuras de Jaime, Mauro, Pagão, Bibito, e Feitiço, sobressaindo-se, no Bento Gonçalves, Valdemar, Neguinho, Banga, e Mimi. Arbitrou a peleja o conhecido zagueiro Birusca, com uma atuação criteriosa, estando assim formadas as duas equipes:

ALIANÇA: Jaime; Mauro e Pagão; Quito (Mica), Bibito e Claudio; Dida, (Hermes), Lécio, Feitiço, Vava e Vicente.

BENTO GONÇALVES: Piranha, Ivo e Valdemar; Dunga, Otacilio e Bigode (Neguinho); Darci, Galego, Novo, Banga e Mimi. Marcaram para o Aliança — Lécio 2, Vava 2, Feitiço e Vicente e para o Bento Gonçalves, Novo e Banga.

CONTRA O OPOSIÇÃO O E. C. LIBERDADE

O E. C. Liberdade, irá domingo, próximo, ao campo do E. C. Oposição, onde dara combate ao clube local. Para este encontro, a direção técnica do Liberdade convoca os seguintes amadores:

Pirica — Malibuá — Florindo — Galdêncio — Piolho — Hildebrando — Ari — Valdir — Careca — Italo — Chico — Dimas — Ferreira — Orlando — Barbadinho — Barcelos — Cabeção e os demais que por ventura, seus nomes não tenham sido mencionados.

FLAMENGO SUBURBANO X COMERCIAL

Domingo próximo, o Flamengo Suburbano F. C. irá a Copacabana, saldar mais um dos seus compromissos com o Comercial F. C., na segunda "melhor de três", na primeira partida houve, um empate de 1 a 1, na praça de esportes dos "rubro-negros suburbanos", esta que será realizada, será no campo do Comercial. Para esta partida, a direção esportiva do Flamengo Suburbano, pede o comparecimento de todos os jogadores, na sede, à rua Abassal, n.º 5 — Osv. Cruz, no sábado, às 19 horas, a fim de receber as instruções necessárias.

Os elementos convocados são os seguintes:

Arlindo — Barbosa — Elói — Tião — Raul — Antonio — Juarez — Sabino — Calango — Estaca — Goducha — Mussanga — Elio — Delair — Cobrinha e Orlando.

E. C. DEMOCRATA CAMPEÃO DE GOVERNADOR VALADARES — Conquistou galhardamente o titulo de campeão invicto de Governador Valadares, no Estado de Minas, a briosa equipe do Esporte Clube Democrata. Na foto acima, aparecem os defensores Pedroca, Giru, Louro, Valter, Osmar, Sisi, Terrinha, José, Rondolfo, Valtinho, Faéte e Carioca, quando recebiam as faixas de campeões, antes do encontro frente ao Selecionado local, em que foram vencedores pela contagem de dois a um.

Sociais esportivas

Transcorre, na data de hoje, o 4.º aniversário natalicio da interessante garota Maria da Conceição, encanto do lar da sra. Lidia Augusta de Souza e de seu esposo, sr. Jaime Bernardo de Souza, devotado auxiliar do chefe do Gabinete do ministro da Aeronautica, coronel-aviador Henrique Fleiuss.



A aniversariante, como seu pai, são fervorosos adeptos do Bangú A. C., a valorosa agremiação dirigida superiormente pelos irmão Silveira Filho.

Transcorre hoje o aniversário natalicio de Angelino S. Ferreira, contra-regra do famoso elenco do "Show-Revista A MANHA". O aniversariante que goza de grande estima entre os integrantes do nosso elenco, deverá ser alvo de significativas homenagens por ocasião do agape que seus amigos e conhecidos lhe oferecerão na noite de hoje. Ao Angelino, o popular "Xará", os votos de felicitações por tão grata efemeride da turma cá de casa.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Compareçam hoje ao D.A.

Estão sendo chamados a comparecer, ao Departamento Autonomo, às 18 horas os seguintes arbitros: Gentil Fernandes Ribeiro, Jorge Cardoso e Mario Florentino de Almeida.

Sana-Tônico Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Eliminado!

A diretoria do E.C. Royal, vem de oficiar ao Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Foot-ball, comunicando que eliminou de seu quadro de atletas e consequentemente do clube o sr. Francisco Brito Moura.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Perdoado!

O Esporte Clube São José, um dos lideres da série Suburbana do D.A. da F.M.F. vem de oficiar àquele departamento, que perdoou o seu atleta João Luiz da Silva.

Jogará no campo do Confiança

Os dirigentes da A.A. Portuguesa, vêm de oficiar no Departamento Técnico do D.A. da F.M. F. que jogará domingo próximo, contra a equipe do Del Castilo, no Campo do Confiança A.C. à rua Silva Teles.

IATE CLUBE DE RAMOS — No dia treze do mês em curso, foi empossada a nova diretoria do Iate Clube de Ramos, querida agremiação da Av. Brasil, tendo sido eleito para a presidência do Conselho Deliberativo, o esportista Lucillo Machado Ferreira, cujo cliché estampamos acima.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....
FÃ N.º 1 ....
CLUBE : ....
Votante : ....

Válido até o dia 25 de dezembro de 1949.

NOVO HORÁRIO PARA OS JOGOS OFICIAIS — A direção técnica do Departamento Autônomo de Futebol, vem de tornar público, através do Boletim Oficial n.º 52, de 29 de novembro, que a partir do próximo domingo, dia 4 do mês em curso, serão observados os seguintes horários: juvenis, às 14,30 horas; amadores, às 16,30 horas

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE — COMPRA-SE — ALUGA-SE — PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se, em frente à Praça da Harmonia, bairro da Saúde, uma ampla sala de frente, para qualquer ramo de negocio, sita à rua Sacadura Cabral, 345 — sobrado. Trata-se com Moreira, no mesmo local. A sala foi completamente retocada e pintada estando em perfeito estado de conservação.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edificio. Informações no fone: 32-9666.

Aluga-se em Nova Iguaçu, dois cômodos cimentados, com água e luz. Preço: Cr$ 250,00. Rua Nova, n. 24. Ônibus — Morro Agudo. Tratar com o sr. Mario.

Alugo — escritório — para ponto de referências, e correspondencias, tratar à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, com J. Siqueira.

Aluga-se um quarto com cozinha, luz e água, independente à rua Ambiré Cavalcante, n. 767 - Bairro do Rio Comprido.

Aluga-se ótimo apto. à rua Voluntários da Pátria, no 5.º andar. Base Cr$ 4.200,00, detalhes pelo telefone: 27-8890.

Aluga-se uma casa à rua Aristoteles Moutinho n. 783, Nilopolis. Tratar no local.

Aluga-se em Copacabana, pequeno quarto, em apartamento de familia distinta. Preço com refeições: Cr$ 1.200,00, tel. 37-5386.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apt.º no 5.º and. com todas as comodidades modernas. Preço: Cr$ 4.200,00. Informações pelo telefone: 27-8890.

Aluga-se um quarto num apartamento na rua Leopoldina Rego, n. 721 apartamento n. 102.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, à rua Paissandu. Tratar pelo telefone 25-3617.

COMPRA-SE

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Compra-se uma casa da zona norte, até o Meyer, dou de entrada Cr$ 70.000,0 e o resto financiado, mas que seja perto de condução. Tratar pelo tel.: 22-8876.

Casa — Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Migues.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

Compra-se uma casa na zona urbana até Campo Grande, entrada Cr$ 25.000,00, e o restante a combinar. Tratar pelo telef. 28-6265, com o sr. Santino das 7 às 11 horas.

Compro apartamento em Copacabana, no Edificio Tunel. Pagamento à vista. Tel. 37-7108.

Compro uma casa ou um terreno de Marechal Hermes para baixo, próximo de condução. Tratar com Antonio Menna. Rua Felicio, 130 — Cascadura.

COMPRO apartamentos no Centro, zona Norte e zona Sul, negócio direto e urgente, de 2 e 3 quartos, com dependências e grandes financiamentos. Encarrego-me do alguel de casas e apartamentos. Discrição e rapidez. CARDOSO — 23-5340.

Copacabana — Compro de particular, apartamento de sala, bom quarto e dependência. Dou de entrada 80 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Alberto Ivo à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tels. 43-8747 e 46-3212, à noite.

PRECISA-SE

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de cr$ 300,00, chamar Djalma Gril pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

Precisa-se de um quarto e sala, para casal, com direito a lavar e cozinhar de preferencia na zona do Catete ou Laranjeiras. Tel. 25-7280, com Moizés.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se de casa até Cr$ 500,00, no subúrbio da Central, até o Meyer, e no subúrbio da Leopoldina, até Olaria. Tratar à rua João Rego, 214.

Precisa-se de um apartamento de preferência na Zona Sul, até Cr$ 1.000,00, com 3 quartos. Paga-se módica remuneração. Tel. 45-0546, com Matos.

Precisa-se de um apartamento com 1 ou 2 quartos, nas imediações da cidade. Gratifica-se a quem arranjar ou informar. Tel. 45-0546, com Matos.

Precisa-se de 1 apartamento, de preferencia na zona sul até Cr$ 1.300,00, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Tratar pelo tel. 48-8021.

Casa ou apartamento, com quatro quartos, sala, etc., com dependência para criados. Serve também com 3 quartos e duas salas. Telefonar para 22-5488 ou 29-2766, com o dr. Erasmo.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferência independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel 26-1672.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. à 37-2305, com sr. Ferreira.

VENDE-SE

Vende-se uma casa construida em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependências. Negócio urgente, por motivo de viagem. Ver e tratar a qualquer hora, à rua Vaz Lobo, 895.

Vendo na estação do Meier, casa nova com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, etc. Mobiliado e tudo que fornece. Preço Cr$ 320.000,00, urgente. Tratar pelo telefone: 52-0029.

Vende-se em Madureira, a Rua Maria Lopes n. 522, uma casa com 5 quartos e 2 salas, medindo o terreno 6 x 55, tratar na mesma.

Vende-se um terreno com 22 x 40, tem uma casa modesta, com 2 quartos, sala, cozinha, w. c. e luz. Tratar à rua Gita n. 325. Bento Ribeiro.

Sitios a prestações, sem entrada, vendo, ótimo clima. Estrada Rio-São Paulo, Km. 52, distante 1,40 minutos do Centro. Condução gratis. Telefonar para 23-3840. J. Siqueira.

Vende-se lindo apartamento de frente com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros e outras dependencias, no 5.º andar e com garagem. Base Cr$ .... 720.000,00, detalhes pelo tel. 27-8890.

CENTRO — Vendo apartamentos pequenos, vazios, no Centro, Glória e Urca, desde 145.000 cruzeiros, com financiamento. CARDOSO — 23-5340.

COPACABANA — Vendo apartamento de FRENTE, no EDIFICIO TUNEL, com quarto, sala, varanda, banh.º e cozinha. Preço e inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

Vende-se uma casa situada em Bangu com 3 quartos, sala e cozinha. Preço Cr$ 130.000,00, situada à rua Fonseca, n. 507. Trata-se no local.

Copacabana — Vendo apartamentos de sala e quarto com 30 mil cruzeiros de entrada à Av. N. S. de Copacabana. Tratar com o sr. Alberto à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tels. 43-8747 e 46-3212 à noite.

COPACABANA — Vendo à rua Ministro Viveiros de Castro, um apartamento de frente, vazio, com varanda, quarto, sala com confortável arm. embutido, banh.º completo e cozinha. Preço: 200.000 cruzeiros, com financiamento, pelo IPASE, estando incluido no preço: lutres e cortinas. CHAVES à r. Barata Ribeiro, 811 — Tel. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo à rua BARATA RIBEIRO, em LUXUOSO EDIFICIO, um confortável APARTAMENTO em magnif. andar, com todas as peças, amplas, claras e de frente para rua, c/4 quartos, 2 salões, 2 banh., varanda envidraçada, boa cozinha, qt.º duplo e w. c. empreg.º e garage. Preço: 900.000 cruz.º c/financ.º. INFORM. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 4, um APART. VAZIO, ocupando todo o andar, pintado a oleo, tendo todas as peças de frente, e com vista p/mar. Tem: 4 quarts., 3 salas, hall de mármore, 2 banhs., cozinha, qt.º e w. c. emp.º etc. Preço: 750.000 cruzeiros, com financiamento. INFORMAÇÕES 27-6160 e 37-7108, com CARVALHO ROCHA.

BANGU — Vende-se boa residencia, com 2 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e demais dependências, em centro de terreno de esquina, medindo 20 x 30, à Rua Fonseca, 547. Informações à Av. Cônego Vasconcelos, 27 — Bangu — Preço: Cr$ 160.000,00.

Casas em Campo Grande, com pequena entrada de 15 mil cruzeiros, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, tanque, varanda, instalações embutidas, com luz, água, forradas, taqueadas, em terreno de 10x30, acabamento primoroso. Contribuição de 654 cruzeiros mensais. Tratar diariamente com J. Siqueira; à Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, ou junto à Estação de Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, 7. — (Bar e Bilhares Londres). Com o sr. Messias diariamente.

CASA EM COPACABANA. Vendo em rua residencial no bAU TO 6, uma c/4 qt.ºs., 2 salas, varanda, qt.º e w. c. emp.º e garage. Preço: 800,00 cruzeiros. Aceito no pagament.º APART.º c/4 qt.ºs. ENTREGA IMEDIATA. Inf.: 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

CASA EM COPACABANA. Vendo em rua RESILENCIAL no POSTO 5, uma de ESQUINA, p/entrega imediata, c/4 qt.os, 3 salas, jardim de inverno, qt.º e w. c. emp.º e garage. Preço: 1 milhão de cruz.ºs. Informações: 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

CASA EM COPACABANA. Vendo em rua RESILENCIAL no POSTO 3, uma de esquina, p/entrega imediata, com todas as peças de frente, c/4 qtos., 2 salas, 2 banheiros, 2 qt.ºs. e w. c. emp. e garage. Preço: 750.000 cruzeiros. Aceito no pagamento apartamento c/4 qtos. Informações: 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

CASA EM IPANEMA. Vendo à r. Barão da Torre, em centro de terreno, tendo 10x40 ms. Aceito ofertas. Informações: 27-6160 e 37-7108.

Palacete — Vendo em Botafogo, próximo à praia, rua sossegada, próximo de condução e varejos — Confortavel Palacete de 2 pavimentos com 5 quartos, 4 salas e dependencias. Preço de 750.000 cruzeiros — parte financiada. Tratar pelos Tels. 43-8747 e 46-3212 à noite, com Alberto Ivo.

Vende-se um apartamento à rua do Riachuelo n. 171, 4.º and., apartamento 47, afacilita-se o pagamento, ver quartas e sextas-feiras, das 10 às 15 horas.

Tijuca — Vendo terreno de esquina, próximo à Praça Saens Pena, medindo 17,00x42,00, fechando em 9,00, por Cr$ 700.000,00. Tratar com o sr. Alberto Ivo à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tels. 43-8747 e 46-3212 à noite.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PASSA-SE

CENTRO — Passo apartamento vazio de quarto, sala, cozinha, banheiro completo e grande área com tanque, apenas com as cortinas. Ver e 206 — 1.º and. das 9 às 10 1/2 da manhã ou pelo telefone 23-3918.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

Passa-se o contrato de um terreno com moradia, água, luz e um rendimento mensal de Cr$ 400,00. Ver e tratar à rua Jabaira n. 103, em Oswaldo Cruz.

O GOVERNO DA CIDADE

Levantamento geral da divida ativa em agenciamento no Contencioso — Autorizada a construção do Mercado Regional de Santa Cruz — Terá inicio hoje a prova escrita para o concurso de mecânico, foguista e marinheiro — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

Considerando o desajuste, observado pelos Departamentos de Contabilidade e Departamento Contencioso Fiscal, entre os saldos apresentados e o montante, como consta consignado, da divida ativa em agenciamento e cobrança, pelo dr. Jair Negrão de Lima, Secretario Geral de Finanças foram designados Sylvano Armando Della Nina, Sylvio Francisco dos Santos e José Monteiro de Almeida, para organizarem as bases do levantamento geral da divida ativa em agenciamento e cobrança no DFC, promovendo no inicio de serviço pelo setor que lhes parecer mais conveniente e de acôrdo com os respectivos diretores.

CONSTRUÇÃO DE MERCADO REGIONAL EM SANTA CRUZ

Em cumprimento ao seu programa de melhor atender ao abastecimento da cidade, pelo prefeito Mendes de Moraes vem de ser aprovada e autorizada a construção do mercado regional em Santa Cruz na confluencia das ruas Alvaro Alberto e Martinho de Campos. As obras obedecerão ao projeto já aprovado e orçado em Cr$ 1.356.000,00, devendo o referido estabelecimento possuir 17 compartimentos, para o comércio de produtos agropecuarios. De acordo com o contrato, as obras do novo mercado regional deverão estar concluidas dentro de 240 dias, após o registro no Tribunal de Contas.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs.: deputado Carlos Luz; coronel João de Andrade Nino; dr. Bertha C. Leitebel; em despacho os drs. Francisco Negrão de Lima e Jair Negrão de Lima, respectivamente, secretarios gerais de Administração e Finanças.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: Benedito Ribeiro de Campos — Autorizo, mediante o pagamento de uma taxa, por banca, a ser fixada pelo Secretario; Centro Adhemar de Barros — A Secretaria do Interior; Senhoras A do Hospital dos Estrangeiros, Liga Catolica da Matriz de Santo Cristo e Irmãs da Congregação da Santa Isabel — Deferido; Providencia dos Desamparados — Deferido.

Na Secretaria de Finanças: — Antonio da Costa Ribeiro — Indeferido. O assunto está sub-judice.

Na Secretaria de Viação e Obras: — Universidade do Brasil — De acordo; Cia. Ferro Carril Jardim Botanico — De acordo; Manuel Ferraz de Souza — De acordo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Luiza Stella Di ... auto para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Yolanda Madeira para a Secretaria Geral de Saude; Aurelio Buarque de Holanda Ferreira para a Secretaria Geral de Educação.

Despachos: — Marcio Honorato de Melo Franco Alves — Conceda a licença requerida; Seraphim de Oliveira Filho — O processo já foi despachado pelo prefeito; Paulo de Souza Andrade — Arquive-se; Jordelino Wenceslau, Antenor José Vilar e Newton Mattos Vieira — Arquive-se; Aderson Moreira da Rocha — Concedo a licença requerida; Mario Bento — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram designados Leda Silva Coutinho para o 9 PS; Ironel Ferreira da Silva para o 1 PS.

Despachos: — Elvira Guimarães — Nada há que atender; Lydia de Souza Gomes — A requerente deve aguardar, uma vez que as nomeações de acôrdo com a lei obedecem a ordem de classificação obtida; José Paladino, João Silverio, Iva Teixeira, José Antonio da Silva, Francisco Meireles da Silva, João de Moura, Josefina Salvador de Souza, Luciano Gonçalves Marques, Francisco Mario, Gerson Vieira de Souza, João Alvares S. Freire Junior, Miguel Luiz Ferreira, Domingos Coelho Bastos, Manoel Martins, Argemiro Thomaz dos Santos, Germano dos Prazeres Soares, Jayme Dias da Silva, João Baptista, Alighieri Jacome de Araujo, Luiz Raymundo Caldas, Waldemar Ferreira da Silva, Raul de Carvalho Neves, Natalicio Severino da Silva, Serafim José dos Santos, João Vitorino da Silva, José Estevão de Oliveira, Noé Feliciano Bezerra, Antonio Lopes dos Santos, David Vieira de Carvalho, Antonio Pinto de Souza, José Americo da Silva, Iufi Farag, Guilherme de Souza Lima, Euclydes Coutinho, Maria Laura Mendes, Bellarmino Gonçalves, Antonio Carlos Costa de Oliveira, Oacy Carlos Pereira, Pedro Garcia do Amaral, Narciso Alves da Silva, Dora Maria Araujo Reed, Marion de Oliveira, Nominato Moreira de Freitas, Cicero Tavares, Pedro Ferraz de Araujo, Antonio Fernandes Góes, Bernardino Guimarães Franco, Ariosvaldo Gonçalves Porunga, Nadyr do Rosario e Silva, Anacleto Cardoso da Silva, Waldemar Fonseca — Concedido o salario de familia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Elias Lobo.

Foram designados Geraldo Sebastião Rosa, Julio do Espirito Santo, José Martins Alves e Acacio Antonio para o DMS.

Determinação: — Determinando o comparecimento urgente ao Serviço de Expediente da STP, dos seguintes servidores: José Antonio de Souza, Joaquim Lopes de Almeida, Wanda do Valle Farias, José Cupertino, Wilma do Valle Farias, Alcebiades de Oliveira Teixeira, Milton Bernardo da Silva, Francisco de Araujo Souza, Lourival Borges, Valdahi de Souza, Paulo de Souza Bioni e Gilberto Manoel Ribeiro, Waldemiro Machado da Silva e Anibal Ferreira Gomes; ao 1 MS, das 17 às 17,30, Carlos dos Santos Conceição, Walter Von Dollinger, Edgard de Souza Araujo, Manoel Martins, Domingos Eduardo Fonseca, Sebastião Ferreira e Sebastião Manoel de Jesus.

Concurso para mecânico, foguista e marinheiro — Realiza-se hoje, às 12,15 no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, o exame escrito de aritmética e português. Todos os servidores inscritos deverão comparecer à hora marcada, munidos do cartão de identificação e lapis tinta.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Alberto Oliveira da Costa para o Serviço Florestal.

Despachos: — Celestino Campos Peres e Custodio Joaquim Martins — Autorizo.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: — Antonio Alves de Oliveira e Manoel D'Assumpção Costa — Concedo isenção de taxas.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Ato do diretor: — Foi designado Carlos de Faria Veiga Schrago para o Serviço de Economia Rural.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Panificação Rialto Ltda. — Cancelo o auto; Fraternidade Rosa Cruz do Brasil — Indeferido; Orlando da Costa Dourado — Proceda-se de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: — Paulo Buscacio de Almeida — Compareça; Julia Manoel Braz dos Santos — Aguarde oportunidade; Adauto Barcelos de Carvalho, Ilka Sobrinho Ary de Castro, Gustavo Augusto Braga Filho, Luiz Antonio Paracampo, Benito Filipini, José Manoel de Barros, Luiz de Oliveira Almeida — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: — Foi designado Eurico de Farias Filho para o H. G. R. Faria.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Floripes da Conceição Silva para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Rita da Silva Fragoso para subdiretor da escola Rita da Silva Fragoso; Beatriz Soares da Silva para a escola Pedro Ernesto; Izabel D. Dias para a escola Coelho Neto e Maria Helena G. de Amorim para a escola Ceará.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados Therera Lima de Oliveira para o 9 DSE; Virgilio de Souza Chaves para o 3 DE; Walter Moreira Lopes para o 5 DSE.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Companhia Nacional de Navegação Costeira — Aguarde-se a abertura de crédito; Jorge Abdalla & Cia. Ltda. — De acordo. Seja fixado pelo DRM prazo certo, improrrogavel; Jacob Teddgui — indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Pedro Ferqueira e Goneton de Moraes ...nheiro — Indeferido; Manoel de Souza Braga — Prove estar legalmente autorizado a fazer o acrescimo; Francisco Lopes da Silva — Atenda-se; Antonio Rodrigues, Mario José da Costa e outros — Queira comparecer; Heloisa Leal de Azevedo — Aguarde oportunidade; Marcus Voluch, Osvaldo da Cunha Moreira, Mariano Felizardo de Medeiros e outros — Deferido.

9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergencias — matriculas: — 6421 — 7406 — 8820 — 9337 — 10090 — 18127 — 18313 — 23090 — 26102 — 26342 — 26732 — 26986 — 28101 — 30553 — 31394 — 35766 — 43913 — 44640 — 45332 — 50474 — 50391 — 59201 — 62015.

O pagamento das propostas anunciadas e não recebidas, neste mês, só será realizado às quintas-feiras.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 3, das

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foram designados Alcebiades de Souza Machado, Jacy de Macedo Dantas e Mario Cira Cabral para em comissão, balancear o estoque de material existente; José Gallego Soares, para responder pelo expediente do Serviço de Arrecadação, durante as férias do Chefe Titular e, Alberto G. de Oliveira para substituir o Chefe do 12º D. A., durante as ferias regulamentares do respectivo Chefe.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

Gratifica-se bem a quem alugar uma casa da cidade até Madureira. Favor telefonar para 32-3105.

Gratifica-se a quem arranjar casa ou apartamento, com 3 quartos até Cr$ 1.000,00, próximo a condução, dando-se fiador ou depósito, serve em qualquer bairro. Tel. 37-4955, procurar Mme. Alves.

PERMUTA-SE

Troca-se casa com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro à Travessa da Baroneza, 22 em Niterói, Fonseca. Por uma no suburbio até a Penha. Tratar com Gilberto, na Publicidade deste jornal, das 13 às 19 horas. 15 às 17 horas.

Troca-se apartamento à rua Almirante Alexandrino, em SANTA TERESA, de aluguel antigo, com 3 quartos, sala, quarto e w. c. emp.º e garage, por outro apto.º ou casa em COPACABANA, com 3 ou 4 quartos, pagando-se a diferença. Tel. 27-6160.

Sitios e chácaras, com ou sem casa, a partir de 10 mil cruzeiros. Distante do centro: em automóvel, 1 hora e 20 minutos, situados à Estrada Rio-S. Paulo, K.º 52. Condução grátis para o local, apanho pretendentes no domicilio. J. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º. Tel. 23-3840.

Procura-se quarto ou sala grande, para casal com direito a lavar e cozinhar e de preferencia no Catete ou Laranjeiras. Queira telefonar para 25-7284, chamar o sr. Pinto.

TROCO — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros; recebo diferença à vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo à rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

Finanças do Dia

TAXAS "AD VALOREM"

Para os despachos "Ad-valorem" na Alfandega, durante o corrente mês, a Camara Sindical, forneceu as seguintes médias cambiais:

PRAÇAS:	Cr$
Londres	52,41 60
França	0,05 33
Portugal	0,65 04
Hespanha	1,70 96
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,37 14
Suécia	3,62 09
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Nova Iorque	18,72
Uruguai	6,17 93
Argentina	2,08 35
Canadá	17,56
Holanda	4,92 46
Peru	2,80
Bolivia	0,44 57
Belgica (francos belgas)	0,37 78
Noruega	2,62

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,38 24	4,28 79
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,06 81	5,81 22
Peso uruguaio	6,12 77	5,92 90
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 58
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 29 de novembro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
Inglaterra	52,41 60
França	0,05 33
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Portugal	0,65 75
Suiça	4,37 50
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Uruguai	6,06 81
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,42 34
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Os negócios da Bolsa foram de regular interesse, mas os titulos em atividade regularam em situação ainda pouco animadora.

Ficaram fracas as apólices da União as Uniformisadas de S. Paulo e as ações da Belgo Mineira.

Os demais valores em evidencia fecharam uns estáveis e outros em calma.

Tudo correu assim como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
200 Uniformisadas	700,00
46 D. Emis. Nom.	700,00
85 Idem port.	670,00
47 Reajustamento	737,00
154 Idem (740,00)	740,00
4 Idem Cr$ 500,00	350,00
Obrigr.:	
100 Tes. 1931	850,00
1 Tes. 1932	1.035,00
5 Guerra Cr$ 100,00	70,00
17 Idem	70,50
2 Idem Cr$ 200,00	140,00
20 Idem	141,00
54 Idem	141,50
6 Idem Cr$ 500,00	350,00
38 Idem	353,00
1.896 Idem Cr$ 1.000,00	715,00
34 Idem Cr$ 5.000,00	3.570,00
Estaduais — Apls:	
100 Minas, 1177, pt. 7%	606,00
311 Minas — 1.1 série	175,00
15 Idem, 2.1 série	145,00
101 Idem, 3.1 série	150,00
10 Pernambuco	48,50
4 S. Paulo	205,00
507 Idem, Uniform.	750,00
198 Idem c/juros	765,00
31 Idem	770,00
Municipais do D. Federal:	
30 Em. 1906, pt.	170,00
Ações:	
BANCOS:	
100 Prefeitura do D. Federal, Int. Cr$ 200,00	185,00
Companhias:	
200 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 — Nom.	200,00
2.200 Butiá Cr$ 100,00	40,00
885 Fábrica de Papel Carioca de Cr$ 1.000,00	950,00
243 Sid. B. Mineira Cr$ 200,00 port.	435,00
473 Sid. Nacional. — Cr$ 200,00	146,00
Debentures:	
20 Bco. L. Brasileiro — Cr$ 200,00, 8%	196,00
L. Hipotecárias:	
1 Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 - 7%	790,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 131,00

Registrou-se, ontem, nova alta nos preços do café disponivel. Assim foi que, o tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 131,00 por dez quilos, tendo a saca de 60 quilos vigorado a Cr$ 786,00.

Nessas condições deixamos o mercado bem colocado e firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	133,40
Tipo 4	132,80
Tipo 5	132,20
Tipo 6	131,60
Tipo 7	131,00
Tipo 8	130,00

PAUTA

E. do Rio (café comum)	9,60
E. de Minas (café comum)	13,00
E. de Minas (café fino)	17,60

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	15.347
Embarques	70.789
Existência	853.237
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1.º de junho	290.645
Café despachado para embarque	100.157
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho	1.097.825

CAFÉ A TERMO
ABERTURA
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	134,00	133,00
Janeiro de 1950	139,90	139,50
Fevereiro de 1950	147,50	146,80
Março de 1950	153,50	151,50
Abril de 1950	158,90	157,50
Maio de 1950	166,50	161,50

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	134,10

Janeiro de 1950	141,00	140,60
Fevereiro de 1950	148,00	146,70
Março de 1950	153,50	152,20
Abril de 1950	158,80	158,60
Maio de 1950	166,00	162,60

Vendas — 7.500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Total	—
Saidas	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	182,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,30

ALGODÃO

Continuava ainda ontem, o mercado de algodão em rama calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 156,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Matas:	
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	700	2.530
Feijão (sacos)	2.944	2.100
Milho (sacos)	3.663	1.600
Arroz (sacos)	40.932	5.430
Açucar (sacos)	1.832	490
Charque (fardos)	600	2.100
Cebolas (sacos)	30	—
Manteiga (quilos)	3.537	—
Batata (ing.)	1.336	—
Batata nac. (sacos)	330	—

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-376
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"R. ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 10 de dezembro, às 9 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGEIROS
Sairá dia 5 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 4 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ALEGRETE"
Sairá a 8 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. PESSOA"
(CARGA)
Sairá a 9 de dezembro, direto, para:
RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA

PARA O SUL

"FARRAPO"
Sairá a 5 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
(CARGA)
Sairá a 13 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Perú" 28-11 e "Loide-Guatemala" 13-12.

"MAUÁ"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CTE. LYRA"
Sairá a 19 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-México", 5-12; "Loide-Honduras", 21-12 e "Loide-Brasil", 5-1.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai sábado, 10 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARIBA"
CARGUEIRO
Sai dia 6 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITATINGA"
Sai 3.ª-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARATIMBÓ"
Sai 3.ª-feira, 6 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAPÉ"
Sai segunda-feira, 5 do corrente às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARY"
Sai dia 2, para:
VITÓRIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades nos Estados de Bahia e Minas Gerais, abaixo discriminadas:

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em trafego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em trafego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argelo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Biss Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
O CÉU MANDOU ALGUÉM
(3 GODFATHERS)
JOHN WAYNE — PEDRO ARMENDARIZ — HARRY CAREY, JR.
Direção de JOHN FORD
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CAMINHO DO INFERNO

(CAMINO DEL INFIERNO, SAN MIGUEL)

EM CARTAZ NO VITÓRIA

2 1/2

O assunto intenso requer tratamento igualmente forte. A novela de Gina Kraus, que envolve uma serie de conflitos violentos, não recebeu uma adequada direção. Luis Saslavsky, nesta pelicula rodada há anos, em 1945, definiu-se pelo "chavão". Há sempre um retoque de superficialidade dominando as situações. Sente-se o "arranjo" e não o realismo. O personagem que motiva tôdas as intemperies — desempenhado por Mecha Ortiz — foi mal estudado. A paixão que envolve Pedro Lagar e Amélia Bence tampouco convence. Tôdas as ocorrências são muito faladas, sem sugestões humanas que facilitem a transmissão dos dilemas. A ação é lenta com excesso de diálogos. E o setor mais aceitável está na parte interpretativa. Há bons atores no "cast", destacando-se Amélia Bence. Mecha Ortiz não está tão natural quanto de outras vezes, refletindo perfeitamente a displicência do diretor. Pedro Lopes Lagar apenas razoável. Ainda não assistimos a um desempenho de vulto deste ator que possa justificar a atual fama. Tem naturalidade, é sóbrio mas é frio de sentimentos. Pouco irradia. Não há margem para os demais atores. Elsa O'Connor, Alberto Bello, Guilherme Battaglia, Alita Roman, Alberto Vila e outros. Conjunto sofrivel, sem maior indicação.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

NOTAS EM RETROLAMPAGOS

Olivia de Havilland, a estrêla de "Na cova das serpentes", está contentissima com o nascimento do seu primeiro filho, um gorducho menino que será batizado com o nome de Benjamim, em homenagem ao avô paterno Benjamim Briggs Goodrich, fundador de Texas, e um dos que assinaram a declaração de independência desse Estado, na ocasião em que se separou do México; Diana Lynn está igualmente contentissima, mas por outro motivo: mudou-se logo que terminou as filmagens de "Amei até morrer", para uma bela e luxuosa casa, construida por seu esposo, o arquiteto John Lindsay; Quando finalizou seu trabalho em "Mosqueteiros do Mal", Macdonald Carey e sua esposa Betty, arrumaram as malas para o gozo de merecidas férias; o casal partirá para o México, onde pretende descansar, coisa que Macdonald não faz desde 1945, quando deixou o exército e voltou aos estúdios; Henry Wilcoxon, um dos intérpretes do drama biblico de Cecil B. De Mille, "Sansão e Dalila", acha-se na Inglaterra, onde pretende atuar numa pelicula; Lucille Ball e seu marido, o "band-leader" Dezi Arnaz, estão de partida para a Europa, onde o maestro atuará em teatros de Paris e Monte Carlo. Bing Crosby adquiriu uma propriedade em Idaho, completando o seu conjunto residencial; êle possuia já uma fazenda em Nevada e um "bangalô" em Pebble Beach, na California. E ainda dizem que o famoso "crooner" é vagaroso e lento nas suas decisões; Burt Lancaster declarou a um reporter, durante as filmagens de "Zona proibida", que gostaria de viver na tela a figura de Jack Dempsey, o ex-campeão mundial de box: a verdade é que um papel desses daria a Burt a oportunidade de exibir sua musculatura; Após quatro semanas de aparições pessoais no palco, Marie Wilson, a sensacional intérprete de "A amiga da Onça", regressou a Hollywood com quatro quilos a menos; diz ela que comeu muito, mas trabalhou muitíssimo mais; John Bronfield, o cidadão que estréia no cinema em "Zona proibida", até há pouco tempo atrás não passava de um modesto pescador profissional; diz êle que está gostando da nova profissão, assim como está satisfeito por ter se casado com a francezinha Corinne Calvet, que com êle estréia naquele filme.

BOM FILHO À CASA TORNA

SR. J. CARLO BAVETTA, NA DIREÇÃO DA FOX FILME DO BRASIL S/A

Tendo embarcado ontem para Buenos Aires o sr. William W. Sullivan, que exercia o cargo de diretor da Fox Filme do Brasil, reassumiu a direção dessa companhia cinematográfica o sr. J. Carlo Bavetta, que há dois anos se encontrava na Agência do México. Figura estimadíssima nos meios cinematográficos, o sr. Bavetta tem recebido parabens dos seus inúmeros amigos no Brasil.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

"AMARGA ESPERANÇA"

"AMARGA ESPERANÇA" (They live by night) é um drama de palpitantes emoções com Farley Granger e

Cathy O'Donnell, vivendo horas de amor, desespêro e ódio, que a RKO Radio apresentará na próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star. Por seu feitio absolutamente verossimel, pelos lances magistrais com que conduz os seus personagens sem se precupar em fornecer um fim feliz aos seus destinos, buscando antes seguir, com eles, uma realidade que não podemos negar — a história dêsse filme é algo de novo, de surpreendente para os fãs, e deixará uma lembrança de imorredoura sinceridade.

"ELA, A FEITICEIRA"

O lago de fogo, os sacrifícios humanos, a chama da Vida Eterna e todos os demais terríveis e fascinantes segredos do fantástico reino de Kor, serão revelados ao público, segunda-feira próxima, com a exibição de "ELA, A FEITICEIRA" (She) — que a RKO Radio apresentará no Parisiense, Ritz, Colonial, Mascote e Primor. Randolph Scott e Helen Gahagan são os principais intérpretes desta pelicula de extraordinária sensação.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3387
De 1 às 7 horas

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, ODEON e AMERICA — "História de Uma Mulher" com Ann Todd e Claude Rains. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, CARIOCA e ROXY — "Iracema", com Mário Brasini e Ilka Soares. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA — "Caminho do Inferno", com Meche Ortiz e Lopez Lagar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "O Céu Mandou Alguém", com Pedro Armendariz e John Wayne. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Céu Mandou Alguém" com Pedro Armendariz e John Wayne. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA e COLONIAL — "Tortura de um desejo", com Mai Zetterling. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE' — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Paulo Porto. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Esquina da Vida", com Márcia Mac Jones e Joseph Cochan. Sessões só para senhoras. Às 10,30 e 12 horas. Só para homens: Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
REX — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.
PRESIDENTE — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ELDORADO — "Iracema", com Mário Brasini e Ilka Soares. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IDEAL — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALVORADA — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO CARLOS — "Caravaggio, o Pintor Maldito", com Amedeo Nazzari. Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO JOSE' — "Café Zezá", com Isa Barrizza e Nino Taranto. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IRIS — "Atormentada" e "Robin Hood de Monterey". A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Iracema", com Ilka Soares. A partir das 14 horas.

PARA PRESENTES
TOALHAS MATERIA PLASTICA AMERICANA A CR$ 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232
CONFECÇÕES METRO

"TORTURA DE UM DESEJO" O público exigiu... E, por isso, o grande filme realista sueco "TORTURA DE UM DESEJO" (Hets) — que a RKO Radio vinha apresentando no Parisiense, Astoria e Colonial — será exibido a partir de hoje, também no Plaza e no Olinda, a fim de que todos possam apreciar esse variado espetáculo da tela, que nos mostra a que extremos podem levar os prazeres oferecidos pelo corpo de uma jovem mulher, atirando um homem à sarjeta da vida, e outro a alucinações sádicas...

"O HOMEM QUE PASSA", filme nacional de Moacyr Fenelon, com Rodolfo Mayer e Paulo Porto, está fazendo brilhante carreira em nossos cinemas. Conforme previramos, trata-se, com efeito, de uma das melhores apresentações do cinema brasileiro, na presente temporada, vindo afirmar, mais uma vez, que os nossos cineastas poderão realizar algo capaz de despertar entusiasmo no público e conseguir os aplausos espontâneos das nossas platéias.

SEVERA
POLIDOR PARA MOVEIS E LAMBRIS
A venda em todas as casas.
PARA O INTERIOR:
Pedidos para rua Sete de Setembro, 75 - Loja — Rio de Janeiro

SIDNEY FRANKLIN PRODUZIU E SAM WOOD DIRIGIU "TRAGICA DECISÃO" com o GRANDE ELENCO MASCULINO DE 1949

O filme que se verá, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, não é um filme como muitos outros, não é apenas um super-filme Metro-Goldwyn-Mayer. É uma realização por todos os títulos invulgar, que Sidney Franklin produziu para a marca do Leão com o propósito, perfeitamente obtido, de prestigiar o nível de produção de filmes hollywoodenses. Versão da peça que tanto sucesso fez na Broadway, que tantos louvores obteve da crítica mais severa, por seu grande sentido humano, por seu conteúdo vigoroso, o filme manteve a mesma alta classe, e não será exagêro dizer que se valoriza ainda, enriqueceu com o elenco extraordinário escolhido por Sidney Franklin, Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donlevy, Charles Bickford, Edward Arnold, John Hodiak, Marshall Thompson, Richard Quine, Cameron Mitchell, Clinton Sundberg, Ray Collins, Warner Anderson e Mack Williams — decididamente o grande elenco masculino de 1949. Acrescente-se a todas essas qualidades do filme o fato de ter sido Sam Wood, o grande diretor há pouco desaparecido, quem o orientou, quem, juntamente com o sempre meticuloso Sidney Franklin, deu ao filme cuidados especiais. "TRAGICA DECISÃO", que a direção dos 3 cines Metro entregará quinta-feira próxima ao nosso público, e que é um filme comemorativo do Jubileu de Prata da Metro-Goldwyn-Mayer, ficará entre as sensações maiores da temporada do ano que se vai encerrar agora. Sôbre isso têm a representação da M-G-M entre nós e a direção dos 3 prestigiosos cinemas, toda a certeza.

"FEDORA"

Já nos vamos habituando a reservar nossos melhores aplausos para as peliculas européias, notadamente francesas e italianas, sem dúvida alguma as mais bem orientadas e conseguidas pela técnica cinematográfica contemporânea. A CADEF, sociedade distribuidora de filmes entre nós, que em tão alto plano se tem colocado com as obras-primas que nos oferece, vem de prometer-nos, para breve, o drama "FEDORA", ópera de Umberto Giordano, com enrêdo de Victorien Sardou. Contando-nos a historia de uma bela princesa que por amor enfrenta a vida e a morte, "FEDORA" apresentará Luisa Ferida no papel central, tendo ao lado esse gigante da tela que é Amedeo Nazzari.

"FRASQUITA"

— Frasquita é cigana e rouba! — Frasquita é bonita e canta! Sim, Frasquita faz tudo isso e mais ainda: encanta e emociona a platéia! "FRASQUITA", extraída da opereta homônima de Franz Lehar, é a mais nova promessa que nos faz a CADEF. Dentro de pouco tempo teremos ocasião de aplaudir essa grandiosa e arrojada realização cinematográfica que, conquanto rodada há anos atrás, já traz em si o casulo do desenvolvimento cinematográfico que hoje se transforma em magnífica borboleta. Jarmila Novotna e Hans Heinz Bollmann formam uma das duplas amorosas do filme, estando a outra a cargo de Charlott Daudert e Heinz Ruehmann.

"O ESPADACHIM DE VENEZA" Tétrico, misterioso, mascarado, um homem semeava o terror nos campos e nas ruas da centenária Veneza dos Doges... Quem seria êsse mascarado que dêsse modo aterrorizava não um povo, mas uma Era. Vocês terão a resposta vendo a nova e brilhante apresentação de ROSSANO BRAZZI como "O ESPADACHIM DE VENEZA, o superfilme italiano distribuido pela Art-Films que os cinemas São José, Coliseu e Fluminense lançarão segunda-feira próxima. Com Rossano Brazzi outros "astros" de renome tomam parte no elenco de "O ESPADACHIM DE VENEZA" (Il Bravo di Venezia) e entre eles destacamos Valentina Cortese (que breve virá também com o mesmo Rossano em "O Correio do Rei"), Paola Barbara, Vustav Diessl, Carlo Duane, Emilio Cigoli e muitos outros. A direção é de Carlo Campogalliani, cineasta dos mais criteriosos e que durante alguns anos viveu no Rio de Janeiro.

O MELHOR PRESENTE
Só na "A BOLSA FINA" Bolsa de Crocodilo, desde Cr$ 250,00. De Camurça, desde Cr$ 98,00.
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS.
FABRICA: Rua Miguel Couto, 39. Sob. Tel. 43-3377

Rádio

MOVIMENTO

A Rádio Nacional iniciará, hoje, uma série de programas dedicados à infância, sob a responsabilidade de José Roberto Penteado e com o título de "Sua Majestade a Criança" — Estreou ontem, na PRE-8, a cantora Julie Joy, egressa do elenco da Rádio Guanabara, que, segundo soubemos, contratou Elvira Pagã — A Rádio Roquete Pinto lançou, ontem, o programa dirigido pelo maestro José Torres, "Rádio-teatro Lírico", com um recital do soprano Solange Petit Renaux, do baritono Luiz Nascimento e meio-soprano Maria Carmen Pimentel, interpretando o segundo e o terceiro atos de "Thais" de Massenet — Edú segue, amanhã, para São Paulo, a fim de realizar uma temporada na Rádio Cultura e na "Boite Excelsior" — O livro de poema de Oranice Franco, "Minha Rua de Minas", foi oferecido à biblioteca da Academia Brasileira de Letras por Olegário Mariano, que não regateou encômios a esta obra modernista — O nosso colega Renzo Massarani, ilustrado critico musical deste matutino, maestro conceituado, estará, logo mais, às 20,30, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, no programa de Al Neto, "Tomando Chimarrão", no qual falará sôbre o tema de sua especialidade — Na próxima segunda-feira, o soprano paranaense Maria Iurandyr estreará na Rádio Tupi, às 22,05. No dia seguinte, Saint-Clair Lopes completará 43 anos de idade — Clarita Ramos, filha do grande romancista Graciliano Ramos, é a nova rádio-atriz da Globo — O cantor Roberto Paiva estreará, amanhã, às 21,30, na Rádio Mayrink Veiga, que, ontem, lançou o programa de Dilo Guardia, "Quem é você?", com o qual o veterano locutor reenceta suas atividades radiofônicas — A pianista Ivy Improta será a recitalista da audição de segunda-feira vindoura dos "Grandes Concertos Toddy", que a Rádio Globo transmite da Escola Nacional de Musica, das 21 às 22 horas — Sheila Ivert, produtora musical da PRA-2, embarca, hoje, para a Europa, onde, por certo, trabalhará em alguma emissora — Na inauguração da "Boite Acapulco" estreará o cantor Hugo Romani.

MIGUEL CURI

UMA DAS MAIORES FESTAS DO RÁDIO BRASILEIRO

Na audição celebratória do 1.º aniversário do seu programa, "Rádio-Variedades", Manuel Barcelos apresentará um dos maiores "shows" já organizado para um só espetáculo. Entre os quadros musicais figura o "Grito de Carnaval", no qual desfilarão Emilinha Borba, Black-out, Ruy Rey, Gilberto Alves, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Marlene, Heleninha Costa, uma escola de samba e uma orquestra. Além dêsses cantores, mais doze atuarão em outras partes do programa, como Francisco Alves, Luiz Gonzaga, Abilio Lessa, Ivon Curi, Nuno Roland, Neusa Maria, Gilberto Milfont, Albertinho Fortuna, Dino Dini, Zezé Gonzaga, Lidia Bastiani, além dos conjuntos "Os Cariocas", "Trio Madrigal" e o "Trio Gaucho".

Para os quadros ou cortinas cômicas e românticas, foram escolhidos 29 rádio-atores, que são os mais famosos da Rádio Nacional, exclusão feita de Iaménia dos Santos, Saint-Clair Lopes e Isis de Oliveira.

Os prêmios são muitos e valiosos, inclusive dois carros, somando tudo mais de cem mil cruzeiros em dinheiro.

A festa será efetuada no próximo dia 8, no Palácio Metropolitano, (Coliseu), das 11 às 16 horas, estando já os seus ingressos quase esgotados, pois afluem, diariamente, à bilheteria da Rádio Nacional numerosas pessoas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela; 11,00 — Programa variado; 11,30 — Programa variado; 11,45 — Os Copacabana; 12,00 — Alberto Rabagliatti; 12,30 — Duas majestades; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa variado; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Programa variado; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Programa Rádio Novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — P.R.K. 30; 21,00 Comentário Politico; 21,05 Rádio novela; 21,35 — Sortidos Duchen; 22,05 — Programa caricaturas; 22,35 — Turma do sereno; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,45 — Ritmos da Panair no ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovozinha; 17,00 — Hora da boa vontade; 18,00 — Ave-Maria; Disc. Jockey; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; esportes no ar — 20,00 — Sociais infantis; Tribuna politica; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Recital de Muraro; 21,35 — Charles Trenet; 22,05 — Noticiário; Conversa em familia; 23,00 — Conversando com o Brasil; 24,00 — Encerramento.

RÁDIO TAMOIO

18,00 — Oração da Ave-Maria; 18,10 — Prefixo Notre Dame; 18,15 — Teatro religioso; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Aventuras do Capitão Atlas; 19,15 — Esporte em revista; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Pessoal da Velha Guarda; 20,30 — Rádio-novela; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Velhos tempos; 21,45 — Salão grenat; 22,00 — Cantores famosos da Broadway; 22,30 — Casino da Chacrinha; 1,00 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

17,55 — Meditação; 18,15 — Transmissão do "boite vogue"; 18,45 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana politica — P.R.; 19,15 — Música romântica brasileira; 19,25 — Rondó dos cavalões; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Trio Guarás; 20,15 — Sua majestade o violão — Dilermando Reis; 20,30 — René Lami; 21,00 — Vocalistas tropicais e Mara Regina; 21,30 — Barcarola — com Giacomo Giechi; 21,45 — Sucessos de José Maria de Abreu; 22,00 — Rádio-teatro; 22,25 — Comentário politico, 22,30 — Gravações; 22,45 — Caixinha de música; 24,00 — Final das irradiações.

UM RESTAURANTE NA FLORESTA DA TIJUCA
Para arrendamento do prédio denominado "Os Esquilos", localizado na Floresta da Tijuca e destinado ao funcionamento de um bar e restaurante, foi aberta nova concorrência, pública no Diário Oficial de 18 de novembro em curso.
Esta concorrência terá lugar na Secretaria de Agricultura da P. D. F., à Av. Rio Branco, 277, 2.º andar, dia 14 de dezembro próximo, às 15 horas. Quaisquer informações serão prestadas aos interessados, no local acima, das 12 às 17 horas.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

AMANHÃ, DIA 3, O GRANDIOSO DIA DE "VENDAVAL MARAVILHOSO"

Aproxima-se o dia em que o Rio vai assistir ao suntuoso espetáculo, de apresentação, em récita de Gala, do filme Castro Alves, no cinema São Luiz, com a presença de S. Exa. o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, Corpo Diplomatico, intelectuais, meio oficial, senhoras da nossa melhor sociedade, num serão de elegancia e de homenagem ao primeiro filme brasileiro para o mundo. Uma orquestra sinfônica dará ao conjunto, de rigorosa elegancia uma nota de inconfundível distinção, já que o traje é a rigor. A entrada será filmada e irradiada, como nos grandes acontecimentos similares da Europa e America do Norte. O produto desta exibição de Gala destina-se ao Berçário Carmela Dutra e ao Teatro do Estudante. As entradas (Cr$ 50,00) estão à venda nas bilheterias do Palácio e São Luiz. No próximo dia 1.º será feita em São Salvador a exibição simbólica do filme que biografa o grande poeta baiano. Sua Exa. o dr. Otavio Mangabeira, governador da Bahia, irá propositadamente do Rio a São Salvador, para assistir à memorável cerimônia. Também o intérprete do filme, o já famoso ator Paulo Mauricio, estará presente bem como o mundo oficial e tudo o que a Bahia conta de maior relêvo no dominio artistico e social. O film Castro Alves será exibido no próximo dia 3, simultaneamente em 20 cinemas do Rio, São Paulo e Bahia. Esta será a estréia monumental de um filme monumental. O Brasil inteiro espera êsse dia porque sabe que "VENDAVAL MARAVILHOSO" é o primeiro filme para o mundo.

DOMADORA CONJUGAL — Chicloca super comedia LEON ERROL — Extra! TEX BENEKE E A ORQUESTRA GLENN MILLER — MALMOE x S. PAULO — A derrota do famoso quadro sueco! — NASCIDOS PARA O MAR — BAZAR DE NOVIDADES — V-1 LANÇADA DE UM SUBMARINO — ESTRELAS EM VISITA AOS REIS DA INGLATERRA — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA — TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

. AMANHÃ .
3
David Serrador apresenta às 21 HORAS no
SÃO LUIZ
em EXIBIÇÃO DE GALA
O primeiro filme brasileiro para o mundo!
CASTRO ALVES
VENDAVAL MARAVILHOSO DE UMA VIDA
*
Um espetáculo inesquecivel
COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA
CORPO DIPLOMATICO
ENTIDADES OFICIAIS
E
Alta sociedade carioca
*
O GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO DE 1949
COM A APRESENTAÇÃO DE PAULO MAURICIO
A REVELAÇÃO MAXIMA DO CINEMA NACIONAL NO PROTAGONISTA
*
UMA PARADA DE ELEGÂNCIA
FILMADA E IRRADIADA PARA TODO O BRASIL
*
A maior obra de arte brasileira
VIBRANTE DE EMOÇÃO ESTUANTE DE PATRIOTISMO
*
UM FILME DIRIGIDO POR LEITAO DE BARROS SOBRE ARGUMENTOS DE JORACY CAMARGO, COM MUSICA DE LORENZO FERNANDEZ
*
ESPETÁCULO ÚNICO
EM BENEFICIO DO BERÇARIO CARMELA DUTRA E DO TEATRO DO ESTUDANTE
*
INGRESSOS
A VENDA NAS BILHETERIAS DOS CINEMAS
PALÁCIO e SÃO LUIZ
*
PELA 1.ª VEZ
20 CINEMAS
ao mesmo tempo
APRESENTARÃO UM FILME NACIONAL AO PUBLICO DO
Rio de Janeiro
São Paulo
e
São Salvador

PARTE HOJE PARA S. PAULO – O coronel Póvoa parte hoje, para São Paulo, a fim de assentar com o campeão paulista a realização de dois jogos, um no Rio e outro na Paulicéia.

TUDO PARA LIVRAR ZIZINHO

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.552



BIGUÁ

O Flamengo defenderá seu "crack" ardorosamente no Tribunal – Gerson também será defendido – O Madureira também será julgado

A sessão de hoje, do Tribunal de Justiça da Federação, será movimentada. Isso porque o Flamengo ali comparecerá para defender com unhas e dentes o seu profissional Zizinho, expulso de campo por Mr. Dundas, que ainda contra êle fará cerrada carga.

Moreira Bastos que vem se desencumbido muito bem das missões no Tribunal, espera em face das contradições dos documentos e da fama de fraco de Mr. Dundas, absolver o crack rubro-negro, que desse modo poderá participar do Fla-Flu.

GERSON TAMBÉM

O atleta Gerson, do Botafogo, será também defendido pelo alvi-negro. A sua situação aliás, é mais cômoda do que a de Zizinho.

O Madureira também está indiciado por ter motivado o atraso do seu jôgo contra o São Cristovão.

A reunião está marcada para às 17 horas e será presidida pelo juiz Vicente de Faria Coelho.

Os brasileiros levantaram o Sul-Americano de Bridge

Figuraram na representação nacional o ministro Armando Trompowsky e o comandante Raul Reis



Um flagrante colhido por A MANHA, quando o ministro Armando Trompowsky e o comandante Raul Reis, disputavam com os argentinos, últimos adversarios

Por iniciativa da Confederação Brasileira de Bridge, recentemente fundada nesta Capital, que obedece a presidência do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, pela primeira vez foi disputado no nosso país o Campeonato Sul-Americano desse aristocrático esporte. Apresentando equipes bem preparadas, a representação de quadruplas do Brasil sagrou-se campeã continental, obtendo 5 vitórias. Classificou-se em segundo lugar a representação da Argentina, com 3 vitorias e em terceiro lugar, empatadas, as turmas do Uruguai e Chile, com 2 vitorias.

A representação do Brasil foi integrada pelo proprio presidente da Confederação, ministro Armando Trompowsky; pelo presidente da Federação Carioca, capitão de mar e guerra Raul Reis e srs. Artur Pires, Alaerte Frugoli, Samuel Ribeiro, José Figueiredo, Mauricio Gouveia, Renato Cuzano, Ari Moura Castro, Henrique Sloman, Milton Alvarenga e Adolfo Pinto.

Os brasileiros tambem sagraram-se campeões e vice-campeões continentais individuais (Samuel Ribeiro, com 48 pontos e professor Conde Scrosopi, com 47 pontos) e de duplas (Alaerte Frugeli-Renato Cuzano, com 61 pontos e Barão Budberg-Anin Falmiquim, com 48 pontos).

Ontem os competidores descansaram e hoje será iniciado o Torneio de Duplas Livres, com a participação de numerosos competidores cariocas e paulistas. A dupla ministro Armando Trompowsky-comandante Raul Reis, foi a primeira a solicitar inscrição no Torneio de Duplas Livres.

A entrega dos prêmios está marcada para amanhã, às 12 horas, durante um almoço a ser oferecido às delegações concorrentes, no Hipódromo Brasileiro.

O ministro Armando Trompowsky, que acaba de laurear-se campeão sul-americano, representando o nosso país, sempre foi um grande amigo dos desportos amadores que, em sinal de reconhecimento, vão prestar-lhe uma expressiva homenagem, com a inauguração do seu retrato na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

TREINAM OS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — Por 5 X 3, a equipe verde derrotou a vermelha em treino da seleção uruguaia para o Campeonato do Mundo. O treino durou apenas 80 minutos, devido ao mau tempo.

O arqueiro Paz não participou da prova, por estar com um braço fraturado. Provàvelmente não estará no goal uruguaio no certame do Rio de Janeiro.

Os técnicos se mostraram satisfeitos com os resultados obtidos. No exercicio destacaram-se Bermudez, Pini, Rodriguez, Andrade, Duran, Burgueno, Miguez e Vidal, em primeira plana.

"Aprontarão", hoje, os rubro-negros

Ensaio leve o de ontem, na Gávea — Juvenal e Gringo, foram poupados — 45 minutos e 4 x 1 pró titulares

Preparando-se para o "clássico" Fla-Flu, que será realizado domingo, esteve em ação na manhã de ontem a equipe rubro-negra.

Precavendo-se para a conquista do terceiro posto, o qual luta com o Botafogo, o Flamengo está concentrando as suas atenções para o preparo dos seus defensores, uma vez que uma derrota frente ao Fluminense lhe será fatal para a conquista da colocação almejada, certificado que os primeiro e segundo lugares já estão decididos em favor do Vasco e do Fluminense.

ENSAIO LEVE

Procurando não expôr os seus comandados ao sol causticante da manhã de ontem, Gentil Cardoso ordenou que o ensaio fosse suspenso aos 45 minutos. O ensaio, entretanto, foi leve, tendo os titulares levado a vantagem por 4 tentos a 1 dos reservas.

POUPADOS GRINGO E JUVENAL

Os "players" Gringo e Juvenal, não participaram do ensaio, uma vez que o Departamento Médico do clube achou por bem conserva-los inativos.

Mas os "fans" rubro-negros poderão ficar descansados porque Gringo e Juvenal estarão em ação no "clássico" Fla-Flu.

HOJE O "APRONTO"

O "apronto" do conjunto de Dario de Mello Pinto será feito na manhã de hoje, com o concurso de toods os titulares.

OS QUADROS

Os quadros que estiveram em ação, ontem, foram os seguintes: TITULARES — Antoninho; Waldir e Newton; Biguá, Bria e Valter (Jaime); Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia; Gago e Miguel; Orlando I, Nelio e Beto; Jorge Castro, Arlindo, Edmur, Orlando II, e Dedé (Barros).

Os tentos foram assinalados por Zizinho (3) e Esquerdinha, para os titulares e Barros para os reservas.

TENIS DE MESA

Em prosseguimento ao Campeonato Oficial por equipes, masculinas, realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, os seguintes jogos: na sede da rua Alvaro Alvim — Olimpico X Vasco da Gama e na sede do rubro negro — Flamengo X Fluminense.

TÊNIS

Estréiam amanhã os estrangeiros

Interessante temporada promoverá o Fluminense – Moréa, Tom Brown, Bergelin e Barbara Scofield, as atrações – Armando Vieira e Manuel Fernandes defenderão o prestígio do tenis nacional

A exemplo dos anos anteriores, o Fluminense F.C. levara a efeito este ano, o seu Campeonato Aberto de Tenis; e como é de praxe, apresentará tenistas de renome no cenário tenístico mundial. Assim e que para a temporada deste ano, foram convidados o norte-americano Tom Brown, o tcheco Soller, Barbara Scofield e o argentino Henrique Morea, campeão sul-americano, que já se encontra entre nós.

A estréia desses renomados tenistas esta marcada para amanhã, quando enfrentarão tenistas cariocas, nas quartas de finais do referido torenio.

CONFIRMADA A PRESENÇA DE ARMANDINHO

O campeão nacional, Armando Vieira, a figura prima do tenis nacional, estará presente no certame, uma vez que o clube tricolor conseguiu afastar todos os obstáculos que se antepuzeram à sua participação ao torenio.

FORMARA' DUPLA COM MANECO FERNANDES

Além de Vieira, Manuel Fernandes, Fuad Mattar e Alcides Procópio, figuras de prestigio no nosso tenis estarão presentes ao torneio, sendo que Fernandes formará dupla com Armandinho, o que vem de constituir atração, uma vez que representam a força maxima do tenis brasileiro.



Armando Vieira, que juntamente com Manuel Fernandes defenderão o prestigio do tenis nacional

AMANHA, A' NOITE

Como já dissemos acima, os tenistas estrangeiros estrearão, amanhã à noite, sendo que as partidas serão iniciadas às 20,30 horas.



DUAS BOMBAS...

— Bem dizia o meu avô que, "quanto maior a nau, maior a tormenta". Aí está o Vasco. Tudo acaba lhe estourando nas mãos! Pra qualquer outro clube, não existem abacaxis nem bodes soltos! Tem agora duas paradas sérias para resolver. cha diz, que irá até o inferno para reclamar os direitos do Boch diz que irá até o inferno para reclamar os direitos do Botafogo que, garante êle, foram conspurcados. E o outro caso, é o da renovação do contrato de Ademir. Quanto ao caso da regata, eu considero um assunto muito delicado, e que merece bastante atenção. Eu não estou morando muito no assunto, mas da forma categórica que fala o presidente botafoguense, é porque êle está baseado em fatos concretos. Não seria tão leviano para levantar uma tempestade num copo dágua. Lembram-se do recente caso da vinda dos clubes portugueses ao Brasil?...

Por outro lado eu também acho que da parte do Vasco também seria uma infantilidade, para não dizer uma irresponsabilidade, lançar-se dois homens que não estivessem em condições de disputar! E eu que conheço a linha reta, serena, do diretor de remo, o veterano Rafel Verri, ponho minha mão no fogo. Portanto, é assunto espinhoso para o Vasco. Porque, caso o Botafogo ganhe a questão, corre o Vasco o risco de perder todos os campeonatos que lhe deram a hegemonia do remo metropolitano durante seis anos! Hexacampeão!

Quanto à renovação do contrato de Ademir, considero também uma bota para se descalçar! Eu sei que neste mundo todos fazem falta, mas que ninguém é insubstituível!... Mas Ademir foi um dos fatôres preponderantes para que o grêmio cruzmaltino levantasse o campeonato de 49! Não quero me meter a sapo seco. Eles são brancos e lá se entendam!... Mas de uma coisa podem estar certos: quem ficar com Ademir, sob todos os aspectos: como profissional, como jogador, como cavalheiro, ficará com u melemento "ademirável!"...



O quadro feminino do Botafogo, que jogará, hoje, à noite, com o do Boca Juniors

BASQUETEBOL

"Estrelas" cariocas e platinas em sensacional confronto

Estamos a poucas horas de mais uma festa esportiva internacional de basquetebol. Atletas brasileiros e argentinos, representando o Botafogo e Boca Junior, respectivamente, prelíarão, amanhã, na quadra do Flamengo, na Gávea, num encontro que está monopolizando as atenções dos desportistas cariocas. O Boca Juniors, traz uma bagagem cheia de vitórias e feitos notáveis. E' campeão da Argentina, três anos consecutivos e vem de uma brilhante "tournée" em quadras bandeirantes, demonstrando ser peritos cestobolistas. Conseguiram vitórias empolgantes e as vezes que foram superadas, sempre foram por contagens pequenas. Caberá às "estrelas" do Botafogo enfrentar as platinas. O nosso basquetebol pequenino até bem pouco tempo, vivia somente de seu passado. Entretanto êste ano, tendo à frente Ivan Raposo, pôde reviver glórias de outrora. O campeonato foi encerrado recentemente, com um saldo técnico favorável. Logo após, nos jogos da primavera, novo confronto houve entre nossas estrelas; desta vez com melhores resultados. O Botafogo está apto a defender o prestigio de nosso basquetebol, não só oferecendo uma grande partida como também uma possivel vitória.

A preliminar do encontro será travada entre o lider invicto do campeonato carioca e o Tijuca Tenis Clube, 3.º colocado.

A CHEGADA DAS ARGENTINAS

As jogadoras do Boca Juniors, desembarcarão hoje, nesta capital, as 10 horas, no aeroporto e segunda-feira regressarão a Buenos Aires.

JUIZES E PREÇOS DAS LOCALIDADES

Para o jôgo internacional de hoje a Federação Metropolitana de Basquetebol escalou os seguintes juizes, Mario Oliveira e Noli Coutinho. As localidades para êste jôgo já estão à venda na sede da F.M.B. pelos seguintes preços: Arquibancada Cr$ 15,00; Cadeira Cr$ 20,00 e sócios do Flamengo, Botafogo e Tijuca Cr$ 10,00

Os quadros para os jogos desta noite deverão ser os seguintes: Botafogo — Ivete, Elice, Ivone, Margarida e Oswaldira. Boca Juniors — Niconi, Romeu, Ranchi, Degrassi, Papola e Reyer. Flamengo — Tião, Godinho, Alfredo, Mario Hermes, Algodão, José Mario, Evora, Hugo, Zé Manoel e Homero. Tijuca — Carlito, Celso, Ruy de Freitas, Jamil, Alvaro, Tiberio, Odim, Marvio, Seco e Silvio.

ULTIMAS DO BASQUETEBOL

Segundo conseguimos apurar, o Vasco da Gama acaba de conquistar o reforço de 6 jogadores, para sua equipe de basquetebol. Quatro são do Riachuelo. Desta maneira Floriano, Dante, Newton e Izidoro e ainda Passarinho e Plutão serão os futuros defensores do Vasco da Gama, que pretende, em 1949 prestigiar 100 % todos os desportos amadores.

Os tricolores encerraram os seus preparativos

Bigode, a grande atração da prática – Silas esteve também em ação – Triunfaram os titulares por 4 a 2

O Fluminense encerrou, ontem, à tarde, os seus preparativos para o "clássico" FláxFlú, de domingo, no estádio dos "ventos uivantes", fazendo realizar um puxado ensaio de conjunto.

O "apronto" dos tricolores, que teve a duração de dois tempos de 30 minutos cada um, foi vencido pelo quadro titular pela contagem de 4x2. Os "goals" foram feitos os do sefetivos por Santo Cristo, Didi, Orlando e Rodrigues.

PRATICARAM BIGODE E SILAS

Como estava previsto, o médo "colored" Bigode e o "comandante" Silas estiveram em ação durante o exercício de conjunto. O primeiro desses "players" treinou durante meio tempo, cedendo, depois, o seu posto para Mario Cabeça. Bigode, apesar da ausencia das lides ensaiou muito bem, estando previsto mesmo o seu reaparecimento no domingo, no FláxFlú.

Silas revezou com Carlyle. O vanguardeiro bandeirante apresentou de forma inferior ao seu companheiro das alterosas. Daí se prevêr que a êsse último cabêrá a missão de enfrentar os tri-campeões.

MUITO BOM O ATAQUE

A ofensiva tricolor — Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues — ensaiou muito bem. O quinteto se entendeu às mil maravilhas e os seus componentes demonstraram estar em excelentes condições técnica e física.

Após a prática de conjunto, considerada das mais interessantes, os "cracks" tricolores rumaram para a concentração, onde permanecerão até momentos antes do "clássico das multidões".

Os dois quadros treinaram com a seguinte formação: TITULARES: Mariano; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode (Mario); Santo Cristo, Didi, Carlyle (Silas), Orlando e Rodrigues — ASPIRANTES: Castillo; Lafaiete e Flavio; Oswaldinho, Valdir e Valter; "109", Miltinho (Ivson), Moacir, J. Carlos e Joel.

OS JUIZES PARA OS PRÓXIMOS JOGOS – O sorteio dos juizes para os próximos jogos da F.M.F., procedido ontem, apresentou o seguinte resultado: Fla x Flu – Dundas; Olaria x Vasco – Gama Malcher; Botafogo x São Cristóvão – Mario Viana; Bangu x Bonsucesso – Stanley Roberts; Fla x Flu, juvenis – Bill Martin. Amanhã: América x Madureira – Bill Martin.